



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**DAVID RAMOS DA SILVA RIOS**

**A TELEMEDICINA COMO INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO DA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ANÁLISE DOCUMENTAL ACERCA DA  
ELABORAÇÃO DO PROGRAMA SALVADOR PROTEGE, NA CAPITAL  
BAIANA**

Porto Seguro  
2023

DAVID RAMOS DA SILVA RIOS

**A telemedicina como instrumento de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde:  
análise documental acerca da elaboração do programa Salvador Protege, na capital  
baiana**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família – PROFSAÚDE, vinculado ao Polo da Universidade Federal do Sul da Bahia como requisito para a obtenção do título de Mestre em Saúde da Família. Área de concentração: Saúde Coletiva. Linha de Pesquisa: Atenção à saúde, acesso e qualidade na atenção básica em saúde.

**Aprovado em:** 23 de Março de 2023

**Banca Examinadora**



**Dra. Jane M. Guimarães**  
Universidade Federal do Sul da Bahia (Orientadora)



**Dra. Lina Rodrigues de Faria**  
Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB



**Dr. Vanner Boere Souza**  
Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB



**Dr. Vinicio Oliveira da Silva**  
Universidade Federal do Paraná – UFPR

Porto Seguro  
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade Federal do Sul da Bahia  
Sistema de Bibliotecas

R586t Rios, David Ramos da Silva -  
A telemedicina como instrumento de fortalecimento da Atenção  
Primária à Saúde: análise documental acerca da elaboração do programa  
Salvador Protege, na capital baiana / David Ramos da Silva Rios, 2023 -  
129 f.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Sul da Bahia,  
Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - PROFSAÚDE,  
2023.

Orientador: Prof. Dra. Jane Mary de Medeiros Guimarães.

1. Atenção primária à saúde. 2. Telemedicina. I. Guimarães, Jane Mary  
de Medeiros. II. Título

CDD – 613

Bibliotecária: Amanda Luiza de S. Mattioli Aquino - CRB 5/1956

## AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, meus maiores incentivadores, em especial a minha mãe por acreditar em meu potencial, e por me incentivar naqueles momentos em que achei que não seria possível.

Aos meus amigos Ivanildo e Matheus pelos incentivos diários.

A Maria Caputo pela revisão realizada e as considerações e recomendações feitas.

A todos os meus professores que ao longo desses dois anos compartilharam com simplicidade e generosidades os seus saberes: Tom, Rocio e Lina.

A minha orientadora, Jane, por sua paciência, companheirismo e perseverança. Mais do que uma orientadora, uma amiga. Muito obrigado pelo seu apoio e incentivo constante. Obrigado por acreditar em mim!

A todos os meus colegas, que comigo trilharam esse caminho, e compartilharam suas alegrias e angústias: Luciano, Maria Eugênia, Matheus, Pedro, Sergio, Tamine, Conceição, Dandara e Genilson

A todos vocês o meu muito obrigado!

## RESUMO

As tecnologias de informação e comunicação têm se mostrado importantes aliadas da Atenção Primária a Saúde na garantia de um cuidado integral e longitudinal, que potencialize a relação entre profissionais de saúde e seus pacientes, eliminando assim barreiras geográficas e temporais. No caso específico do município de Salvador, na Bahia, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) lançou o programa “Salvador Protege”, direcionado a atenção básica, que se destinava, inicialmente, a combater o coronavírus, e que no período pós-pandemia, deve servir também para os atendimentos e acompanhamentos de outras condições clínicas. Destarte, o presente trabalho buscou analisar a elaboração deste programa, identificando em seus documentos basilares a aplicabilidade e a importância da telemedicina na atenção básica e os principais desafios para a sua implementação. Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo, do tipo “análise documental”, que incluiu em sua investigação notas técnicas e outros documentos oficiais acerca do programa. A análise dos dados obtidos utilizou a técnica da análise de conteúdo. Os resultados encontrados apontam para uma gama de potencialidades da telemedicina na atenção básica, de modo a se reestruturar os processos de trabalho, nesse nível de atenção, e em uma perspectiva mais ampla estimular políticas públicas direcionadas a melhoria da qualidade do cuidado prestado aos cidadãos.

**Palavras-Chave:** Telemedicina, Atenção Primária à Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde.

## ABSTRACT

Information and communication technologies have proved to be important allies of Primary Health Care in ensuring comprehensive and longitudinal care, which enhances the relationship between health professionals and their patients, thus eliminating geographical and temporal barriers. In the specific case of the municipality of Salvador, Bahia, the Municipal Health Department (SMS) launched the “Salvador Protege” program, aimed at primary care, which was initially intended to combat the coronavirus, and which in the post-pandemic period, it should also serve for the care and follow-up of other clinical conditions. Thus, the present work sought to analyze the elaboration of this program, identifying in its basic documents the applicability and importance of telemedicine in primary care and the main challenges for its implementation. This is a qualitative descriptive research, of the “document analysis” type, which included technical notes and other official documents about the program in its investigation. The analysis of the data obtained used the technique of content analysis. The results found point to a range of potentialities of telemedicine in primary care, in order to restructure work processes at this level of care, and in a broader perspective, stimulate public policies aimed at improving the quality of care provided to citizens.

**Keywords:** Telemedicine, Primary Health Care, Health Services Accessibility.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AB	Atenção Básica
ABRASCO	Associação Brasileira de Saúde Coletiva
ACS	Agente Comunitário de Saúde
APS	Atenção Primária à Saúde
CFM	Conselho Federal de Medicina
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
ESF	Estratégia Saúde da Família
ESPII	Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional
MCCP	Método Clínico Centrado na Pessoa
MS	Ministério da Saúde
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
NASF	Núcleo de Apoio de Saúde da Família
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Panamericana da Saúde
PACS	Programa de Agentes Comunitários de Saúde
PSF	Programa Saúde da Família
PIASS	Programa de Interiorização das ações de saúde e saneamento
PMM	Programa Mais Médicos
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
TICs	Tecnologias de informação e comunicação

TDICs    Tecnologias Digitais, de Informação e Comunicação

RUTE    Rede Universitária de Telemedicina

SUS     Sistema Único de Saúde

USF     Unidade de Saúde da Família



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. JUSTIFICATIVA.....	13
3. OBJETIVOS.....	13
4. REVISÃO DA LITERATURA.....	14
4.1. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONCEITOS E ATRIBUTOS .....	14
4.2. TELEMEDICINA: DEFINIÇÕES E REGULAMENTAÇÕES .....	16
4.3. A TELEMEDICINA COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA APS ..	19
4.4. TELEMEDICINA, POTENCIALIDADES E DESAFIOS .....	21
4.5. O PROGRAMA SALVADOR PROTEGE .....	24
5. METODOLOGIA.....	27
5.1. ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ESTUDO.....	27
5.2. DESENHO DO PROJETO .....	29
5.3. CONSIDERAÇÕES ÉTICAS.....	29
5.4. INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS PARA COLETA DOS DADOS.....	29
5.5. ANÁLISE DOS DADOS.....	33
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	33
7. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	44
9. APÊNDICES.....	52
9.1. APÊNDICE A – PLANILHA DE SISTEMATIZAÇÃO DA REVISÃO DA LITERATURA .....	52

## 1. INTRODUÇÃO

As mudanças socioeconômicas, a evolução tecnológica, bem como o advento de novos padrões comportamentais têm transformado a sociedade e o modo como os sujeitos se inserem e interagem nela. Destarte, a sociedade se transforma e a medicina compreendida como parte desta, também (CFM, 2022).

A evolução das tecnologias de informação e comunicação (TICs) tem trazido mudanças sistêmicas na forma como as pessoas se relacionam e no tempo/modo como as informações e as notícias são compartilhadas. Esse processo tem ultrapassado a dimensão puramente comunicacional e abrangido inclusive a assistência à saúde, com a ampliação da telemedicina e de outras tecnologias utilizadas em prol do cuidado, da reabilitação e da prevenção de riscos e outros agravos.

Inicialmente a telemedicina foi concebida como uma ferramenta para se garantir a prestação dos serviços de saúde a populações localizadas em regiões longínquas, com dificuldade de acesso, ou com escassez de profissionais. Hoje ela tem desenvolvido novas formas de se praticar a medicina, melhorado a capacidade de acesso em diversas localidades, garantido a equidade e a qualidade dos serviços prestados, além de permitir aos profissionais personalizar os tratamentos, reduzir número de visitas, monitorar parâmetros de saúde dos pacientes, evitando portanto, a agudização de doenças crônicas, e ampliado a conectividade entre os dados de saúde, favorecendo, assim, a tomada de decisões (CFM, 2022).

Desse modo a expansão da telemedicina mostra-se como uma importante estratégia de enfrentamento para problemas contemporâneos que se impõe, sejam eles já conhecidos, a exemplo de algumas iniquidades em saúde, ou de novas demandas como foi o caso da pandemia da COVID-19, que instaurou a necessidade de distanciamento social, nas mais diversas sociedades, afim de se reduzir as taxas de transmissão do vírus SarsCov-2 e conseqüentemente a morbimortalidade desta doença, até então desconhecida, e que se transformou em uma pandemia, vitimizandando mais de seis milhões de pessoas em todo o mundo (OPAS, 2020).

A COVID-19 mudou significativamente os hábitos de vida, o processo de trabalho e até mesmo as condições econômicas e de saúde mental da população. Inúmeros estudos têm se voltado para esta temática, e analisado minuciosamente as conseqüências da pandemia em diversas dimensões. Trabalho realizado por Malta e colaboradores (2020), por exemplo, ao investigar por meio de uma pesquisa transversal as mudanças do estilo de vida dos brasileiros, nesse período, constatou uma diminuição das práticas de atividade física e aumento do tempo

em frente a telas, da ingestão de alimentos ultra processados, do número de cigarros fumados e do consumo de bebidas alcóolicas. Gomes e Carvalho (2021), por sua vez, constataram aumento significativo dos índices de violência doméstica, principalmente em relação as mulheres, durante o período de distanciamento social.

Para além destas consequências observou-se também o advento de uma gama de inovações e tecnologias digitais de informação e comunicação que facilitaram o intercâmbio de conhecimentos entre os profissionais da saúde com os seus pacientes, ou seus pares, de modo a garantir a prestação da assistência em tempos pandêmicos. A COVID-19 se mostrou, portanto, a despeito de todas as suas consequências negativas como um momento profícuo para a expansão das aplicações da telemedicina em diferentes países.

No Brasil, a liberação da telemedicina se deu em caráter excepcional e transitório durante a crise sanitária, sendo posteriormente regulamentada pela Resolução 2314/2022, do Conselho Federal de Medicina (CFM) (CFM, 2022). O que se tem observado é o surgimento de diferentes experiências em todo o território nacional, envolvendo a utilização de TICs no cuidado a saúde.

Boa parte dessas experiências tem sido documentadas e analisadas na literatura científica, como é o caso da proposta apresentada por Rios e Fidalgo (2022), que visa garantir teleatendimento para pessoas portadores de hipertensão arterial e diabetes em uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Salvador-Bahia; o telemonitoramento como o de Rodrigues (2020) no município de Vitória, no Espírito Santo, realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com o suporte do Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF); ou a de Barra (2021), em Minas Gerais, que apresenta uma proposta de acompanhamento de pessoas idosas, portadoras de hipertensão arterial e/ou diabetes, com risco elevado para complicações, por meio de contato telefônico ou aplicativos de comunicação instantânea.

É relevante frisar que tais experiências não se restringem apenas ao Brasil, Rawaf e colaboradores (2020), constataram em seu estudo que em diferentes países a criatividade e as iniciativas dos profissionais propiciaram a implementação de diversas estratégias de assistência à saúde, como a utilização de telefones, e-mails, dentre outras ferramentas, de acordo com as singularidades de cada grupo populacional atendido.

A COVID-19 modificou o processo de trabalho em saúde, e nesse contexto a telemedicina teve papel fundamental, uma vez que a imposição do distanciamento social

demandou a adoção de estratégias outras que fossem capazes de manter a assistência à saúde, mesmo que a distância.

Essa transformação não foi observada apenas na atuação dos profissionais médicos, mas perpassou todas as outras categoriais profissionais, como destaca Maciel e colaboradores (2020), ao analisar a reorganização do processo de trabalho dos ACS em decorrência da pandemia. Observou-se nesse período, de fato, uma reorganização laboral e dos fluxos assistenciais, bem como o surgimento de demandas variadas que se voltavam para a melhoria das condições de trabalho, capacitação, educação permanente, redução de iniquidades no acesso ao uso das TICs, além de outros aspectos que pudessem, de certa forma, contribuir para a redução da infoexclusão e da descontinuidade dos cuidados à saúde.

Nesse sentido, é importante destacar o papel desempenhado pela Atenção Primária a Saúde (APS), na garantia do acesso aos serviços de saúde, na redução de desigualdades, na coordenação dos fluxos de atenção, dentre outras potencialidades (RIOS & FIDALGO, 2022). A APS teve boa parte dos seus processos de trabalho modificados durante o período pandêmico: suspensão do atendimento presencial, em algumas localidades; interrupção das visitas domiciliares, em diversas comunidades; redução de atendimentos a grupos prioritários, como gestantes e idosos, além de outras alterações que visavam a redução da transmissibilidade do SarsCov-2 no território.

Deste modo visando garantir o acesso aos serviços de saúde, com qualidade e equidade, bem como levando em consideração o contexto epidemiológico vivido, algumas estratégias pautadas nas TICs foram adotadas, pelos gestores, a exemplo do Programa Salvador Protege, na cidade de Salvador-Bahia.

O programa é voltado para a atenção básica, e se destina, inicialmente, a combater o coronavírus, utilizando recursos da telemedicina, os quais, no período pós-pandemia, devem servir também para os atendimentos e acompanhamentos de outras condições clínicas. Trata-se de uma iniciativa inovadora, que reorganiza o funcionamento da atenção primária promovendo um atendimento seguro com a utilização da telemedicina, evitando grande fluxo de pessoas nas unidades de saúde, sem comprometer ao mesmo tempo o acesso aos serviços essenciais.

O momento atual é extremamente oportuno para a implementação e análise de estratégias, como esta, que envolvam a realização de teleatendimentos, garantindo o aconselhamento diagnóstico ou terapêutico por meio eletrônico, bem como a continuidade dos

serviços essenciais na AB durante a transmissão comunitária da COVID-19, de modo a favorecer a longitudinalidade e a integralidade do cuidado.

Buscou-se nesse projeto, por meio de um estudo documental, analisar a elaboração deste programa, identificando em seus documentos basilares a aplicabilidade e a importância da telemedicina na atenção básica.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Pelo exposto, constata-se a necessidade de se realizar estudos que analisem os processos de elaboração e implementação de políticas, programas e estratégias de utilização da telemedicina na AB, seja no que se refere ao enfrentamento da pandemia da COVID-19, ou em outras situações, em vários níveis organizacionais do sistema de saúde brasileiro. Tendo em conta que é ao nível municipal e local que se operacionalizam, à maior parte das vezes, tais propostas, através da incorporação de novas práticas e da reorganização dos processos de trabalho no âmbito das unidades de saúde, situados em territórios específicos, coloca-se a necessidade e até mesmo a urgência da realização de estudos que tratem dos processos de reorganização da atenção primária. No caso específico de Salvador, a Secretaria Municipal de Saúde lançou o “Salvador Protege”, uma das mais relevantes estratégias, do poder municipal, adotadas durante o período pandêmico.

Desse modo, torna-se relevante investigar o processo de elaboração deste programa, de modo a identificar suas bases conceituais, seus princípios, objetivos e estratégias propostas, de modo a favorecer o seu monitoramento, ou até mesmo subsidiar a elaboração de outras estratégias dessa natureza.

## **3. OBJETIVOS**

### **3.1. OBJETIVO GERAL**

Analisar o programa Salvador Protege de modo a identificar suas bases conceituais, seus princípios, objetivos, estratégias propostas e relevância no contexto da Atenção Básica, em Salvador-Bahia.

### **3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

3.2.1 Identificar as práticas e processo de trabalho na atenção básica desenvolvidos por meio das tecnologias de informação e comunicação (TICs) em tempos de pandemia da COVID-19 presentes na literatura científica;

3.2.2. Constatar os desafios para inserção das TICs na atenção básica;

## **4. REVISÃO DA LITERATURA**

### **4.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONCEITOS E ATRIBUTOS**

A Atenção Primária à Saúde (APS) deve ser entendida como parte constituinte do desenvolvimento de sistemas de saúde capazes de produzir mudanças equitativas e sustentáveis para a população. Starfield (2002), a define como o local do primeiro contato da assistência continuada centrada na pessoa e sugere quatro atributos essenciais para as suas práticas: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado. Ademais, estabelece outros três atributos derivativos: atenção à saúde centrada na família, orientação comunitária e competência cultural.

A APS assim como os demais níveis de atenção, deve desenvolver suas ações respaldadas no conceito ampliado da saúde, e no entendimento de que há diversos fatores e determinantes sociais que influenciam o processo saúde-doença, impactando no modo como os sujeitos adoecem e acessam os serviços. Essa complexidade, requer, portanto, o desenvolvimento de estratégias intersetoriais, interdisciplinares e interprofissionais, de modo a garantir a consolidação do direito à saúde, levando em consideração os mais variados aspectos que o determinam.

Esse nível de atenção tem um exímio papel, seja no que se refere a redução das internações hospitalares, à garantia do acesso a serviços integrais, a redução de mortalidade e desigualdades em saúde, coordenação dos fluxos de atenção na rede de saúde, oferta de serviços de prevenção, tratamento, reabilitação ou monitoramento de determinadas comorbidades (FACCHINI, TOMASI & DILÉLIO, 2018).

A implantação da APS no sistema de saúde brasileiro, vem se dando, através de "programas de extensão de cobertura", como foi o caso: do Programa de Interiorização das ações de saúde e saneamento (PIASS), implantado na segunda metade dos anos 70, do século

passado; e do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), posteriormente ampliado para o Programa de Saúde da Família (PSF), nos anos 90, que proporcionou, paulatinamente, uma grande expansão do número de unidades básicas de saúde em todo o país (PAIM, 2008; TEIXEIRA, VILASBOAS, 2013).

É relevante salientar que o PSF, criado em 1994 e idealizado desde a sua criação como um programa acoplado ao modelo sanitário, foi posteriormente reformulado, vindo a se tornar a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que prioriza atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, de forma integral e continuada, reconhecendo as necessidades da população.

No território nacional o termo utilizado para caracterizar a Atenção Primária À Saúde (APS) é a Atenção Básica (AB). Os termos são associados às noções de vinculação e responsabilização, acessibilidade, atenção abrangente e integral, resolutividade e protagonismo na gestão do cuidado (BRASIL, 2011).

Nesse contexto, é necessário que algumas elucidações sejam feitas acerca dos conceitos de “Atenção Primária”, “Atenção Básica” e “Estratégia de Saúde da Família”. Segundo Gil (2006), as expressões "Atenção Primária" e "Atenção Básica", ora são vistas como sinônimos, ora como antagônicas. Giovanella (2018) ratifica a tensão existente na literatura no que se refere aos significados atribuídos as expressões "Atenção Primária à Saúde" e "Atenção Básica".

Na Conferência de Alma-Ata, a noção de Atenção Primária à Saúde preconizava três elementos principais: o primeiro contato e o acesso universal; a relação entre saúde e desenvolvimento econômico-social; bem como a participação social. Contudo, no Brasil, tal abordagem não foi completamente posta em prática, visto que a ideia de assistência aos pobres foi evidenciada em detrimento de uma cobertura ampla e integral em saúde. No intuito de contrapor essa dinâmica, o SUS aderiu a denominação de "atenção básica a saúde". Todavia, a noção de atenção básica muitas vezes é relacionada a ideia de serviços básicos em saúde, que ocorreu anteriormente a Declaração de Alma-Ata e tinha o objetivo de instituir uma cesta de serviços médicos restritos (GIOVANELLA, 2018).

No Brasil, a Atenção Primária à Saúde é regulamentada pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), revisada pela Portaria N 2436 de 21 de Setembro de 2017 (BRASIL, 2017). Nesta a AB é entendida como um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que abrangem ações de promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvidas através

de práticas de cuidado integrado, gestão qualificada, e equipes multiprofissionais, dirigidas a população de um território específico.

Facchini, Tomasi e Dilélio (2018) ao analisarem criticamente a Atenção Básica no país, seus progressos, retrocessos e desafios, constataram que a consolidação da APS nas últimas décadas representa um dos avanços mais relevantes do SUS, enquanto política pública e, indicam diversas conquistas, nesses últimos anos, a saber: a ampliação das coberturas da ESF, o crescimento do acesso da população, a melhoria da estrutura dos serviços, aumento da provisão de médicos e da cobertura de ações de saúde, principalmente por meio de estratégias a exemplo do Programa Mais Médicos (PMM), dentre outros aspectos.

Apesar desses avanços, é indispensável salientar que alguns problemas e desafios ainda persistem, principalmente no que se refere a estrutura, a disponibilidade de insumos essenciais, de tecnologias de informação e comunicação, da organização e da gestão adequada dos serviços e da prática profissional (FACCHINI, TOMASI & DILÉLIO, 2018).

Assim, é necessário o desenvolvimento de propostas que sejam capazes de superar esses desafios e obstáculos, de modo que a APS consiga atender às rápidas mudanças econômicas, tecnológicas e demográficas, que impactam a saúde da população (OPAS, 2021). Para além do enfrentamento de seus problemas estruturais e organizacionais é necessário redirecionar a formação e a educação permanente dos profissionais de saúde e gestores, de modo que estes estejam voltados para os atributos da APS, levando em consideração as necessidades da população.

Uma APS forte, abrangente e bem estruturada, é eficaz e eficiente sobre as principais demandas sanitárias atuais, bem como é capaz de se adaptar aos desafios emergentes, levando em consideração a singularidade dos sujeitos e a estruturação da rede de atenção.

#### 4.2 TELEMEDICINA: DEFINIÇÕES E REGULAMENTAÇÕES

As TICs têm transformado o processo de cuidado em saúde, contornando limitações de espaço e tempo, superando a falácia de que o ato de cuidar requer a presença física e o contato entre profissionais e usuários (SILVA et al, 2020). A telemedicina e suas diferentes vertentes têm se consolidado cada vez mais na sociedade, constituindo-se em uma importante ferramenta para a prática médica no mundo contemporâneo.

Por telemedicina coadunamos com a definição apresentada pelo CFM em sua Resolução 2314/2022, segundo a qual “é o exercício da medicina mediado por Tecnologias



Digitais, de Informação e Comunicação (TDICs), para fins de assistência, educação, pesquisa, prevenção de doenças e lesões, gestão e promoção da saúde” (CFM, 2022).

Apesar do advento significativo deste tipo de atividade, nos últimos anos, o seu surgimento remonta a década de 60, com os primeiros voos espaciais tripulados, que demandaram a utilização de telemetria de rádio a grandes distâncias para a monitorização dos sinais vitais de astronautas em órbita ou em viagem à lua (LISBOA *et al*, 2023). O seu maior progresso se deu nos anos 90 com o desenvolvimento das linhas de transmissão de dados, e em um contexto mais recente, com a pandemia da COVID-19, ao fornecer aconselhamento diagnóstico ou terapêutico por meio eletrônico em tempos de distanciamento social (OPAS, 2020).

No Brasil, a utilização da telemedicina tem seus primórdios na década de 90, de forma fragmentada e descentralizada nos estabelecimentos de saúde, ensino e pesquisa, embora venha demonstrando ter exímio papel na consolidação dos princípios do SUS, ao minimizar as desigualdades regionais e possibilitar o acesso mais equânime a determinados recursos e especialistas (SILVA *et al*, 2020).

A história da telemedicina brasileira perpassa diversos programas e iniciativas, desenvolvidas por diferentes atores, como o Ministério da Saúde (MS), a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), bem como o CFM. Dentre tais propostas destacamos, devido a sua relevância e contribuições para a consolidação desta prática no território nacional, as seguintes experiências : a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), criado em 2006 pelo MCT, que visava implantar infraestrutura de comunicação em universidades públicas, hospitais universitários, instituições de saúde e hospitais de ensino, de modo a possibilitar o compartilhamento de prontuários, consultas e discussões clínicas; e o Programa Telessaúde Brasil Redes, que conectava universidades públicas a unidades básicas de saúde, localizadas em áreas remotas (SILVA *et al*, 2020).

Assim como ocorre em outros países, a implementação da telemedicina nas décadas anteriores foi limitada e as experiências ínfimas (BRETON *et al*, 2021). Ainda há poucos estudos sobre as leis e os regulamentos específicos para a implementação desta prática no Brasil (SILVA *et al*, 2020), uma das possíveis causas para tal situação pode ser o fato de que somente após a disseminação da COVID-19 é que as consultas médicas e de outros profissionais via TICs foram permitidas, mesmo para casos excepcionais.

O CFM reconheceu “em caráter de excepcionalidade e enquanto durar a batalha de combate ao contágio da COVID-19”, a realização das práticas de teleorientação, telemonitoramento e teleinterconsulta (CFM, 2020). Assim, em Abril de 2020 foi sancionada a

Lei nº 13.989/2020 (BRASIL, 2020) que autorizou o uso da telemedicina em quaisquer atividades da área de saúde no Brasil, incluindo a teleconsulta, durante o período pandêmico.

Tal retrospectiva dos fatos enaltece as diferentes modalidades de teleatendimentos, cada qual com as suas particularidades e atribuições, conforme descritos no Tabela 01. Ademais, tal diferenciação suscita outra importante distinção: telemedicina *versus* Telessaúde. Silva e colaboradores (2020) ao analisar tais termos constata que o termo “telemedicina” é o mais antigo na literatura científica, e dele deriva o termo “Telessaúde”, com um foco mais amplo na promoção e educação em saúde, envolvendo outras áreas profissionais.

**Tabela 01 – Modalidades de Teleatendimento**

<b>Modalidade de Teleatendimento</b>	<b>Definição</b>
Teleconsulta	“consulta médica não presencial, mediada por TDICS, com médico e paciente localizados em diferentes espaços”
Teleinterconsulta	“troca de informações e opiniões entre médicos com auxílio de TDICS, com ou sem a presença do paciente, para auxílio diagnóstico ou terapêutico, clínico ou cirúrgico”
Telediagnóstico	“ato médico a distância, geográfica e/ou temporal, com a transmissão de gráficos, imagens e dados para emissão de laudo ou parecer”
Telecirurgia	“realização de procedimento cirúrgico a distância, com utilização de equipamentos robóticos e mediada por tecnologias interativas seguras”
Televigilância	“monitoramento ou vigilância a distância de parâmetros de saúde e/ou doença”
Teletriagem	“avaliação dos sintomas do paciente a distância, para regulação ambulatorial ou hospitalar”

Teleconsultoria	“consultoria mediada por TDICS entre médicos, gestores e outros profissionais”
-----------------	--------------------------------------------------------------------------------

Fonte: CFM, 2022

Embora tenha um longo caminho pela frente a telemedicina já demonstra as suas potencialidades, apesar de ser sabido que há diversos desafios técnicos, legais, éticos, regulatórios, e culturais a serem superados (SILVA *et al*, 2020).

#### 4.3 TELEMEDICINA COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA APS

As práticas de saúde na APS contemplam uma gama de ações que abrangem o acolhimento, a garantia da acessibilidade e a utilização dos serviços de saúde pelos usuários, por meio da redução de obstáculos sejam eles geográficos, organizacionais, socioculturais ou econômicos. Logo, para se garantir a vinculação e longitudinalidade do cuidado, como se preconizam as suas diretrizes, é fundamental que ocorra a construção de novos caminhos capazes de garantir uma atenção integral dos indivíduos e das suas famílias (MACIEL *et al*, 2022).

A APS requer, portanto, o desenvolvimento de ações e práticas flexíveis e efetivas, que levem em consideração as idiossincrasias dos sujeitos, suas necessidades e o contexto sanitário e social no qual estão inseridos. Tal característica foi observada, por exemplo, na pandemia da COVID-19, em que profissionais tiveram que modificar o seu processo de trabalho na atenção básica, e os usuários vivenciaram novos métodos de assistência em saúde. Como destaca Tu e colaboradores (2022), a pandemia apresentou desafios sem precedentes em todos os aspectos da vida cotidiana em todo o mundo, incluindo os cuidados primários.

Observou-se nesse período uma ampla readequação e aprimoramento das práticas na rede de atenção à saúde, de modo a se garantir a prestação do cuidado nos mais variados territórios. Dentre essas mudanças destacamos as atividades orientadas pela telemedicina. Em vários países, por exemplo, a atenção primária mudou as visitas presenciais pelo meio virtual (TU *et al*, 2022), a coordenação do cuidado e o gerenciamento de algumas comorbidades se deu por meio de telefone ou vídeo (MATENGE *et al*, 2022), além de ser utilizada também para auxiliar a prestação de serviços essenciais como imunização, prescrição eletrônica, avaliação de exames e das necessidades dos pacientes, emissão de requisições diversas e para a realização de atividades de prevenção e reabilitação.

A APS demonstrou durante esse período uma rápida capacidade de adaptação e inovação. A telemedicina foi utilizada, portanto, como ferramenta imprescindível para se prevenir a propagação da COVID-19 nas unidades de saúde, e garantir a continuidade e longitudinalidade do cuidado, protegendo os pacientes e profissionais, principalmente, aqueles em condição de vulnerabilidade como eram os casos dos idosos e portadores de doenças crônicas (MATENGE *et al*, 2022).

Ademais, a telemedicina, por meio das consultas eletrônicas possibilitou agilizar em diversos casos a prestação da assistência, o gerenciamento do cuidado, e principalmente a colaboração entre diferentes profissionais, por meio de interconsultas, que através da troca assíncrona de informações reduziu visitas desnecessárias, tempo de espera e os custos dos encaminhamentos (LEYTON, ZHANG e RIKIN, 2022).

A rápida transição desencadeada pela COVID-19 e conseqüentemente o advento da telemedicina propiciaram a APS, segundo Hansmann e Chang (2022), redefinir o sentido de cuidar e apoiar os pacientes onde quer que eles estejam. Esse “novo normal”, embasado na prestação dos cuidados em saúde intermediados pelas TICs, é tido como uma etapa crítica para a APS atingir todo o seu potencial, liderando mudanças de paradigmas na rede de atenção à saúde, de modo que esta seja centrada no paciente e em suas necessidades. Há portanto uma exímia oportunidade de se repensar a relação entre sistemas de saúde e os pacientes, principalmente na forma como estes se conectam (HANSMANN e CHANG, 2022).

As diversas experiências a nível nacional e internacional sinalizam para o amplo potencial da telemedicina no fortalecimento da APS. As práticas de Teletriagem, por exemplo, realizadas por ACS ou outros profissionais da saúde, fortalecem o papel de coordenadora do cuidado desempenhado pela atenção básica na rede de serviços de saúde; a prestação da assistência mesmo em um período de distanciamento social potencializam o cuidado longitudinal; as interconsultas ou telediagnósticos colaboram com a função de resolução, inerente a este nível de atenção; os telemonitoramentos, bem como a realização de visitas ou teleconsultas estão condizentes com a atribuição da responsabilização da APS com a saúde dos usuários; dentre uma série de outras situações em que é possível se observar a capacidade da utilização das TICs na garantia de um atendimento equânime, integral e singular.

Entretanto, apesar de toda essa sinergia é fundamental analisar criticamente esse “novo normal”, de modo a identificar as suas lacunas e desafios. A utilização da telemedicina na APS já começa a dar indícios de que o seu uso potencializa os resultados obtidos nesse nível de atenção, seus objetivos e princípios, contudo é indispensável também considerar o seu potencial de fragmentação e de redução do vínculo entre profissional e usuário.

#### 4.4 TELEMEDICINA, POTENCIALIDADES E DESAFIOS

O advento da telemedicina, principalmente em tempos mais recentes, com a emergência do distanciamento social e da demanda por novas tecnologias que sejam capazes de garantir a prestação a assistência e o cuidado as pessoas nos diferentes níveis de atenção, tem estimulado diversas análises críticas e revisões da literatura acerca de suas potencialidades, bem como dos seus desafios, nos mais variados contextos.

Revisão realizada por Beheshti e colaboradores (2022), sinaliza que as TICs podem ser utilizadas para diferentes finalidades na APS, e que seu uso estratégico pode fornecer assistência e diferentes serviços em todo o mundo. No entanto, também indica que a implementação da telemedicina na APS enfrenta desafios do ponto de vista técnico, organizacional e humano. Assim a equidade digital (em termos de acesso à tecnologia e alfabetização em e-saúde) tem se tornado um dos grandes motes nesse campo.

É relevante destacar que as publicações voltadas para esta temática ainda são ínfimas, visto que a implementação da telemedicina na maioria dos países era muito limitada até então (SMITH *et al*, 2020). Matenge *et al* (2022) salienta que a pandemia da COVID-19 exigiu novas abordagens de cuidado para garantir a continuidade da atenção, e que a adaptação das práticas de atenção primária, muitas vezes sem recursos significativos, sinaliza a agilidade e a capacidade inovadora desse nível de atenção.

Levando-se em conta que a APS possui papel indispensável na coordenação do cuidado, foi preciso portanto, se pensar em novas formas de reorganizar a atenção a saúde nesse nível, para atuação nas ações de vigilância; atenção aos usuários com COVID-19; suporte social a grupos vulneráveis, e continuidade das atividades já ofertadas anteriormente (CARVALHO *et al*, 2021).

Essa mudança rápida, considerada por Pagliari (2021) como uma espécie de “big bang digital” para a atenção primária, focada em aumentar em vez de substituir os serviços existentes, terá resultados significativos ao longo prazo, e de certo modo obrigou os profissionais de saúde a adaptarem seu processo de trabalho em um contexto em que eles e seus pacientes tinham pouca ou nenhuma experiência com assistência virtual (BRETON *et al*, 2021).

O que se observa em meio a todo esse processo é uma gama de potencialidades da telemedicina na APS, com base em seus princípios de longitudinalidade e coordenação do cuidado. Mas é necessário se ter um olhar atento para as particularidades dos serviços ofertados

nesse nível de atenção, dos grupos populacionais assistidos, e dos recursos disponíveis nos territórios adscritos, de modo a se garantir de fato uma atenção equânime.

Dentre as potencialidades da telemedicina podemos destacar: a redução da necessidade de deslocamentos dos pacientes até as unidades de saúde, diminuindo portanto o risco de transmissibilidade de doenças, principalmente em um período pandêmico (BRETON *et al*, 2021); a ampliação da acessibilidade dos pacientes com doenças crônicas ou algum tipo de vulnerabilidade a renovação de receitas, solicitação de exames, consultas especializadas, dentre outros serviços (BRETON *et al*, 2021); melhoraria da relação entre serviços ofertados e o dispêndio gerado, podendo propiciar uma economia significativa de tempo e custo, principalmente com encaminhamentos desnecessários (BEHESHTI *et al*, 2022).

Estudo realizado por Albornoz e colaboradores (2022) evidência, por exemplo, que as teleconsultas reduziram significativamente os custos da atenção primária associados a visitas médicas. Ademais, como sinaliza Mabeza, Maynard e Tarn (2022) no ambiente da APS a qualidade da telemedicina não era inferior as visitas presenciais para o tratamento do diabetes, hipertensão ou hipercolesterolemia.

Há uma gama de trabalhos que sinalizam os bons resultados clínicos nas áreas de psiquiatria, oftalmologia, reabilitação pós-cirúrgica, e controle dos níveis pressóricos e glicêmicos (MABEZA, MAYNARD e TARN, 2022). Para além disso, destacamos a capacidade das TICs em agregar profissionais, de diferentes especialidades, localizados em espaços distantes, mas conectados por uma variedade de ferramentas, na busca por um melhor diagnóstico para seus pacientes e na condução clínica adequada.

Ademais, a utilização da telemedicina pode possibilitar aos usuários a oportunidade de gerenciarem sua própria saúde de maneira mais acessível, facilitando o autogerenciamento de doenças, reduzindo custos de visitas, e se capacitando de modo a adotar mudanças preventivas no seu estilo de vida, aspectos estes valorizados em tempos em que se discute a importância e relevância do Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP), e da demanda de se garantir um atendimento que contemple de maneira integral as suas necessidades, preocupações e vivências (BEHESHTI *et al*, 2022; PAGLIARI, 2021).

É notório portanto os inúmeros potenciais da telemedicina na APS e na garantia da consolidação dos seus princípios e diretrizes, mesmo em territórios longínquos, ou com dificuldade recorrente de provimento de profissionais. A telemedicina mostra-se assim como uma exímia ferramenta capaz de alinhar custo-efetividade, diálogo interprofissional e autogestão do cuidado em diferentes contextos.

Todavia, também é inegável que seu advento recente ainda requer o enfrentamento de diferentes desafios e obstáculos que se impõe em sua implementação e na prática cotidiana.

Albornoz e colaboradores (2022) destacam, por exemplo, que as altas taxas de descontinuação em pacientes que recebem teleconsultas indicam que essa pode não ser uma modalidade adequada de prestação de cuidado para todos os indivíduos. Apesar dos estudos sinalizarem que a telemedicina era comparável as consultas presenciais no que se refere a qualidade do atendimento, os mesmos também evidenciam que mais da metade dos usuários já tiveram problemas técnicos, durante a sua utilização, que inclusive estimulam o abandono de tratamentos e/ou acompanhamento. Desse modo, a implementação adequada, com treinamento dos profissionais de saúde, integração com sistemas de informação na prática, gerenciamento e aprimoramento das questões técnicas é essencial para se garantir uma prática clínica eficaz e adequada (ALBORNOZ *et al*, 2022).

Para Beheshti *et al* (2022) os desafios críticos para a implementação dos serviços de telemedicina na APS incluem falta de recursos, falta de conscientização, resistência da equipe, falta de critérios de privacidade e de acesso à tecnologia. Nessa mesma linha segue Fatehi (2014) ao destacar uma variedade de obstáculos técnicos, organizacionais, culturais, sociológicos, econômicos e éticos.

Os problemas de confidencialidade e privacidade, bem como a desigualdade do acesso a determinadas tecnologias, com risco de exclusão de determinados grupos como idosos e populações vulneráveis são algumas de suas limitações (BRETON *et al*, 2021). Ademais, alguns profissionais de saúde relatam dificuldades em estabelecer confiança com novos pacientes, por meio da utilização das TICs, uma vez que a depender da ferramenta utilizada, há falta de contato humano e da comunicação não verbal pode desfavorecer uma boa relação entre os sujeitos envolvidos.

A definição do diagnóstico pode ser também outro fator limitante, visto que em algumas situações há escassez nas informações que podem ser coletadas, inclusive com a ausência do exame físico durante as teleconsultas, por exemplo (BRETON *et al*, 2021).

No que se refere aos profissionais de saúde, Pagliari (2021) afirma que muitos têm sido relutantes com as novas tecnologias por se preocuparem com carga de trabalho adicional e as responsabilidades legais. Mesmos aspectos elencados por Matenge *et al* (2022) e Sarti & Almeida (2022) que ainda incluem as limitações de infraestrutura, como disponibilidade de Internet e de salas com distintas finalidades, limitações práticas para examinar os pacientes, problemas de alfabetização digital, dentre outros.

De fato, a falta de conhecimento ou de acesso as TICs, no que configura o que Solari-Twadell *et al* (2021) definiu como “fosso digital”, é uma das principais críticas a telemedicina, uma vez que há diferenças de acesso e utilização com base na idade, etnia, status socioeconômico e região. E tais disparidades não podem ser objeto de tencnoexclusão.

Levando-se em consideração que se busca consolidar um sistema de saúde universal, equânime e integral, e que a APS tem papel fundamental nesse processo, é relevante se levar em conta as limitações dessas novas ferramentas de modo a se pensar em estratégias que sejam capazes de abranger todos os cidadãos.

A telemedicina desde sua origem foi uma ferramenta inovadora e tem se mostrado de grande relevância, é indispensável portanto que se reduzam as disparidades referentes a sua utilização, e a fragilidade em aspectos éticos e de infraestrutura que inviabilizam a sua plena utilização. O que se busca não é a substituição da assistência presencial pela virtual, mas sim a sinergia entre as mesmas, de modo a garantir uma atenção à saúde verdadeiramente efetiva, e que leve em consideração no processo de cuidado as vulnerabilidades e particularidades de cada território e sua população.

#### 4.5 O PROGRAMA SALVADOR PROTEGE

Salvador é uma cidade litorânea, localizada no nordeste brasileiro, capital do Estado da Bahia. Possui aproximadamente 3 milhões de habitantes, registrando a quarta maior população entre os municípios brasileiros e a maior do Nordeste (IBGE, 2021).

A população soteropolitana é majoritariamente feminina (53%), negra (preta e parda – 79%) e jovem (20 a 39 anos - 38%) (IBGE, 2021), e tem observado nos últimos vinte anos um envelhecimento significativo, com aumento de mais de sessenta por cento de pessoas acima de sessenta anos (SALVADOR, 2021).

A diversidade de sua população, bem como a heterogeneidade de aspectos socioeconômicos no território, suscita a necessidade de se levar em consideração os determinantes e condicionantes da saúde a grupos mais vulneráveis. Salvador ainda enfrenta um cenário de pobreza significativa de sua população, em 2010, 11,4% da população era considerada pobre e 4,0% era extremamente pobre. Para além deste indicador, a cidade apresenta altas taxas de concentração de renda. O Índice de Gini – indicador que mensura as diferenças de rendimento entre os mais ricos e os mais pobres – em que valores mais próximos de 1, representam maior concentração de renda e, portanto, maior desigualdade, é de 0,63 no município, valor este maior que os índices da Bahia e do Brasil (0,62 e 0,60, respectivamente).



Ademais, é relevante destacar que tal contexto foi agravado ainda mais com os impactos da COVID-19, visto que boa parte da economia local, e da fonte de renda, advém do setor de serviços, responsável por 87,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do município, setor este um dos mais impactos no período pandêmico (SALVADOR, 2021).

No que se refere ao campo da saúde, verifica-se que as principais causas de óbito no município são em decorrências de doenças do aparelho circulatório, neoplasias e causas externas, responsáveis por mais de 50% dos óbitos registrados no período entre 2010 e 2020 (SALVADOR, 2021). Já no que diz respeito ao seu padrão de morbimortalidade, observa-se que a cidade segue a tendência mundial, tendo as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) as principais taxas de prevalência, com destaque para as do aparelho circulatório, as respiratórias crônicas, neoplasias e diabetes (SALVADOR, 2021).

A cidade conta com uma rede hospitalar que possui aproximadamente 9200 leitos, sendo mais de sessenta por cento vinculados ao SUS . Já APS possui 121 unidades entre Unidades Básicas sem Saúde da Família (46) e Unidades Básicas com estratégia de Saúde da Família (75). Nos últimos anos a capital tem avançado na implantação de ESF, aproximando-se, cada vez mais da meta de 70% da população atendida (SALVADOR, 2018).

Os serviços de saúde no território estão distribuídos em 12 distritos sanitários, definidos com base em critérios de acessibilidade geográfica e o fluxo da população: Centro Histórico, Itapagipe, São Caetano / Valeria, Liberdade, Brotas, Barra/ Rio Vermelho, Boca do Rio, Itapuã, Cabula / Beirú, Pau da Lima, Subúrbio Ferroviário e Cajazeiras. A distribuição desses distritos sanitários no território é apresentada na Figura 1.

**Figura 01 - Distrito sanitários de Salvador.**



Fonte: SALVADOR, 2018

Toda esta rede de atenção foi colocada a prova, assim como aconteceu em outras localidades, com o advento da pandemia da COVID-19. Desde os primeiros casos da COVID-19 em 2020 até a primeira semana de Março de 2023, Salvador acumulou 281.857 casos confirmados e 8.686 óbitos, tendo uma taxa de letalidade de 3,1% (SALVADOR, 2023). Desse modo, visando enfrentar esse desafio, combater o vírus e minimizar suas consequências diversas estratégias foram implementadas no território soteropolitano, dentre estas, devido a seu potencial inovador e seu impacto no processo de trabalho da APS, destacamos o Programa Salvador Protege.

O programa tem como objetivos: proteger e cuidar das pessoas, famílias e comunidades impactadas pela pandemia de COVID-19; rastrear contactantes e bloquear a transmissão do vírus; acompanhar ao longo do tempo os casos de COVID-19; acolher a população em suas necessidades de atenção médicas (mesmo que não diretamente associadas ao novo coronavírus); proteger e apoiar os trabalhadores de saúde durante a pandemia. Logo, não se restringe apenas a prestação da assistência, mas envolve ações de vigilância, promoção da saúde, reabilitação e até de educação permanente.

O Programa surgiu de uma proposição advinda de experiências envolvendo os programas de Residência de Medicina de Família e Comunidade, especialmente do programa conduzido pela própria Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, e foi norteado por uma série de vivências já em curso no território nacional, a exemplo da reorganização da Atenção Primária de serviços de Porto Alegre (RS) e Uberlândia (MG), bem como de resoluções e recomendações de entidades como o Conselho Federal de Medicina, o Conselho Federal de Enfermagem e a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), acerca da utilização da telemedicina.

A proposta se fundamentava em dois pilares fundamentais: a implantação de comitês locais de combate à COVID-19 nas Unidades de Saúde da Família (USF) vinculadas aos Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade, e outro de implantação de Observatórios de Práticas de Atenção Primária à Saúde (APS), no cenário da pandemia de COVID-19 (SALVADOR, 2020).

Os Comitês Locais seriam organizados no âmbito das unidades básicas de saúde, envolvendo todos os seus profissionais, e com o objetivo de impulsionar intervenções a nível local, que pudessem auxiliar na reorganização do processo de trabalho e possibilitar a garantia do acesso aos serviços de saúde e a resolução das demandas da população adscrita, com segurança e, respeitando as características e riscos do cenário sanitário do momento. Essas intervenções foram organizadas em cinco “Eixos de Cuidado”, a saber: Acolhimento à

Demanda Espontânea (estruturação de fluxo para pacientes com Síndromes Febris e /ou Gripais e estruturação de fluxo para a demanda espontânea geral); monitoramento dos Casos de Síndromes Febris e /ou Gripais; monitoramento, tele consulta e atendimento das condições e programas estratégicos; Abordagem comunitária e comunicação social; Vigilância, Gestão e Educação Permanente em Saúde (SALVADOR, 2020).

Já os Observatórios de Práticas da APS teriam um caráter gerencial, aproximando assim a gestão da assistência, e se constituindo, portanto, em um espaço de diálogo e compartilhamento de práticas entre os diferentes comitês, além de buscar um elo com as Instituições de Ensino Superior na saúde (SALVADOR, 2020).

Inicialmente buscou-se implementar o programa em vinte e duas unidades de saúde, tidas como pilotos. Entretanto não ocorreu a implementação completa de todos os eixos e a expansão para toda a rede não foi consolidada em sua totalidade, devido a uma gama de desafios: ausência de infraestrutura adequada; dificuldade com a informatização das unidades básicas de saúde (ausência de internet, computador e telefonia fixa); fragmentação do trabalho entre as diretorias, coordenadorias e distritos sanitários; resistência de alguns profissionais na adoção da estratégia; dentre uma série de outros obstáculos técnicos, de recursos e relacionados a gestão do programa.

Apesar de todas as dificuldades, ainda se espera que o programa venha a ser utilizado no período pós-pandemia como uma relevante estratégia para os atendimentos e acompanhamentos de outras condições clínicas, a exemplo de pacientes com doenças crônicas ou de gestantes.

## **5 METODOLOGIA**

### **5.1 ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ESTUDO**

A revisão integrativa é um método de pesquisa que permite agregar a síntese de múltiplos estudos publicados, possibilitando assim conclusões gerais acerca de um determinado tema. Logo, tal metodologia possibilita a construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como evidenciando lacunas, que poderão suscitar reflexões sobre a realização de estudos futuros (MENDES, SILVEIRA & GALVÃO, 2008)

Esta metodologia se configura como um dos métodos de revisão bibliográfica mais amplo, pois permite a inclusão de estudos de diferentes naturezas, o que potencializa, portanto,

a compreensão sobre o tema. Mendes, Silveira e Galvão (2008) destacam que a variedade de trabalhos presentes na composição das amostras oriundas das revisões integrativas proporciona como resultado um quadro completo de conceitos complexos, de teorias ou problemas relativos a uma determinada área.

Inicialmente é fundamental que o revisor determine um objetivo específico, formule os questionamentos a serem respondidos / hipóteses a serem testadas, para somente assim iniciar o processo de busca, selecionando trabalhos que sejam condizentes com os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos ( BEYEA & NICOLL, 1998).

De modo geral, como destaca Mendes, Silveira e Galvão (2008), o desenvolvimento deste tipo de revisão percorre seis etapas, a saber: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Tais etapas podem variar de autor para autor mas mantém a tendência de construir uma amostragem que garanta um retrato adequado acerca do tema em análise.

Assim, a revisão integrativa possibilita a análise de pesquisas relevantes que darão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, sendo condizente, portanto, com os objetivos do presente estudo.

Já no que se refere a revisão documental destacamos que segundo Gil (2002), este tipo de metodologia apresenta algumas vantagens por ser uma importante fonte de dados, não ter altos custos, e não precisar de contato com sujeitos chaves para se aprofundar em um determinado tema.

Piana (2009) sinaliza que a principal diferença desta estratégia metodológica para outras formas de revisão bibliográfica dá-se principalmente pela natureza das fontes, já que neste tipo de pesquisa o material ainda não recebeu tratamento analítico, ou pode ser reelaborado de acordo com os objetivos da pesquisa, sendo portanto, uma relevante origem de informações.

Pádua (1997) define uma pesquisa documental como aquela que se baseia em documentos de diferentes períodos, considerados cientificamente como autênticos, e que podem ser, portanto, utilizados em uma pesquisa aleatória e intencional.

Desse modo, a busca por informações em fontes primárias, e sem análises prévias, possibilita aos pesquisadores a observação completa do processo, sua maturação, a evolução

dos indivíduos e grupos participantes, dos seus conceitos, conhecimentos, práticas, entre outros (CELLARD, 2008).

O cotejamento e a interseção entre essas duas abordagens metodológicas possibilitam a este trabalho uma abordagem ampla e crítica sobre o processo de elaboração do Programa Salvador Protege, bem como acerca da inserção da telemedicina nas ações da Atenção Primária à Saúde.

## 5.2 DESENHO DO PROJETO

O desenvolvimento deste projeto contemplou, em um primeiro momento, na realização de uma revisão integrativa da literatura sobre “Atenção primária em Saúde” e “Telemedicina” tendo em vista a necessidade de se estabelecer um referencial teórico de análise das bases conceituais e metodológicas da proposta de reorganização da APS adotada em Salvador-Bahia no contexto da pandemia, bem como identificar outras experiências a nível nacional e internacional.

Foram analisadas publicações dos últimos 05 anos, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Esta base de dados foi selecionada uma vez que se trata de uma coleção reconhecida internacionalmente, que congrega informações científicas e técnicas em saúde na América Latina e Caribe, provenientes de diversas fontes de dados como LILACS, Medline, recursos educacionais abertos, sites de internet e eventos científicos.

Tal revisão buscou: identificar e classificar os principais subtemas da produção científica sobre Telemedicina e APS; identificar experiências de reorganização da atenção primária de saúde no nível municipal/local a partir da telemedicina; caracterizar as publicações referentes a essa temática, levando em consideração o seu país de origem e as metodologias utilizadas.

O segundo momento, desenvolvido simultaneamente à realização da revisão bibliográfica, buscou identificar e analisar diferentes documentos relacionados a elaboração e implementação do Programa Salvador Protege. Realizou-se assim, uma revisão documental sobre o projeto em análise, especificamente acerca do processo de elaboração da “Nota técnica DAS/APS – Novo Coronavírus Nº 09/2020, de 23 de junho de 2020”, da Diretoria de Atenção à Saúde, da SMS, que apresenta orientações para a reorganização do processo de trabalho da Atenção Primária à Saúde no enfrentamento ao novo Coronavírus (COVID-19) no município de Salvador e institui, dentre outras estratégias, o programa Salvador Protege.

Essa etapa teve como objetos de estudo diferentes documentos, portarias, recomendações e decretos referentes ao programa, publicados pela SMS ou outras entidades. Ademais, analisou-se também os trabalhos que embasaram a elaboração do programa, a saber: O “Guia de Orientações para o enfrentamento da pandemia de COVID-19: orientações voltadas à rede de atenção primária à saúde (APS) de Florianópolis/SC” (FLORIANÓLPOLIS, 2020); as recentes resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM) e do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) acerca da telemedicina e das teleconsultas; as recomendações da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) ao Ministério da Saúde sobre a necessidade de reestruturar os fluxos de acolhimento e atendimento de pessoas com síndrome gripal; e o ofício nº23/2020 da Coordenação do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, que aborda as possíveis contribuições deste curso na reestruturação dos processos de trabalho.

Trata-se, portanto, de uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo, que por meio de duas estratégias metodológicas que se coadunam, buscou analisar o programa Salvador Protege, bem como mapear outras experiências e discussões a nível internacional acerca da utilização da telemedicina na APS, com enfoque principalmente no período pandêmico.

### 5.3 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Os aspectos legais e éticos desta pesquisa seguiram as orientações da Resolução 466/12, aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde, que doutrina os aspectos éticos de pesquisas que envolvem seres humanos.

Como se trata de um estudo com a utilização de dados secundários não houve a necessidade de submissão do trabalho a apreciação de um comitê de ética.

Ademais, é relevante salientar que o projeto não possuiu financiamento, uma vez que se trata de uma pesquisa documental e bibliográfica que utilizou como base de pesquisa, a análises de inúmeros documentos disponíveis em sites de acesso livre e bases de dados públicas.

### 5.4 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS PARA COLETA DOS DADOS

A revisão da literatura foi realizada em 14 de Novembro de 2022, e contou com a participação de dois pesquisadores que por meio dos descritores “Atenção primária em Saúde” AND “Telemedicina” procederam ao processo de busca no portal eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde, disponível em <https://bvsa.org/>.

A primeira etapa da busca teve como retorno 1689 publicações, referentes ao tema. A essa primeira amostra foi aplicado um conjunto de filtros, buscando refinar os resultados encontrados. Os filtros utilizados foram: texto completo disponível, idioma (português, inglês, espanhol, italiano e francês), publicados nos últimos 05 anos e que se tratasse de artigo.

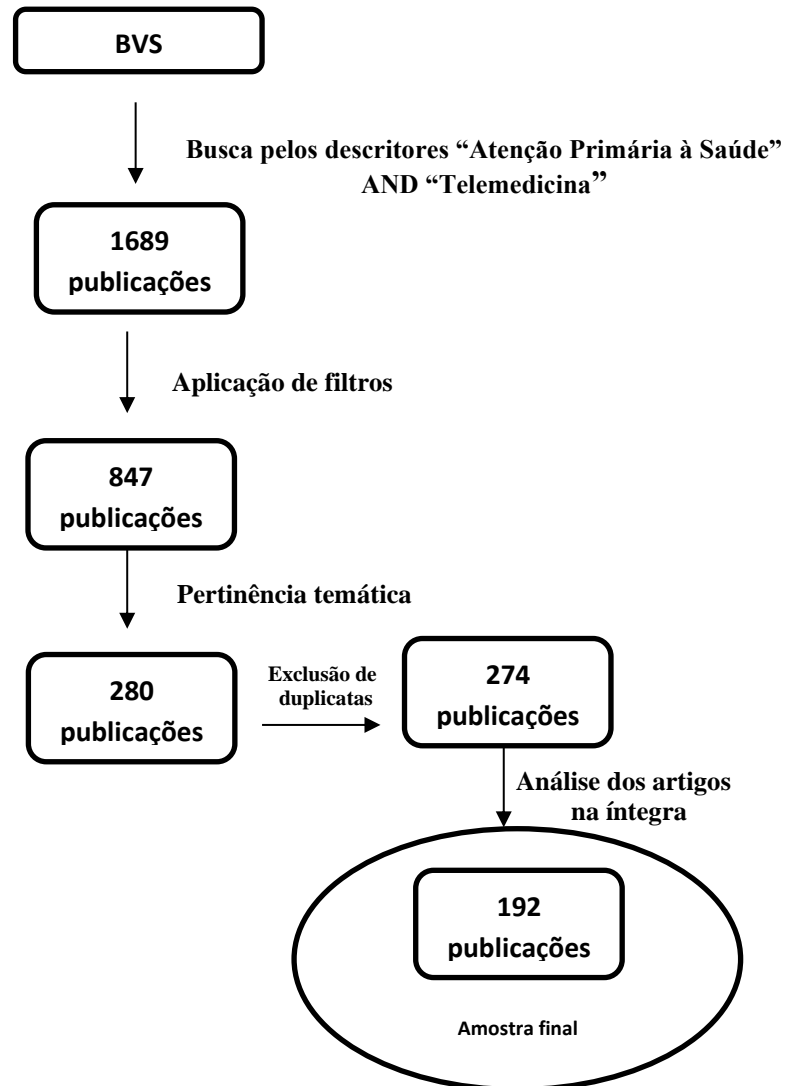
Após essa triagem foi obtida uma amostra com 847 publicações, que por sua vez passou por uma segunda seleção realizada pelos pesquisadores. Nessa etapa foi levada em conta a pertinência temática dos trabalhos encontrados, com base em seus títulos e resumos. Em caso de incompatibilidade, na decisão dos dois avaliadores, o parecer final era dado por um terceiro pesquisador, com maior experiência na realização de revisões da literatura. Esse processo resultou em uma amostra de 280 publicações.

Levando-se em consideração a natureza da base selecionada, que congrega em um mesmo local diferentes fontes de dados, com a possibilidade, portanto, de repetições, procedeu-se a exclusão dos trabalhos duplicados na amostra. Foram excluídos ao total 6 trabalhos repetidos.

A amostra final de 274 artigos foi então analisada na íntegra. Nesse processo 82 publicações foram excluídas devido a impertinência temática. A amostra resultante de 192 trabalhos foi então sistematizada em planilha Excel (Anexo 1), nas seguintes categorias: título, referência completa, ano de publicação, país de origem, temática, objetivos, metodologia, resultados/conclusões.

Todo o processo de busca realizado, bem como os seus resultados, é sintetizado no infográfico 01.

### Infográfico 01 – Processo de busca



Paralelamente a este processo realizou-se uma busca em sites oficiais da Prefeitura Municipal de Salvador, acerca do Programa Salvador Protege, envolvendo notas, portarias, recomendações, atas de reuniões dentre outras publicações. Ao todo foram encontradas 52 publicações diversas que passaram por uma análise preliminar visando aprimorar a amostra de acordo com os interesses desse projeto. Foram incluídas na amostra final apenas publicações que tratassem diretamente do Programa Salvador Protege, mais especificamente no seu período de elaboração e implementação.

Essa primeira análise resultou em uma amostra com 10 publicações que foram lidas na íntegra. Levando em conta o objetivo de se identificar as bases conceituais do programa, realizou-se um processo de busca secundária intencional por trabalhos mencionados nessa amostragem, de modo a se analisar o material que norteou a elaboração do programa. A junção



dessas duas amostras resultou em uma seleção de 14 documentos que foram sistematizados em fichas de leituras com as seguintes categorias: título, tema central, palavras-chaves, extratos relevantes, conclusões.

Os dados encontrados por meio das duas estratégias metodológicas foram então concatenados de modo a se garantir uma análise ampla acerca do objeto de estudo.

## 5.5 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados encontrados foram analisados segundo os critérios da análise de conteúdo, e desse modo procedeu-se a verificação das informações coletadas segundo uma série de técnicas, tais como fichamentos das publicações e levantamento quantitativo e qualitativo de termos e assuntos recorrentes.

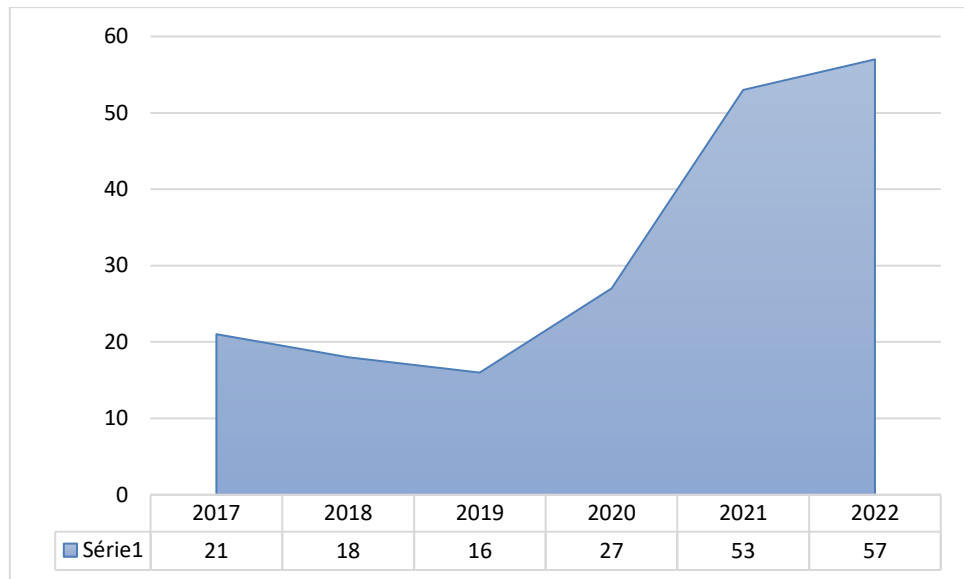
O *corpus de análise* foi analisado de modo a se garantir achados que pudessem contemplar os critérios de exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência.

A análise dos dados resultou em dois resultados: um com viés mais quantitativo, apresentando frequências dos temas trabalhados, metodologias adotadas e principais resultados; e um segundo mais qualitativo, que abrangeu as temáticas que mais insistentemente ocuparam o universo da pesquisa. Nesse caso priorizou-se os núcleos emergentes do *corpus*. Tal processo considerou ainda o desenvolvimento de interpretações e de inferências sobre as informações contidas nas publicações, de modo a fazer sobressair outros dados presentes na amostra.

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 6.1 DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DAS PUBLICAÇÕES

Conforme pode ser visualizado no Gráfico 01, as 192 publicações selecionadas distribuem-se de forma, mais ou menos homogênea no período 2017 a 2022, observando-se um crescimento significativo de publicações relacionadas a telemedicina no contexto da APS principalmente nos anos de 2021 e 2022, representando praticamente o dobro do número de publicações encontradas nos anos anteriores. Isto pode sinalizar um interesse crescente por parte dos pesquisadores que se debruçaram sobre o tema, principalmente após a ampla disseminação da utilização das TICs na APS durante o período da pandemia da COVID-19.

**Gráfico 01 - Distribuição temporal dos artigos sobre Telemedicina e APS**

Fonte: elaboração dos autores

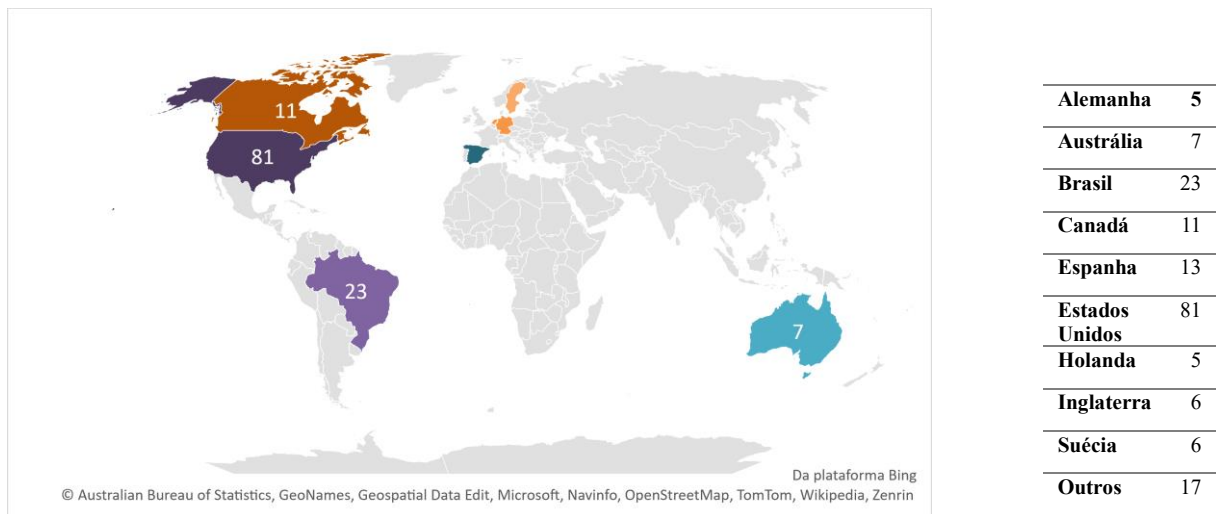
## 6.2 DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DAS PUBLICAÇÕES

A utilização da telemedicina na APS tem se mostrado relevante na garantia do acesso aos serviços de saúde e na continuidade da prestação do cuidado, entretanto, apesar de sua importância, diferentes autores têm salientado que o seu desenvolvimento, nos diferentes países, é heterogêneo, e essa diferenciação ocorre até mesmo dentro de uma própria nação, a depender das regiões envolvidas (VIDAL-ALABALL *et al*, 2020).

A escassez de recursos em algumas localidades como é o caso dos países da África e da América Latina, se contrapõe, portanto, a realidade observada nos Estados Unidos, em alguns países europeus, e no Japão, onde se tem diferentes estágios de implementação da telemedicina e os recursos tecnológicos são mais avançados.

Esta disparidade é observada também no quantitativo das publicações científicas da amostra em análise. Os Estados Unidos é o país de origem de 42% dos artigos selecionados, seguindo do Brasil com 12%, da Espanha com 7% e do Canadá com 6%. Destaca-se ainda, apesar da quantidade ínfima de trabalhos, a presença na amostra de publicações oriundas de nações tradicionalmente excluídas, e com pouco desenvolvimento tecnológico, a exemplo de Bangladesh, Iran e República Democrática do Congo, ambas com uma produção.

A distribuição dos artigos segundo o seu país de origem é apresentada no gráfico 02.

**Gráfico 02 – Distribuição territorial dos trabalhos selecionados**

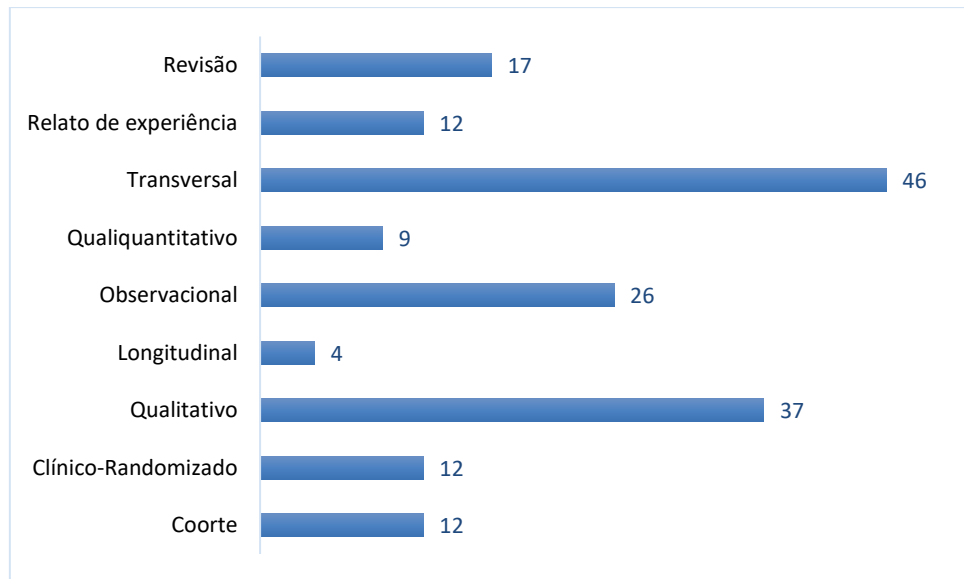
Fonte: elaboração dos autores

É relevante frisar ainda que importantes nações, a exemplo da França, Portugal, Itália, China e Holanda, consideradas como algumas das nações mais ricas do mundo, não possuem produções significativas sobre essa temática, o que suscita portanto reflexões sobre os possíveis motivos para tal situação. Algumas das hipóteses levantadas relacionam-se diretamente com a base de dados selecionada para este estudo, uma vez que apesar de possuir uma natureza internacional, a mesma congrega principalmente publicações das Américas e do Caribe. Outra hipótese é que de fato há poucas experiências de telemedicina na APS nesses territórios.

### 6.3 TIPOLOGIA DOS ESTUDOS SEGUNDO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

A maior parte dos trabalhos encontrados são definidos por seus autores como estudos do tipo transversal (46 publicações), seguidos dos estudos qualitativos (37 publicações), observacionais (26 publicações), das revisões de literatura (17 publicações) e dos relatos de experiência, coortes, e clínico-randomizados, ambos com doze publicações cada. A distribuição dos trabalhos encontrados segundo a metodologia, de acordo com os seus próprios autores, é apresentada no gráfico 03.

Outras estratégias metodológicas também são citadas, a saber: estudo de caso (3), avaliação econômica (1), estudo de intervenção (2), estudo de prevalência (1), estudo de viabilidade (1), estudo exploratório (2), quantitativo (3), séries temporais (1).

**Gráfico 03 – Tipo de estudo segundo estratégia metodológica**

Fonte: elaboração dos autores

#### 6.4 TEMAS E SUBTEMAS ABORDADOS

A análise temática das produções selecionadas, na revisão de literatura, bem como os núcleos temáticos advindos do *corpus de análise* da revisão documental, foram agrupadas em cinco categorias, a saber: acesso ao serviço, COVID-19, oportunidades/desafios, perfil e qualidade do atendimento. A distribuição dos artigos advindos da revisão integrativa de acordo com as categorias de análise é apresentada na tabela 01.

**Tabela 1- Distribuição dos artigos selecionados segundo tema abordado**

TEMA	Nº	%
Acesso ao serviço	31	16,1
COVID-19	28	14,6
Oportunidades / desafios	3	1,5
Perfil	43	22,5
Qualidade do atendimento	87	45,3
TOTAL	192	<b>100,0</b>

Fonte: elaboração dos autores

## Acesso ao serviço

Neste grupo foram encontrados 31 artigos, cerca de 16,1% da produção científica sobre telemedicina e APS nos últimos 5 anos.

A grande maioria dos estudos destaca que a telemedicina pode ser uma ferramenta importante para melhorar o acesso de pacientes à atenção primária. Os achados sugerem que essa estratégia pode facilitar o acesso ao atendimento de diferentes pacientes, como os de áreas rurais, aqueles que têm horários de trabalho rígidos, moram distante dos serviços de saúde, possuem problemas de saúde complexos e/ou são provenientes de áreas de maior pobreza e/ou baixa escolaridade (HAGGERTY *et al*, 2022).

Broen e colaboradores (2020) destacam que o uso de intervenções inovadoras da telemedicina continua sendo necessário para aliviar as barreiras de acesso aos serviços, auxiliando na redução, por exemplo, de doenças crônicas e das taxas de obesidade entre as populações rurais.

Nessa mesma perspectiva caminham Lampman *et al* (2019), ao afirmar que os residentes rurais identificam cotidianamente várias barreiras de acesso, incluindo distância, disponibilidade de transporte e de serviços, podendo o uso de visitas telefônicas ser, assim, uma relevante estratégia para melhorar o acesso à atenção primária, sem requerer visitas presenciais.

Diaka e colaboradores (2021) corroboram com esta perspectiva ao afirmarem que a telemedicina pode contribuir para melhorar os serviços de atenção primária à saúde em uma área rural remota, aumentando a aceitabilidade e o uso dos serviços existentes; e melhorando o diagnóstico, tratamento e encaminhamento de pacientes.

Todavia, os estudos não se aтем apenas ao acesso aos serviços de saúde pelas populações rurais, mas englobam diferentes indivíduos tradicionalmente excluídos, com destaque para o acesso aos serviços de saúde mental (AGLEY *et al*, 2022) e oftalmologia.

Segundo Tönnies *et al* (2021) a maioria dos especialistas em políticas de saúde considera as videoconsultas com especialistas em saúde mental uma forma promissora de superar os desafios atuais para o manejo de pacientes com transtornos mentais na interface entre a atenção primária e a especializada. Já o estudo de Moreira e colaboradores (2022), no Brasil, demonstrou que dos 30.315 pacientes que realizaram o telediagnóstico, 70,5% tiveram suas queixas oculares totalmente solucionadas, sem a necessidade de encaminhamento ao oftalmologista presencial. Concluem então que a telemedicina pode ser resolutiva para as

doenças oculares mais prevalentes na população, aumentando a oferta de diagnósticos, qualificando e auxiliando na redução das filas de atendimento.

No que se refere ao Programa Salvador Protege constata-se que o acesso também é um dos pilares fundamentais desta proposta, visto que os documentos encontrados sinalizam a necessidade de se ampliar a capacidade de atendimento e o acesso na APS em Salvador no cenário da pandemia, aumentando a resolutividade da atenção aos usuários do SUS (SALVADOR, 2020). Ademais, buscou-se com o mesmo auxiliar na reorganização do processo de trabalho, possibilitando, assim um maior acesso com segurança à APS, diante do cenário sanitário.

Os documentos basilares desta proposta sinalizam para a necessidade de se garantir por meio de diferentes estratégias, inclusive com a utilização das TICs, o acesso equânime aos serviços de saúde. Documento da Frente pela Vida, composta pela ABRASCO, sinaliza, por exemplo a necessidade da reorganização dos fluxos na rede de atendimento, com a criação de novos pontos de acesso ao sistema de saúde, especialmente por via remota, incluindo todas as modalidades de teleatendimento (teleorientação, teleconsulta, telemonitoramento e telerregulação) (FRENTE PELA VIDA, 2020).

## **COVID-19**

Nessa categoria estão os estudos que se relacionam diretamente com o período pandêmico, consistem em sua maioria em análise de ações/experiências desenvolvidas neste contexto.

Segundo Silva *et al* (2021) a pandemia da COVID-19 demandou dos serviços de saúde uma rápida resposta, com a organização de materiais sobre a doença, desenvolvimento de atividade de telemonitoramento e teleconsultas na APS.

São justamente essas teleconsultas, durante o período pandêmico, o objeto de estudo de Barón-Miras e colaboradores (2022), ao constatarem que os clínicos gerais observaram quedas significativas nas consultas presenciais em comparação com 2017-2019 (razão 0,44; IC 95%: 0,44 a 0,45). Nessa mesma linha segue Grossman *et al* (2020) ao evidenciar que o uso de tecnologias de telemedicina por pediatras de cuidados primários aumentou substancialmente durante o primeiro bloqueio da COVID-19.

Mohammed *et al* (2021) destaca que a adoção de visitas virtuais aumentou exponencialmente durante a pandemia, e que há um interesse significativo em continuar a usar opções de atendimento virtual na prestação de cuidados primários pós-pandemia.

De modo geral os estudos sinalizam que a pandemia de COVID-19 gerou mudanças na estrutura da prestação de cuidados primários (CALEB *et al*, 2020). Jonnagaddala e colaboradores (2021) descrevem esse processo na realidade australiana, analisando a rápida adaptação das tecnologias digitais para complementar a atenção primária "presencial" com Telessaúde e modelos virtuais de atendimento. Já Rios e Fidalgo (2021) analisam este processo no Brasil, destacando a recente regulamentação desta prática e a importância que vem ganhando na garantia da assistência e do cuidado continuado no SUS.

O tema da COVID-19 também emerge dos documentos referentes ao Programa Salvador Protege. Além de ter surgido como resposta a essa crise sanitária, as práticas propostas nele deverão ser continuadas em um período posterior, garantindo a atenção a populações específicas, como portadores de doenças crônicas e gestantes.

Na Nota Técnica DAS/APS – novo Coronavírus N° 09/2020, de 23 de junho de 2020, fica explícito que o planejamento desta estratégia se deu em decorrência do cenário de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) causado pela pandemia de COVID-19, e seus impactos nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) no Município do Salvador (SALVADOR, 2020), o que demandou, portanto, a reorganização do processo de trabalho nas unidades de saúde, de modo a se construir um modelo de APS que possibilitasse a garantia do atendimento adequado as mais diversas pessoas, com as suas mais variadas condições sociais e clínicas.

### **Qualidade do atendimento**

Um número significativo de artigos (45,3 % do total analisado) compõe esse grupo. A qualidade do atendimento prestado com os recursos das TICs, bem como seus resultados está no cerne de diferentes trabalhos.

Baughman e colaboradores (2022), sinalizam que há uma associação amplamente favorável da telemedicina com a qualidade da atenção primária, principalmente no que se refere ao aumento da capacidade de atendimento, no gerenciamento de doenças crônicas e dos cuidados preventivos.

Inúmeros estudos comparam o atendimento presencial ao virtual, principalmente no manejo de doenças crônicas como hipertensão e diabetes. Estudo de Levine *et al* (2018), por

exemplo, constatou que entre os pacientes com hipertensão, razoavelmente bem controlada, a participação em visitas virtuais foi tão efetiva no controle dos níveis pressóricos, quanto as visitas em consultório.

Outros estudos corroboram com esses achados, como é o caso de Bediang *et al* (2021), que concluem que a telemedicina é eficaz para o manejo de pacientes com doenças cardiovasculares na APS. Nesta mesma direção está o trabalho de Monahan *et al* (2019), que constata que o automonitoramento na prática clínica é custo-efetivo e provavelmente leva à redução da mortalidade e morbidade cardiovascular.

Todavia, Saleh *et al* (2018), ao analisar o contexto do Líbano, sinaliza que embora as intervenções baseadas nas TICs direcionadas a indivíduos com hipertensão e/ou diabetes tenham sido satisfatórias entre aqueles que vivem em áreas rurais e campos de refugiados é necessária uma abordagem mais personalizada para indivíduos mais velhos, analfabetos e desempregados.

De modo geral, tanto usuários quanto profissionais mostram-se satisfeitos com a utilização da telemedicina em seu cotidiano. Segundo Gabrielsson-Järhult *et al* (2021) os usuários expressaram satisfação com o uso da telemedicina, para eles as consultas virtuais foram percebidas como eficientes e seguras, principalmente no contexto da COVID-19.

Wali, Alhakami e Alsafari (2022), em seu estudo na Arábia Saudita, indicam alto índice de satisfação com as clínicas de pré-natal por telefone durante a pandemia, o que corrobora a tendência de transição em direção à digitalização do pré-natal.

Já no estudo de Björndell e Premberg (2021) para os médicos, a videoconsulta induziu mudanças na base de avaliação dos pacientes da atenção básica e a combinação do atendimento virtual com a prática geral tradicional tem o potencial de reduzir a carga de trabalho.

É relevante ainda salientar a qualidade do atendimento prestado e os benefícios da telemedicina para outras áreas como a saúde mental, por exemplo. Trombello e colaboradores (2019), demonstrou em sua pesquisa melhoria dos sintomas depressivos e ansiosos em pacientes da atenção primária que utilizaram a teleterapia.

Observa-se que no ambiente de cuidados primários, a telemedicina não é inferior às visitas presenciais para o tratamento de diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia, ou de saúde mental (Mabeza *et al*, 2022; Trombello *et al*, 2019).

Todavia, Pascual-de la Pisa e seus colaboradores (2020) frisam que a escassa quantidade de estudos, a relativa heterogeneidade e as limitações metodológicas não permitem confirmar a eficácia das intervenções baseadas na telemedicina em pacientes com multimorbidade em atenção primária.



Algumas vivências exitosas e de qualidade embasaram a elaboração do Programa Salvador Protege, entre elas estão experiências de reorganização da APS em Porto Alegre (RS) e Uberlândia (MG), bem como as contribuições das residências de Medicina de Família em Comunidade, baseada nas experiências locais das USFs de Salvador.

Guimarães *et al* (2020) ao descreverem as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte/MG para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, destacam que as teleconsultas vieram para ficar e que agora é o momento de incentivar essa prática no dia a dia da APS.

## **Perfil**

O conjunto de estudos nesta categoria engloba 22,5% do total de artigos analisados. Esta temática descreve o perfil dos usuários que utilizam a telemedicina na APS e sinaliza a necessidade de se pensar e elaborar estratégias que minimizem as desigualdades de acesso e a tecnoexclusão.

No estudo de Nymberg e colaboradores (2019), por exemplo, pacientes idosos na Suécia descreveram sentimentos de ambivalência em relação à e-saúde, levantando preocupações como acessibilidade aos cuidados de saúde, desconfiança em sistemas virtuais ou habilidades prejudicadas para lidar com a tecnologia.

Ryskina *et al* (2021) também indica que o uso da telemedicina para acesso à atenção primária para idosos é relevante, mas necessita de estratégias diversas para melhorar a qualidade e a equidade da assistência.

Esta é a única temática que não emerge na análise documental acerca do Programa Salvador Protege, provavelmente devido ao fato de ainda não existirem análises mais aprofundadas acerca da implementação do programa, ou estudos que tracem um perfil dos seus usuários. De todo modo, um dos seus documentos basilares, publicados pela ABRASCO sinaliza a necessidade de estados e municípios aprimorarem suas ações de enfrentamento a COVID-19, levando em consideração a diversidade de perfis na sociedade brasileira e a extrema desigualdade racial existente no país, bem como o papel desempenhado por questões econômicas, sociais e identitárias no acesso aos serviços de saúde (FRENTE PELA VIDA, 2020).

## **Oportunidades / desafios**

Esse grupo inclui 1,5% dos trabalhos encontrados, e apresenta uma série de perspectivas para a telemedicina na APS, destacando os desafios a serem enfrentados e as oportunidades que surgem com resultados promissores nesse campo.

Neves e Burges (2022) partilham cinco desejos para o futuro dos cuidados digitais: o envolvimento dos profissionais e usuários da APS na concepção e manutenção de soluções digitais; melhoria da infraestrutura, suporte e treinamento; desenvolvimento de regulamentos claros para as práticas; garantia de segurança e privacidade do paciente; e desenvolvimento de soluções digitais mais equitativas.

Para além disto é necessário enfrentar uma série de desafios: infraestrutura; dificuldade de acesso de alguns segmentos populacionais as TICs; falta de treinamento e capacidade de utilização das TICs por alguns profissionais; dentre outros.

Relatório de análise da Fase 01 de implementação do Programa Salvador Protege, por exemplo, evidência uma gama de obstáculos a serem superados e que inviabilizaram o pleno funcionamento do mesmo, a saber: ausência de recursos móveis para a rede; dificuldade com a informatização das unidades básicas de saúde; dificuldade relacionada ao uso da assinatura digital pelos médicos para a prescrição de medicamentos durante as Tele consultas; estrutura inadequada de algumas unidades de saúde para a organização de fluxos diferenciados no acolhimento; fragmentação importante do trabalho entre as diretorias a nível central; atraso na construção das diretrizes que orientariam a reorganização da APS; dificuldade de montar uma estratégia de Educação Permanente em Saúde que garantisse capacitação acerca dos recursos ofertados aos profissionais; dentre outros aspectos.

Os desafios são inúmeros, mas os trabalhos e as experiências analisados sinalizam que a telemedicina de fato veio para ficar, transformando o processo de trabalho na APS e a relação entre os seus sujeitos.

## **7 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A COVID-19, maior crise sanitária do século impôs novos padrões de vida e formas da população se relacionar, seus impactos foram inúmeros. Para além de suas taxas de incidência, prevalência e mortalidade, esta doença demandou, dos profissionais de saúde e

gestores, estratégias urgentes para se garantir a manutenção do cuidado e da prestação dos mais diversos serviços.

Nesse cenário devastador a Atenção Básica mostrou-se de fundamental relevância, possibilitando a redução de iniquidades, o fortalecimento da rede, e o contato rápido e efetivo dos profissionais com a população.

Diversas estratégias foram aventadas, mas dentre elas aquelas que se mostraram mais efetivas e de fato conseguiram atingir diferentes segmentos populacionais foram as intermediadas pelas TICs. Por meio da telemedicina foi possível se garantir ações de vigilância em saúde, suporte social a grupos vulneráveis, reabilitação e prevenção de casos de COVID-19, e reorganização do processo de cuidado.

No contexto soteropolitano, influenciado por experiências nacionais exitosas, e recomendações de diversas entidades, uma proposta inovadora e, tendo como base a telemedicina, foi colocada em prática.

Assim como vem acontecendo em todo o cenário internacional esta proposta enfrenta desafios variados no seu processo de implementação, sejam eles de ordem de infraestrutura, gerenciais ou de recursos humanos.

Este estudo demonstra que a telemedicina possui um amplo potencial e a capacidade de fortalecer a APS, por meio de um cuidado amplo, resolutivo e que envolve diferentes atores, em locais distintos, em prol da resolutividade de condições impostas cotidianamente aos mais variados sujeitos.

Para além disto, as TICs geram reflexões sobre a tecnoexclusão, privacidade de informações, dentre outros elementos que precisam ser repensados.

É importante destacar ainda que tal pesquisa apresenta algumas limitações, que apesar de serem relevantes, não minimizam a qualidade e potencial desta publicação. Dentre elas destaca-se a utilização de uma única base de dados, que apesar de ter uma abrangência internacional, pode ter negligenciado publicações outras, que favoreceriam uma melhor análise acerca da telemedicina na APS.

Posto isto, o presente trabalho suscita importantes reflexões, e diante do potencial da telemedicina na APS pode ser relevante para estudos e análises futuras.

## 8 REFERÊNCIAS

AGLEY, Jon *et al.* Integrating Telepsychiatry Into Rural Primary Care for Upstream Prevention: Feasibility Case Study of the Faith Net Program. **Inquiry**, v. 59, p. 1-9. 2022. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35475403/> >. Acesso em 03 Fev. 2023

ALEXANDER, G Caleb *et al.* Use and Content of Primary Care Office-Based vs Telemedicine Care Visits During the COVID-19 Pandemic in the US. **JAMA Netw Open**, v. 3, n. 10, e2021476. 2020. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33006622/> >. Acesso em 04 Fev. 2023.

BARON-MIRAS, Lourdes *et al.* A Study of the Effects on Diagnostic Activity and Patient Demand in Primary Healthcare. **Int J Environ Res Public Health**, v. 19, n. 21, p. 14119. 2022. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36360997/> > Acesso em 30 Jan. 2023.

BARRA, Rubia Pereria *et al.* A importância da gestão correta da condição crônica na Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da COVID-19 em Uberlândia, Minas Gerais. **APS EM REVISTA**, Belo Horizonte, v. 2, n.1, p. 38-43. 2020. Disponível em <<https://apsemrevista.org/aps/article/view/6420>>. Acesso em 01 Fev. 2023

BAUGHMAN, Derek J *et al.* Comparison of Quality Performance Measures for Patients Receiving In-Person vs Telemedicine Primary Care in a Large Integrated Health System. **JAMA Netw Open**, v. 5, n. 9, e2233267. 2022. Disponível em < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9513647/>> Acesso em 20 de Fev. 2023

BEDIANG, Georges *et al.* Evaluation of the Effectiveness of Telemedicine in the Management of Cardiovascular Diseases in Primary Health Care in Cameroon: An Interventional Study. **Stud Health Technol Inform**, n. 281, p. 615-619. 2021. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34042649/>> Acesso em 15 de Fev. 2023

BEYEA, Suzanne C; NICOLL, Leslie H.. Writing an integrative review. **AORN J**, v. 67, n. 4, p. 877-80. 1998. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9616108/>>. Acesso em 10. Fev. 2023

BEHESHTI, Leila *et al.* Telehealth in Primary Health Care: A Scoping Review of the Literature. **Perspect Health Inf Manag**, v. 1, n. 9. 2022. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35440933/> > Acesso em 01 Fev. 2023

BJÖRNDELL, Cajsa; PREMBERG, Åsa. Physicians experiences of video consultation with patients at a public virtual primary care clinic: a qualitative interview study. **Scand J Prim Health Care**, n. 39, v. 1, p. 67-76. 2021. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33650941/>> Acesso em 08 de Fev. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF, 2012. Disponível em <[Política Nacional de Atenção Básica - 2012 — Ministério da Saúde \(www.gov.br\)](https://www.gov.br)>. Acesso em 28 Fev. 2023

\_\_\_\_\_. Portaria N 2436, de 21 de Setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a**

**organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2017. Disponível em < [Ministerio da Saude \(saude.gov.br\)](http://Ministerio da Saude (saude.gov.br))> Acesso em 28 Fev. 2023

\_\_\_\_\_. Lei n. 13.989, de 15 de abril de 2020. **Dispõe sobre o uso da telemedicina durante a crise causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2).** Brasília: Diário Oficial da União; 2020. Disponível em < [Portal da Câmara dos Deputados \(camara.leg.br\)](http://Portal da Câmara dos Deputados (camara.leg.br))>. Acesso em 28 Fev. 2023

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. **Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2020.** Disponível em < <https://ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/salvador.html> > Acesso em 10 Fev. de 2023

BROWN, Joshua D *et al.* Description, utilisation and results from a telehealth primary care weight management intervention for adults with obesity in South Carolina. **J Telemed Telecare**, v. 26, n. 2, p. 28-35. 2020. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30045661/>> Acesso em 18 Fev. 2023.

BRETON, Mylaine *et al.* Telehealth in Primary Healthcare: A Portrait of its Rapid Implementation during the COVID-19 Pandemic. **Health Policy**, Berlin, v.17, n.1, p. 73-90. 2021. Disponível em < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8437249/pdf/policy-17-073.pdf>> Acesso em 15 Fev. 2023

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução n 2314/2022 - **Define e regulamenta a telemedicina, como forma de serviços médicos mediados por tecnologias de comunicação.** Brasília (Brasil): Conselho Federal de Medicina; 2022. Disponível em < [RESOLUÇÃO \(cfm.org.br\)](http://RESOLUÇÃO (cfm.org.br))>. Acesso em 01 Fev. 2023

\_\_\_\_\_. **Ofício CFM nº 1.756– COJUR.** Brasília (Brasil): Conselho Federal de Medicina; 2020. Disponível em < [lsp\\_9d90bff5d7e2e184ea8929a13938a1c0\\_230320-070620.pdf \(cremeb.org.br\)](http://lsp_9d90bff5d7e2e184ea8929a13938a1c0_230320-070620.pdf (cremeb.org.br))> Acesso em 05 Fev. 2023

CAETANO, Rosângela *et al.* Challenges and opportunities for telehealth during the COVID-19 pandemic: ideas on spaces and initiatives in the Brazilian context. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n.5, e00088920. 2020. Disponível em < [CSP\\_0889\\_20\\_Telesaude\\_pt.indd \(scielo.br\)](http://CSP_0889_20_Telesaude_pt.indd (scielo.br))>. Acesso em 01 Fev. 2023

CARVALHO, Elisa *et al.* Estratégias da gestão estadual da atenção básica diante da pandemia de covid-19, Bahia, 2020/2021. **R BSP**, Salvador, v. 45, p. 43-52. 2021.

CARRILLO, de Albornoz Sara ; SIA, Kah-Ling ; HARRIS, Anthony. The effectiveness of teleconsultations in primary care: systematic review. **Fam Pract**, Oxford, v. 19, n. 39, p. 168-182. 2021. Disponível em < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8344904/>>. Acesso em 01 Fev. 2023

DIAKA, Jules *et al.* Leveraging smart glasses for telemedicine to improve primary healthcare services and referrals in a remote rural district, Kingandu, DRC, 2019-2020. **Glob Health**

**Action**, v. 14, n. 1, 2004729. 2021. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34889718/> > . Acesso em 09 Fev. 2023

FACCHINI, Luiz Augusto; TOMASI, Eliane; DILÉLIO, Alitéia Santiago. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. **SAÚDE EM DEBATE**, Rio de Janeiro, v. 42, p. 208-223. 2018.

FATEHI, Farhad. Success factors and challenges for establishing the Princess Alexandra Hospital Tele-Endocrinology Clinic in Brisbane, Australia: a qualitative study. **Journal of Health and Biomedical Informatics**, v.1, n.1. p. 1-9. 2014.

FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Saúde. Diretoria de atenção à saúde. **Guia de orientações para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 orientações voltadas à rede de atenção primária à saúde (Aps) de Florianópolis/SC**. 2020. Disponível em: <[https://coremu.paginas.ufsc.br/files/2020/03/GUIA-DE-ORIENTAC%CC%A7O%CC%83ES\\_APS\\_versa%CC%83o-2\\_15mar2020.pdf](https://coremu.paginas.ufsc.br/files/2020/03/GUIA-DE-ORIENTAC%CC%A7O%CC%83ES_APS_versa%CC%83o-2_15mar2020.pdf)> Acesso em 13 Fev. 2023

GABRIELSSON-JÄRHULT, Felicia; KJELLSTRÖM, Sofia; JOSEFSSON, Kristina Areskoug. Telemedicine consultations with physicians in Swedish primary care: a mixed methods study of users experiences and care patterns. **Scand J Prim Health Care**, v. 39, n. 2, p.204-213. 2021. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33974502/> > Acesso em 07 de Fev. 2023

GOMES, Maria Carmen Aires; CARVALHO, Alexandra Bittencourt. Pandemia de COVID-19 e violência doméstica na conjuntura sociopolítica brasileira. **Rev. Estud. Fem, Florianópolis**, v. 29, n. 3, e74781. 2021. Disponível em < [1806-9584-2021v29n374781.indd \(scielo.br\)](https://scielo.br/1806-9584-2021v29n374781.indd)> . Acesso em 01 Fev. 2023

GIL, Celia Regina Rodrigues. Atenção primária, atenção básica e saúde da família: sinergias e singularidades do contexto brasileiro. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 1171-1181. 2006.

GIOVANELLA, Ligia. Atenção básica ou atenção primária à saúde? **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 8, p. 1-5. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007. 101 p.

GROSSMAN, Zachi *et al.* The future of telemedicine visits after COVID-19: perceptions of primary care pediatricians. **Isr J Health Policy Res**, v. 9, n. 1. 2020. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33081834/> > . Acesso em 03 Fev. 2023.

HAGGERTY, Treah *et al.* Telemedicine versus in-Person Primary Care: Impact on Visit Completion Rate in a Rural Appalachian Population. **J Am Board Fam Med**, v. 35, n. 3, p. 475-484. 2022. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35641051/>> . Acesso em 13 Fev. 2023

HANSMANN, Kellia J. ; CHANG, Tammy. Defining the "New Normal" in Primary Care. **Ann Fam Med**, Leawood, n. 19, v. 5, p. 457-459. 2021. Disponível em

<[https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8437564/pdf/annalsfm\\_19\\_5\\_011.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8437564/pdf/annalsfm_19_5_011.pdf)> Acesso em 01 Mar. 2023

JONNAGADDALA, Jitendra; GODINHO, Myron Anthony; LIAW, Siaw-Teng. From telehealth to virtual primary care in Australia? A Rapid scoping review. **Int J Med Inform**, n 151, 104470. 2021. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34000481/>>. Acesso em 05 Fev. 2023

LAMPMAN, Michelle *et al.* The Effects of Telephone Visits and Rurality on Veterans Perceptions of Access to Primary Care. **J Am Board Fam Med**, v. 32, n. 5, p. 749-751. 2019. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31506372/>> Acesso em 12 Fev. 2023

LEYTON, Christopher; ZHANG, Chenshu ; RIKIN, Sharon. Evaluation of the Effects of the COVID-19 Pandemic on Electronic Consultation Use in Primary Care. **Telemed J E Health.**, New Rochele, n. 28, v. 1, p. 66-72. 2022. Disponível em <<https://www.liebertpub.com/doi/epdf/10.1089/tmj.2020.0547>>. Acesso em 01 Mar. 2023

LEVINE, David Michael; DIXON, Ronald F; LINDER, Jeffrey A. Association of Structured Virtual Visits for Hypertension Follow-Up in Primary Care with Blood Pressure Control and Use of Clinical Services. **J Gen Intern Med**, n. 33, v. 11, p. 1862-1867. 2018. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29687432/>> Acesso em 02 de Fev. 2023

LISBOA, Oliveira Kalita *et al.* A história da telemedicina no Brasil: desafios e vantagens. **Saúde Soc.** São Paulo, v.32, n.1, e210170pt. 2023. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/htDNpSwTKXwVr667LV9V5cP/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 01 Mar. 2023

MABEZA, Russyan Mark S ; MAYNARD, Kahtrel ; TARN, Dejurng M. Influence of synchronous primary care telemedicine versus in-person visits on diabetes, hypertension, and hyperlipidemia outcomes: a systematic review. **BMC Prim. Care**, v. 23, n. 52. 2022. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35313804/>>. Acesso em 01 Fev. 2023

MACIEL, Fernanda Betriz Melo *et al.*. Agente comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 4185-4195. 2020

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v. 29, n. 4, e2020407. 2020. Disponível em <[2020\\_407.indd \(scielo.br\)](https://www.scielo.br/2020_407.indd)>. Acesso em 01 Fev. 2023

MATENGE, Sethunya *et al.* Ensuring the continuation of routine primary care during the COVID-19 pandemic: a review of the international literature. **Fam Pract**, Oxford, v. 39, n. 4, p. 747-761. 2022. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8515263/pdf/cmab115.pdf>>. Acesso em 10 Fev. 2023

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renta Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758–764. 2008.

Disponível em < <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/>>. Acesso em 10 Fev. 2023

MOHAMMED, Heba Tallah *et al.* Exploring the use and challenges of implementing virtual visits during COVID-19 in primary care and lessons for sustained use. **PLoS One**, n. 16, v. 6, e0253665. 2021. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34166441/>> Acesso em 10. Fev. 2023.

MONAHAN, Mark *et al.* Cost-Effectiveness of Telemonitoring and Self-Monitoring of Blood Pressure for Antihypertensive Titration in Primary Care (TASMINH4). **Hypertension**, v. 73, n. 6, p. 1231-1239. 2019. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31067190/>> Acesso em 20 de Fev. 2023

MOREIRA, Taís de Campos *et al.* TeleOftalmo: strategy to expand the offer of ophthalmologic teleradiology for primary healthcare in the Southern Brazil. **Cad Saude Publica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 6, e00281321, 2022. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35766633/>> Acesso em 03 Fev. 2023

NEVES, Ana Luísa; BURGERS, Jako. Digital technologies in primary care: Implications for patient care and future research. **Eur J Gen Pract**, v. 28, n. 1, p. 203-208. 2022. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35815445/>>. Acesso em 15 de Jan. 2023.

NYMBERG, Veronica Milos *et al.* Having to learn this so late in our lives Swedish elderly patients : beliefs, experiences, attitudes and expectations of e-health in primary health care. **Scand J Prim Health Care**, v. 37, n.1, p. 41-52. 2019. Disponível em < <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/02813432.2019.1570612> > Acesso em 25 de Jan. 2023

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil**. Brasília: OPAS; 2020. Disponível em <<https://www.paho.org/pt/covid19>>. Acesso em 07 Fev. 2023

\_\_\_\_\_. **Atenção Primária à Saúde**. Brasília (DF): OPAS; 2021. Disponível em < <https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude>> Acesso em 10 Fev. 2023

\_\_\_\_\_. **La adaptación del primer nivel de atención en el contexto de la pandemia de COVID-19: intervenciones, modalidades y ámbitos**. Washington: OPAS, 2020. Disponível em [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52223/OPSHSSHSCOVID-19200017\\_spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52223/OPSHSSHSCOVID-19200017_spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y) Acesso em 12 Fev. 2023

PAIM, Jairnilson Silva. Modelos de atenção à saúde no Brasil. In: Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC, Noronha JC, Carvalho AI, organizadores. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2008. p. 547-573.

PAGLIARI, Claudia. Digital health and primary care: Past, pandemic and prospects. **J Glob Health**, v. 2, n. 11. 2021. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34221352/> > Acesso em 01 Fev. 2023



PASCUAL-DE LA PISA, Beatriz *et al.* Effectiveness of interventions based on telemedicine on health outcomes in patients with multimorbidity in Primary Care: A systematic review. **Aten Primaria**, v. 52, n.10, p. 759-769. 2020. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31813545/> >. Acesso em 12 de Jan. 2023

PIANA, Maria Cristina. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p.

RAWAF, Salman *et al.* Lessons on the COVID-19 pandemic, for and by primary care professionals worldwide. **Eur J Gen Pract**, Londre, v. 26, n. 1, p.129-133. 2020. Disponível em <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13814788.2020.182047922>. Acesso em 01 Fev. 2023

RODRIGUES, Alana Pereira *et al.* Telemonitoramento como estratégia de cuidado longitudinal a grupos prioritários em tempos da COVID-19: uma experiência na atenção primária à saúde do município de Vitória-ES. **APS EM REVISTA**, Belo Horizonte, v. 2, n.2, p. 189-196. 2020. Disponível em <https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/11655/1/APSEMREVISTA.pdf7>. Acesso em 01 Fev. 2023

RIOS, David Ramos da Silva; FIDALGO, Caroline Lopez. Teleatendimento em tempos da Covid-19: uma estratégia de cuidado longitudinal a grupos prioritários atendidos na atenção primária à saúde, no município de Salvador-BA. **REVISTA DE APS**, Juiz de Fora, v. 24, p. 555-570. 2021. Disponível em < <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/32613/24109> > Acesso em 01 Fev. 2023

RYSKINA, Kira L *et al.* Older adults access to primary care: Gender, racial, and ethnic disparities in telemedicine. *J Am Geriatr Soc*, n. 69, v. 10, p. 2732-2740. 2021. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34224577/> > Acesso em 28 de Jan. 2023.

SALEH, Shadi *et al.* mHealth use for non-communicable diseases care in primary health: patients ; perspective from rural settings and refugee camps. **J Public Health**, n. 40, v. 2, p. 52-63. 2018. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30307516/> > Acesso em 02 de Fev. 2023

SALVADOR. Secretaria Municipal da Saúde do Salvador (SMS SSA). Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão (DEPG). **Plano Municipal de Saúde de Salvador 2022-2025**. Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão: Salvador, 2021. 379 p.

SALVADOR. Secretaria Municipal de Saúde. Diretoria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico**. Disponível em <[salvador.ba.gov.brhttp://www.saude.salvador.ba.gov.br/boletins-epidemiologicos/](http://www.saude.salvador.ba.gov.br/boletins-epidemiologicos/)> Acesso em 12 Fev. 2023

SARTI, Thiago Dias; ALMEIDA, Ana Paula Santana Coelho. Incorporação de telessaúde na atenção primária à saúde no Brasil e fatores associados. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 4, p. PT252221, 2022. Disponível em < <https://www.scielo.br/j/csp/a/tVcMcH4ZvL95vYLw6HD4S5M/?format=pdf&lang=pt> >. Acesso em 01. Fev. 2023

SILVA, Angélica Baptista *et al.* Three decades of telemedicine in Brazil: Mapping the regulatory framework from 1990 to 2018. **PLoS One**, California, v. 15, n 11, e0242869. 2020. Disponível em <https://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0242869&type=printable> Acesso em 01 Fev. 2023

SILVA, Rodolfo Souza da *et al.* O Papel da Telessaúde na Pandemia Covid-19: Uma Experiência Brasileira. **Cien Saude Colet**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 6, p. 2149-2157, 2021. Disponível em < <https://www.scielo.br/j/csc/a/GZ4MV5Ffzn9m96Bj7zxc7Nh>>. Acesso em 10 de Jan. 2023

SMITH, Anthony *et al.* Telehealth for Global Emergencies: Implications for Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). **Journal of Telemedicine and Telecare**, v. 26, n. 5, p. 309–13. 2020. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32196391/> > Acesso em 01 Fev. 2023

SOLARI-TWADELL, Phyllis Ann. The impact of the COVID-19 pandemic on the future of telehealth in primary care. **Nurs Outlook**, New York, v. 70, n. 2, p. 315-322. 2021. Disponível em <<https://jhu.pure.elsevier.com/en/publications/the-impact-of-the-covid-19-pandemic-on-the-future-of-telehealth-i>> . Acesso em 01 Fev. 2023

STARFIELD, Barbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

TEIXEIRA, Carmen Fontes; VILASBOAS, Ana Luiza. Modelos de atenção á saúde: transformação, mudança ou conservação? PAIM, J.S.; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde Coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 287-301.

TROMBELLO, Joseph M *et al.* Efficacy of a Behavioral Activation Teletherapy Intervention to Treat Depression and Anxiety in Primary Care VitalSign6 Program. **Prim Care Companion CNS Disord**, n. 19, v. 5. 2017. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29099550/> > Acesso em 04 de Fev. 2023

TÖNNIES, Justus *et al.* Health policy experts perspectives on implementing mental health specialist video consultations in routine primary care - a qualitative interview study. **BMC Health Serv Res**, v. 21, n. 1, p. 713-725. 2021. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34284786/>> . Acesso em 08 Fev. 2023.

TU, Karen *et al.* Changes in primary care visits arising from the COVID-19 pandemic: an international comparative study by the International Consortium of Primary Care Big Data Researchers (INTRePID). **BMJ Open**, London, v. 12, n. 5, e059130. 2021. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9086267/pdf/bmjopen-2021-059130.pdf>> Acesso em 01 Fev. 2023

VIDAL-ALABALL, Josep *et al.* Telemedicine in the face of the COVID-19 pandemic. **Aten Primaria**, v. 52, n. 6, p. 418–422. 2020. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32402477/>>. Acesso em 10. Fev. 2023

WALI, Razaz; ALHAKAMI, Amani; ALSAFARI, Nada. Evaluating the level of patient satisfaction with telehealth antenatal care during the COVID-19 pandemic at King Abdul-Aziz Medical City, Primary Health Care Center, Specialized Polyclinic. **Womens Health**, v. 18.

2022. Disponível em < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35726912/> > Acesso em 10 de Jan. 2023

## 9 APÊNDICES

## APÊNDICE A – PLANILHA DE SISTEMATIZAÇÃO DA REVISÃO DA LITERATURA

Título	Referência completa	Ano de publicação	País de Origem	Temática	Objetivos	Metodologia	Resultados / Conclusões
<b>Face-to-Face and Tele-Consults: A Study of the Effects on Diagnostic Activity and Patient Demand in Primary Healthcare</b>	Barón-Miras LE, Sisó-Almirall A, Kostov B, Sánchez E, Roura S, Benavent-Àreu J, González-de Paz L. Face-to-Face and Tele-Consults: A Study of the Effects on Diagnostic Activity and Patient Demand in Primary Healthcare. Int J Environ Res Public Health. 2022 Oct 29;19(21):14119.	2022	Espanha	Covid-19	Comparar as consultas presenciais e teleconsultas na APS nos períodos pré-pandêmico (2017–2019) e pandêmico (2020–2021) da COVID-19 e estudar a associação com a frequência no registro diagnóstico de doenças mais prevalentes no cenário da APS.	Estudo observacional retrospectivo	Os resultados mostraram que as consultas em 2020-2021 aumentaram 24%. Os clínicos gerais observaram quedas significativas nas consultas presenciais em comparação com 2017-2019 (razão 0,44; IC 95%: 0,44 a 0,45), mas o aumento não foi proporcional entre as faixas etárias; pacientes de 15 a 44 anos tiveram 45,8% a mais de teleconsultas, e aqueles com idade >74 anos tiveram 18,2% a mais. As teleconsultas não resolveram o aumento da demanda por serviços de atenção primária à saúde causado pelo COVID-19. Clínicos gerais, enfermeiros e profissionais de cuidados de saúde primários necessitam de ferramentas de teleconsulta mais adaptadas para um registro de diagnóstico eficaz para manter a equidade de acesso e responder às necessidades e prioridades dos doentes idosos nos cuidados de saúde primários.

<b>The association between video or telephone telemedicine visit type and orders in primary care</b>	Juergens N, Huang J, Gopalan A, Muelly E, Reed M. The association between video or telephone telemedicine visit type and orders in primary care. BMC Med Inform Decis Mak. 2022 Nov 19;22(1):302.	2022	Estados Unidos	Teleconsulta	Observar a escolha dos pacientes de visitas por vídeo versus telefone para as condições de cuidados primários mais comuns e investigar as diferenças na solicitação do médico por esses tipos de visita	Estudo observacional retrospectivo	Dos grupos de diagnóstico, as condições de pele e tecidos moles tiveram a maior proporção de visitas por vídeo (59,7%), enquanto as condições de saúde mental tiveram a maior proporção de visitas por telefone (71,1%). Após o ajuste para covariáveis, as taxas gerais de pedidos de medicamentos (46,6% vs. 44,5%), pedidos de imagem (17,3% vs. 14,9%), pedidos de laboratório (19,5% vs. 17,2%) e pedidos de antibióticos (7,5% vs. 5,2%) foram maiores durante as visitas por vídeo em comparação com as visitas por telefone ( $p < 0,05$ ).
<b>Patients' View of Their Primary Care Telemedicine During the COVID-19 Pandemic and Implications for Future Integration: A Multimethod Study</b>	Gilchrist V, Nervik K, Ellenbecker C, Tuan WJ, Micek MA, Goldstein E. Patients' View of Their Primary Care Telemedicine During the COVID-19 Pandemic and Implications for Future Integration: A Multimethod Study. WMJ. 2022 Oct;121(3):181-188.	2022	Estados Unidos	Covid-19	Relatar as avaliações dos pacientes em suas primeiras visitas de telemedicina.	Estudo qualitativo	Os resultados quantitativos revelaram que os participantes valorizaram a conveniência e julgaram as visitas de telemedicina "quase iguais" às visitas de consultório em medidas de satisfação. Os participantes estavam amplamente dispostos a ter outra visita de telemedicina, mas estavam preocupados com os desafios tecnológicos e a falta de exame físico. A análise qualitativa descobriu que a maioria dos participantes relatou que o atendimento por telemedicina era melhor com um médico conhecido. Além disso, eles julgaram que a telemedicina é a melhor para acompanhamentos e problemas simples ou únicos e acreditavam que deveria ser equilibrada com visitas presenciais.

<b>Factors Associated with Using Telemedicine in the Primary Care Clinics during the COVID-19 Pandemic in Israel</b>	Reges O, Feldhamer I, Wolff Sagy Y, Lavie G. Factors Associated with Using Telemedicine in the Primary Care Clinics during the COVID-19 Pandemic in Israel. Int J Environ Res Public Health. 2022 Oct 14;19(20):13207.	2022	Israel	Covid-19	Identificar os fatores e interações multilaterais associados ao uso da telemedicina na atenção primária à saúde durante a pandemia de COVID-19.	Estudo quantitativo	A etnia foi a variável mais discriminativa associada ao uso da telemedicina, com 85% e 52% de usuários entre judeus e árabes, respectivamente. Maiores chances de utilização da telemedicina foram observadas entre mulheres, residentes em áreas urbanas, confinados em casa, indivíduos com alto nível de alfabetização tecnológica, residentes na área central (somente em judeus), judeus jovens e árabes mais velhos. Com base na análise da árvore de decisão, os segmentos da população com menor uso de telemedicina foram caracterizados por menores necessidades de cuidados primários e comorbidades, bem como baixa alfabetização tecnológica
<b>Implementing clinical informatics tools for primary care-based diabetic retinopathy screening</b>	Baxter SL, Quackenbush Q, Cerda J, Gregg C, Millen M, Thorne C. Implementing clinical informatics tools for primary care-based diabetic retinopathy screening. Am J Manag Care. 2022 Oct 1;28(10):e355-e362.	2022	Estados Unidos	Retinopatia	Melhorar as taxas de triagem de retinopatia diabética (RD) por meio de um programa de triagem de "teleretina" baseado em cuidados primários, incorporando ferramentas de informática clínica.	Estudo qualitativo	Novos modelos de prestação de cuidados de saúde, incluindo fluxos de trabalho de telemedicina, tomaram-se cada vez mais importantes para a coordenação complexa de cuidados diabéticos e exigem um envolvimento substancial de TI em saúde. Este programa ilustra como as ferramentas de informática clínica podem fazer contribuições substanciais para melhorar o tratamento do diabetes.
<b>Association Between Patient Demographic Characteristics and Devices Used to Access Telehealth Visits in a US Primary Care Network.</b>	Hare, Allison; Adusumalli, Srinath; Mehrotra, Ateev; Bressman, Eric. - Association Between Patient Demographic Characteristics and Devices Used to Access Telehealth Visits in a US Primary Care Network. - JAMA Health Forum;3(9): e222932, 2022 09 02.	2022	Estados Unidos	Perfil	Avaliar a associação entre as características do paciente e o uso de diferentes dispositivos para acessar as consultas de telessaúde durante a pandemia de COVID-19.	Estudo transversal	Em uma grande rede de atenção primária, telefones e tablets foram usados para a maioria das consultas de telessaúde, e taxas mais altas de uso de telefone ou tablet foram observadas entre pacientes mais jovens, negros, hispânicos ou latinos e que viviam em códigos postais de baixa renda.

<b>Comparison of Quality Performance Measures for Patients Receiving In-Person vs Telemedicine Primary Care in a Large Integrated Health System</b>	Baughman, Derek J; Jabbarpour, Yalda; Westfall, John M; Jetty, Anuradha; Zain, Areeba; Baughman, Kathryn; Pollak, Brian; Waheed, Abdul. - Comparison of Quality Performance Measures for Patients Receiving In-Person vs Telemedicine Primary Care in a Large Integrated Health System. - JAMA Netw Open;5(9): e2233267, 2022 09 01.	2022/	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Examinar se a qualidade do atendimento entre pacientes expostos à telemedicina difere de pacientes com atendimento apenas presencial em consultório.	Coorte retrospectivo	Houve uma associação amplamente favorável com a qualidade da atenção primária. Isso suporta o potencial de valor da telemedicina para aumentar a capacidade de atendimento, especialmente no gerenciamento de doenças crônicas e cuidados preventivos. Este estudo também identifica a necessidade de entender as relações entre a combinação ideal de telemedicina e atendimento no consultório.
<b>Use of eConsult to enhance genetics service delivery in primary care: A multimethod study</b>	Carroll, June C; Liddy, Clare; Afkham, Amir; Keely, Erin; Goh, Elaine S; Graham, Gail E; Permaul, Joanne A; Allanson, Judith; Heisey, Ruth; Makuwaza, Tutsirai; Manca, Donna P;Brien, Mary Ann; Grunfeld, Eva. - Use of eConsult to enhance genetics service delivery in primary care: A multimethod study. - Genet Med;24(10): 2034-2041, 2022 10.	2022	Canada	Acesso ao serviço	Determinar se o eConsult é eficaz em melhorar a prestação de serviços de genética na atenção primária.	Estudo quali quantitativo	O eConsult oferece uma solução potencial para receber aconselhamento genético oportuno e evitar encaminhamentos desnecessários de pacientes;
<b>Reversing Type 2 Diabetes in a Primary Care-Anchored eHealth Lifestyle Coaching Programme in Denmark: A Randomised Controlled Trial</b>	Christensen, Jeanette Refstrup; Laursen, Ditte Hjorth; Lauridsen, Jørgen Trankjær; Hesseldal, Laura; Jakobsen, Pernille Ravn; Nielsen, Jesper Bo; Søndergaard, Jens; Brandt, Carl J. - Reversing Type 2 Diabetes in a Primary Care-Anchored eHealth Lifestyle Coaching Programme in Denmark: A Randomised Controlled Trial. - Nutrients;14(16)2022 Aug 19.	2022	Dinamarca	Qualidade do atendimento	Investigar se um programa de coaching de estilo de vida eHealth levou a uma perda significativa de peso e diminuição da hemoglobina A1c (HbA1c) em pacientes com diabetes tipo 2.	Ensaio Clínico Randômico	O programa de treinamento de estilo de vida eHealth pode levar a perda significativa de peso e diminuição da HbA1c entre pacientes com diabetes tipo 2, em comparação com o tratamento padrão.

<p><b>Primary care utilization among telehealth users and non-users at a large urban public healthcare system.</b></p>	<p>Chen, Kevin; Zhang, Christine; Gurley, Alexandra; Akkem, Shashi; Jackson, Hannah. - Primary care utilization among telehealth users and non-users at a large urban public healthcare system. - PLoS One;17(8): e0272605, 2022.</p>	<p>2022</p>	<p>Estados Unidos</p>	<p>Acesso ao serviço</p>	<p>Avaliar se o uso de telessaúde estava associado à utilização diferenciada de cuidados primários em um grande sistema público de saúde urbano</p>	<p>Estudo observacional</p>	<p>A disponibilidade de serviços de telessaúde pode estar associada ao aumento da utilização de cuidados primários em um ambiente de rede de segurança, embora sejam necessárias mais pesquisas sobre resultados, custos de atendimento e experiências de pacientes e médicos para informar melhor as decisões sobre o fornecimento e reembolso de serviços de telessaúde.</p>
<p><b>Digital technologies in primary care: Implications for patient care and future research.</b></p>	<p>Neves, Ana Luísa; Burgers, Jako. - Digital technologies in primary care: Implications for patient care and future research. - Eur J Gen Pract;28(1): 203-208, 2022 Dec.</p>	<p>2022</p>	<p>Portugal</p>	<p>Oportunidades / Desafios</p>	<p>Revisitar o potencial que a saúde digital apresenta para a prestação de cuidados de maior qualidade, mais seguros e mais equitativos.</p>	<p>Estudo analítico</p>	<p>Partilhamos cinco desejos para o futuro dos cuidados digitais na Clínica Geral: o envolvimento dos profissionais de cuidados de saúde primários e dos doentes na conceção e manutenção de soluções digitais; melhorar a infra-estrutura, suporte e treinamento; desenvolvimento de regulamentos claros e padrões de melhores práticas; garantir a segurança e a privacidade do paciente; e trabalhar para soluções digitais mais equitativas, que não deixem ninguém para trás. o e</p>



<p><b>Optimización del control telemático de la presión arterial en atención primaria en España (Iniciativa Óptima): resultados de un estudio Delphi - Optimizing blood pressure control through telemedicine in Primary Care in Spain (Iniciativa Óptima): Results from a Delphi study</b></p>	<p>Sánchez Peinador, Carmen; Torras Borrell, Joan; Castillo Moraga, María José; Egocheaga Cabello, María Isabel; Rodríguez Villalón, Xiana; Turégano Yedro, Miguel; Gamarra Ortiz, Javier; Domínguez Sardiña, Manuel; Pallarés Carratalá, Vicente. - Optimización del control telemático de la presión arterial en atención primaria en España (Iniciativa Óptima): resultados de un estudio Delphi - Optimizing blood pressure control through telemedicine in Primary Care in Spain (Iniciativa Óptima): Results from a Delphi study - Aten. prim. (Barc., Ed. impr.);54(7): 102353, Jul 2022. tab, mapas, graf</p>	2022	Espanha	Qualidade do atendimento	Validar com um painel de especialistas em MAP em hipertensão uma proposta de recomendações para otimizar a teleconsulta em pacientes hipertensos.	Revisão da literatura	A teleconsulta pode complementar a consulta presencial, constituindo um elemento mais a ter em conta para o controle adequado dos pacientes hipertensos.
<p><b>Strategies to Ensure Continuity of Care Using Telemedicine with Older Adults during COVID-19: A Qualitative Study of Physicians in Primary Care and Geriatrics</b></p>	<p>Chen, Kevin; Davoodi, Natalie M; Strauss, Daniel H; Li, Melinda; Jiménez, Frances N; Guthrie, Kate M; Goldberg, Elizabeth M. - Strategies to Ensure Continuity of Care Using Telemedicine with Older Adults during COVID-19: A Qualitative Study of Physicians in Primary Care and Geriatrics. - J Appl Gerontol;41(11): 2282-2295, 2022 11.</p>	2022	Estados Unidos	Oportunidades / Desafios	Explorar as experiências dos médicos que fornecem telessaúde para idosos durante a pandemia de COVID-19 e identificar estratégias concretas que médicos de atenção primária (PCPs) e geriatras empregam para superar barreiras ao uso da telessaúde para fornecer assistência médica a pacientes idosos.	Estudo qualitativo	Os resultados indicam que muitos médicos superaram com sucesso a divisão digital: avaliando os pacientes prontidão tecnológica com antecedência, sendo flexível com os modos de telessaúde, usando pessoal disponível em casa ou nas instalações, educando os pacientes sobre privacidade e utilidade da telessaúde, fazendo acomodações para deficiências e envolvendo cuidadores.

<p><b>TeleOftalmo: estratégia de ampliação da oferta de telediagnósticos oftalmológicos para a atenção primária à saúde no Sul do Brasil</b></p>	<p>Moreira, Taís de Campos; Chagas, Maria Eulália Vinadé; Pagano, Cassia Garcia Moraes; Araújo, Aline Lutz de; Umpierre, Roberto Nunes; Oliveira, Barbara Carvalho de; Guattini, Veronica Lucas de Olivera; Katz, Natan; Cabral, Felipe Cezar. - [TeleOftalmo: strategy to expand the offer of ophthalmologic telediagnosics for primary healthcare in the Southern Brazil]. - TeleOftalmo: estratégia de ampliação da oferta de telediagnósticos oftalmológicos para a atenção primária à saúde no Sul do Brasil. - Cad Saude Publica;38(6): e00281321, 2022.</p>	2022	Brasil	Acesso ao serviço	<p>Descrever a realização de 30.315 telediagnósticos em oftalmologia em pacientes da atenção primária e a resolutividade desse serviço.</p>	Estudo transversal	<p>Dos 30.315 pacientes que realizaram o telediagnóstico, 70,5% tiveram suas queixas oculares totalmente solucionadas, sem a necessidade de encaminhamento ao oftalmologista presencial. A telemedicina pode ser resolutiva para as doenças oculares mais prevalentes na população, aumentando a oferta de diagnósticos, qualificando e auxiliando na redução das filas de espera por atendimento oftalmológico.</p>
<p><b>Resultados de una consulta telefónica entre cardiología y atención primaria previa a la derivación de casos dudosos a urgencias hospitalarias</b></p>	<p>Manzano Fernández, Sergio; Pastor Pérez, Francisco José; Salar Alcaraz, Mariela; Pascual Figal, Domingo A. - Resultados de una consulta telefónica entre cardiología y atención primaria previa a la derivación de casos dudosos a urgencias hospitalarias - Results of a telephone consultation between cardiology and primary care prior to the referral of doubtful cases to hospital emergencies - Aten. prim. (Barc., Ed. impr.);54(6): 102303, Jun 2022. Tab</p>	2022	Espanha	Qualidade do atendimento	<p>El objetivo principal de este trabajo fue evaluar el impacto de la puesta en marcha de una consulta telefónica de asistencia inmediata entre AP y cardiología sobre el manejo de los pacientes en los que los médicos de familia se plantean dudas a la hora de derivar a urgencias. Otros objetivos fueron analizar el grado de satisfacción de los médicos con este modelo de asistencia y conocer los motivos de duda a la hora de derivar a urgencias.</p>	Estudo prospectivo	<p>Este estudio muestra que la instauración de una consulta telefónica para comentar casos en los que los médicos de familia se plantean dudas a la hora de derivar a urgencias evita de forma segura un elevado porcentaje de derivaciones, que en nuestro estudio supuso casi la mitad de los pacientes, lo que facilita una gestión más eficiente, evitando la saturación de urgencias, con beneficios y reducción de costes directos e indirectos a nivel de pacientes y familiares</p>

<p><b>Examining telehealth use among primary care patients, providers, and clinics during the COVID-19 pandemic.</b></p>	<p>Der-Martirosian, Claudia; Chu, Karen; Steers, W Neil; Wyte-Lake, Tamar; Balut, Michelle D; Dobalian, Aram; Heyworth, Leonie; Paige, Neil M; Leung, Lucinda. - Examining telehealth use among primary care patients, providers, and clinics during the COVID-19 pandemic. - BMC Prim Care;23(1): 155, 2022 06 18.</p>	<p>2022</p>	<p>Estados Unidos</p>	<p>Perfil</p>	<p>Examinar as características do paciente, do provedor e no nível do local de qualquer atendimento virtual e baseado em vídeo no PC.</p>	<p>Séries temporais interrompidas</p>	<p>De acordo com porcentagens ajustadas, clínicas comunitárias GLA (37,7%, contra 29,8% em clínicas hospitalares, <math>p &lt; 0,001</math>), assistentes sociais/farmacêuticos/dietistas (53,7%, versus 34,0% para clínicos de CP, <math>p &lt; 0,001</math>) e grupos minoritários, afro-americanos não hispânicos (36,3%) e hispânicos (34,4%, contra 35,3% para brancos, <math>p &lt; 0,001</math>) eram mais propensos a usar o telefone do que o vídeo. Por outro lado, os provedores de saúde mental (43,3%) em comparação com os clínicos de CP (15,3%) e as mulheres (para todas as faixas etárias, exceto 75+) em comparação aos homens, eram mais propensos a usar vídeo do que telefone (todos os <math>p</math>'s <math>&lt; 0,001</math>).</p>
<p><b>Telehealth Uptake into Primary Care During the COVID-19 Pandemic.</b></p>	<p>Gao, Cheng; Malin, Bradley A; Chen, You. - Telehealth Uptake into Primary Care During the COVID-19 Pandemic. - Stud Health Technol Inform;290: 1032-1033, 2022 Jun 06.</p>	<p>2022</p>	<p>Estados Unidos</p>	<p>Perfil</p>	<p>Comparar o número de visitas mensais de telessaúde em ambientes de atenção primária em um grande centro médico acadêmico de 2019 e 2020. Para investigar quais condições de saúde são adequadas para visitas de telessaúde, relatamos os dez códigos CID-10 com o maior número de telessaúde visitas.</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>O número de visitas de telessaúde em março foi de 2.010 e aumentou 240% para 6.887 em abril de 2020, embora o número total de visitas tenha diminuído em um terço quando comparado ao mesmo período de 2019. Em segundo lugar, o número de visitas em maio de 2020 cresceu 11%, enquanto a proporção de visitas de telessaúde diminuiu em comparação com o mês anterior. As principais causas de visitas foram HAS, distúrbios de lipoproteínas, e ansiedade.</p>

<p><b>Is Telemedicine in Primary Care a Good Option for Polish Patients with Visual Impairments Outside of a Pandemic?</b></p>	<p>Binder-Olibrowska, Katarzyna Weronika; Wrzesinska, Magdalena Agnieszka; Godycki-Cwirko, Maciek. - Is Telemedicine in Primary Care a Good Option for Polish Patients with Visual Impairments Outside of a Pandemic? - Int J Environ Res Public Health;19(11)2022 05 24.</p>	2022	Polônia	Perfil	<p>Investigar o nível de interesse pelo uso de teleconsultas (CTs) na atenção básica entre pessoas com deficiência visual (PVI) e identifica suas motivações e necessidades.</p>	Estudo transversal	<p>Cerca de 50% dos respondentes manifestaram interesse em usar TCs. O fator mais intimamente relacionado com a vontade de usar CTs foi a idade. O motivo predominante da utilização da CT foi a obtenção de receita ou encaminhamento, e a necessidade mais destacada foi a possibilidade de escolher entre uma CT e uma consulta presencial. Os participantes cegos e deficientes visuais diferiram em alguns aspectos. Nosso estudo indica que os TCs, em algumas condições, podem ser uma opção benéfica para os PVI e fornece algumas orientações para sua implementação efetiva.</p>
<p><b>Evaluating the level of patient satisfaction with telehealth antenatal care during the COVID-19 pandemic at King Abdul-Aziz Medical City, Primary Health Care Center, Specialized Polyclinic.</b></p>	<p>Wali, Razaz; Alhakami, Amani; Alsafari, Nada. - Evaluating the level of patient satisfaction with telehealth antenatal care during the COVID-19 pandemic at King Abdul-Aziz Medical City, Primary Health Care Center, Specialized Polyclinic. - Womens Health (Lond);18: 17455057221104659, 2022.</p>	2022	Arabia Saudita	Qualidade do atendimento	<p>Avaliar a satisfação do cliente com uma consulta de pré-natal por telefone e identificar os fatores associados durante a pandemia de COVID-19 na King Abdul-Aziz Medical City, Policlínica Especializada em Centro de Atenção Primária à Saúde durante 2020.</p>	Estudo transversal	<p>O estudo indicou alto índice de satisfação com as clínicas de pré-natal por telefone durante a pandemia, o que corrobora a tendência de transição em direção à digitalização do pré-natal.</p>
<p><b>Evaluation of the Efficiency of Telemedicine in the Management of Cardiovascular Diseases in Primary Healthcare in Sub-Saharan Africa: A Medico-Economic Study in Cameroon.</b></p>	<p>Bediang, Georges; Nganou-Gnindjio, Chris Nadège; Kamga, Yannick; Ndongo, Jean Serge; Goethe Doualla, Fred-Cyrille; Bagayoko, Cheick Oumar; Nko'o, Samuel. - Evaluation of the Efficiency of Telemedicine in the Management of Cardiovascular Diseases in Primary Healthcare in Sub-Saharan Africa: A Medico-Economic Study in Cameroon. - Stud Health Technol Inform;294: 910-914, 2022 May 25.</p>	2022	Camarões	Qualidade do atendimento	<p>Avaliar a eficiência da teleperícia (tele-ECG) para pacientes e unidades de saúde no tratamento de pacientes com doenças cardiovasculares (DCVs) na atenção primária à saúde em Camarões.</p>	Estudo randomizado	<p>A telemedicina é eficiente no tratamento de pacientes com DCVs na atenção primária à saúde em Camarões. Ele permite que as unidades de saúde em áreas remotas ofereçam novos serviços de saúde a um custo menor e melhorem o acesso financeiro dos pacientes aos cuidados de saúde.</p>

<p><b>Association between telemedicine use and diabetes risk factor assessment and control in a primary care network.</b></p>	<p>Grauer, A; Duran, A T; Liyanage-Don, N A; Torres-Deas, L M; Metser, G; Moise, N; Kronish, I M; Ye, S. - Association between telemedicine use and diabetes risk factor assessment and control in a primary care network. - J Endocrinol Invest;45(9): 1749-1756, 2022 Sep.</p>	2022	Estados Unidos	Covid-19	<p>Examinar se o uso da telemedicina na atenção primária está associado à avaliação e controle de fatores de risco para pacientes com diabetes mellitus.</p>	Estudo de coorte	<p>O uso da telemedicina foi associado a lacunas na avaliação dos fatores de risco para pacientes com diabetes durante a pandemia de COVID-19, mas teve impacto limitado sobre o controle dos fatores de risco.</p>
<p><b>Real-Time Telehealth Versus Face-to-Face Management for Patients With PTSD in Primary Care: A Systematic Review and Meta-Analysis.</b></p>	<p>Scott, Anna Mae; Bakhit, Mina; Greenwood, Hannah; Cardona, Magnolia; Clark, Justin; Krzyzaniak, Natalia; Peiris, Ruwani; Glasziou, Paul. - Real-Time Telehealth Versus Face-to-Face Management for Patients With PTSD in Primary Care: A Systematic Review and Meta-Analysis. - J Clin Psychiatry;83(4)2022 05 23.</p>	2022	Austrália	Qualidade do atendimento	<p>Comparar a telessaúde em tempo real (vídeo, telefone) com a entrega de terapia face a face para indivíduos com transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), por profissionais de saúde primários ou aliados .</p>	Revisão da literatura	<p>A telessaúde parece ser uma alternativa viável para o cuidado de pacientes com TEPT. Ensaios que avaliam o fornecimento de terapia por telefone e em populações que não sejam veteranos de guerra são necessários.</p>

<p><b>Incorporação de telessaúde na atenção primária à saúde no Brasil e fatores associados</b></p>	<p>Sarti, Thiago Dias; Almeida, Ana Paula Santana Coelho. - [Incorporation of telehealth in primary healthcare and associated factors in Brazil]. - Incorporação de telessaúde na atenção primária à saúde no Brasil e fatores associados. - Cad Saude Publica;38(4): PT252221, 2022.</p>	2022	Brasil	Perfil	<p>Analisar a utilização do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes, no âmbito da atenção primária à saúde no Brasil, identificando os fatores relacionados.</p>	Estudo transversal	<p>Teleducação foi a modalidade mais frequentemente usada. Maiores prevalências de utilização foram encontradas das regiões Sul e Sudeste, em municípios com até 30 mil habitantes, com telessaúde implantado na unidade, presença de pelo menos um médico e disponibilidade de pelo menos um telefone no estabelecimento. O apoio institucional teve impacto positivo em 40% na prevalência de utilização do telessaúde. Variáveis de estrutura, como Internet e disponibilidade de salas com distintas finalidades, parecem não impactar significativamente a utilização dessas tecnologias, sinalizando que fatores como apoio institucional e a própria implantação do telessaúde na unidade são mais importantes para aumentar a adesão ao programa.</p>
<p><b>Telemedicine in Primary Care: Qualitative Work Towards a Framework for Appropriate Use</b></p>	<p>Segal, Jodi B; Dukhanin, Vadim; Davis, Stacey. - Telemedicine in Primary Care: Qualitative Work Towards a Framework for Appropriate Use. - J Am Board Fam Med;35(3): 507-516, 2022.</p>	2022	Estados Unidos	Perfil	<p>Entender o que médicos e pacientes consideram ser o uso apropriado da telemedicina na atenção primária para informar o desenvolvimento futuro de uma estrutura que deve ser valiosa para diversas partes interessadas.</p>	Estudo qualitativo	<p>Nossos 18 informantes-chave geraram 103 conceitos únicos. Os conceitos únicos agregados em temas que sugerem as situações clínicas em que a telemedicina é apropriadamente usada na atenção primária e as situações clínicas em que ela deve ser evitada. Também aprendemos sobre motivadores para o uso expandido, ou pelo menos continuado, da telemedicina e motivadores para o uso contínuo da telemedicina. Os informantes expressaram suas expectativas quanto à tomada de decisão sobre o uso da telemedicina e quem deveria tomar essas decisões.</p>

<b>Post-Pandemic Telehealth Policy for Primary Care: An Equity Perspective.</b>	Anaya, Yohualli Balderas-Medina; Bañuelos Mota, Andrea; Hernandez, Giselle D; Osorio, Alejandra; Hayes-Bautista, David E. - Post-Pandemic Telehealth Policy for Primary Care: An Equity Perspective. - J Am Board Fam Med;35(3): 588-592, 2022.	2022	Estados Unidos	Acesso ao serviço	Propor soluções de políticas para os estados e CMS para ajudar a abordar esses determinantes estruturais do atendimento de telessaúde.	Estudo qualitativo	Um “ecossistema” de telessaúde fundamentado nos seguintes componentes principais garantiria acesso equitativo aos cuidados: uso de tecnologia inclusiva de pacientes economicamente marginalizados, acesso à tecnologia e banda larga para completar visitas virtuais e apoio concreto para pacientes à medida que desenvolvem sua saúde digital e telessaúde Habilidades.
<b>Telemedicine versus in-Person Primary Care: Impact on Visit Completion Rate in a Rural Appalachian Population</b>	Haggerty, Treah; Stephens, Heather M; Peckens, Shaylee A; Bodkins, Erika; Cary, Michael; Dino, Geri A; Sedney, Cara L. - Telemedicine versus in-Person Primary Care: Impact on Visit Completion Rate in a Rural Appalachian Population. - J Am Board Fam Med;35(3): 475-484, 2022.	2022	Estados Unidos	Acesso ao serviço	Entender como a prestação de cuidados de medicina familiar por telemedicina afeta o acesso do paciente e as taxas de conclusão de visitas em um ambiente rural de cuidados primários.	Estudo de coorte	A telemedicina pode ser uma ferramenta para melhorar o acesso do paciente à atenção primária em populações rurais. Nossos achados sugerem que a telemedicina pode facilitar o acesso ao atendimento de pacientes de difícil acesso, como os de áreas rurais, bem como aqueles que têm horários de trabalho rígidos, moram a distâncias maiores da clínica, têm problemas de saúde complexos e são provenientes de áreas de maior pobreza e/ou baixa escolaridade.
<b>Working Framework for Appropriate Use of Virtual Care in Primary Care</b>	Segal, Jodi B; Davis, Stacey; Dukhanin, Vadim. - Working Framework for Appropriate Use of Virtual Care in Primary Care. - J Am Board Fam Med;35(3): 629-633, 2022.	2022	Estados Unidos	Perfil	Discutir os usos ideais, aceitáveis e abaixo do ideal da telemedicina para a prestação de cuidados em relação à prestação de cuidados pessoais.	Estudo qualitativo	Os 103 conceitos sustentaram 5 temas principais que emergiram como enquadramento: situações clínicas ótimas para cuidados presenciais; situações ótimas para visitas virtuais; situações que podem ser intercambiáveis entre sites; fatores contextuais que favorecem o atendimento presencial; e fatores contextuais que favorecem as visitas virtuais.

<p><b>A Meta-Analysis of the Effectiveness of Telemedicine in Glycemic Management among Patients with Type 2 Diabetes in Primary Care</b></p>	<p>Zhang, Anqi; Wang, Jinsong; Wan, Xiaojuan; Zhang, Ziyi; Zhao, Shuhan; Guo, Zihe; Wang, Chufan. - A Meta-Analysis of the Effectiveness of Telemedicine in Glycemic Management among Patients with Type 2 Diabetes in Primary Care. - Int J Environ Res Public Health;19(7)2022 03 31.</p>	<p>2022</p>	<p>China</p>	<p>Qualidade do atendimento</p>	<p>Analisar a eficácia do uso da telemedicina na atenção primária à saúde para o tratamento de pacientes com diabetes tipo 2.</p>	<p>Revisão da literatura</p>	<p>Intervenções de telemedicina podem ajudar pacientes com diabetes tipo 2 a controlar efetivamente a glicemia e melhorar o autogerenciamento na atenção primária à saúde. Há apenas benefício moderado, e o benefício pode não ser sustentado por mais de 6 meses. No entanto, as evidências para a melhora no metabolismo lipídico são insuficientes e mais estudos são necessários.</p>
<p><b>Integrating Telepsychiatry Into Rural Primary Care for Upstream Prevention: Feasibility Case Study of the Faith Net Program.</b></p>	<p>Agley, Jon; Barnes, Priscilla; Tidd, David; Todd, Amy; Friedman, Kendra; Gordon, Shelby; Richardson, Jodi; Delong, Janet. - Integrating Telepsychiatry Into Rural Primary Care for Upstream Prevention: Feasibility Case Study of the Faith Net Program. - Inquiry;59:469580221097428, 2022.</p>	<p>2022</p>	<p>Estados Unidos</p>	<p>Acesso ao serviço</p>	<p>Descrever os resultados de um estudo de caso de viabilidade de 6 meses de um programa para integrar triagem telepsiquiátrica "upstream" de departamentos de emergência em cuidados primários rurais.</p>	<p>Estudo de caso</p>	<p>Este modelo de triagem telepsiquiátrica foi viável na atenção primária rural e pode apoiar a identificação e mitigação de necessidades de saúde mental não atendidas.</p>



<p><b>Contrasting Care Delivery Modalities Used by Primary Care and Mental Health Specialties in VA's Telehealth Contingency Staffing Program During the COVID-19 Pandemic.</b></p>	<p>Leung, Lucinda B; Rubenstein, Lisa V; Jaske, Erin; Wheat, Chelle L; Nelson, Karin M; Felker, Bradford L. - Contrasting Care Delivery Modalities Used by Primary Care and Mental Health Specialties in VA's Telehealth Contingency Staffing Program During the COVID-19 Pandemic. - J Gen Intern Med;37(10): 2607-2610, 2022 08.</p>	<p>2022</p>	<p>Estados Unidos</p>	<p>Perfil</p>	<p>Examinar o uso de várias modalidades de telessaúde por provedores de CRH, comparando cuidados primários versus serviços de saúde mental antes e depois do início da pandemia (antes versus depois de março de 2020).</p>	<p>Estudo de coorte</p>	<p>A infraestrutura de telessaúde do CRH é semelhante para cuidados primários e de saúde mental em VA, mas as diferenças observadas nos padrões de uso de telessaúde entre as especialidades podem refletir diferenças nas necessidades de cuidados entre pacientes e provedores. Por exemplo, as visitas telefônicas podem atender às necessidades de cuidados primários para solicitações de pacientes, desde problemas urgentes (por exemplo, triagem de sintomas) até cuidados breves para condições crônicas (por exemplo, reposição de medicamentos). Visitas de vídeo feitas em uma clínica de cuidados primários podem permitir elementos-chave do exame físico. As visitas de saúde mental, por outro lado, podem se beneficiar de dicas visuais habilitadas por vídeo e do conforto do paciente ao se comunicar em casa</p>
<p><b>Awareness and attitude of primary healthcare patients towards telehealth in Cairo, Egypt</b></p>	<p>Shouman, Sara; Emara, Tamer; Saber, Heba Gamal; Allam, Mohamed Farouk. - Awareness and attitude of primary healthcare patients towards telehealth in Cairo, Egypt. - Curr Med Res Opin;38(6): 993-998, 2022 06.</p>	<p>2022</p>	<p>Egito</p>	<p>Perfil</p>	<p>Medir o conhecimento da telessaúde entre os frequentadores de unidades básicas de saúde e sua aceitação em aplicar a telessaúde</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Grandes porcentagens de frequentadores de centros de atenção primária à saúde estão cientes da telessaúde e estão dispostos a implementá-la. A principal causa de recusa em implementar a telessaúde foi o desconhecimento do uso de dispositivos de telecomunicações e o desejo de estar em contato próximo com os médicos</p>

<p><b>Telehealth in Primary Health Care: A Scoping Review of the Literature.</b></p>	<p>Beheshti, Leila; Kalankesh, Leila R; Doshmangir, Leila; Farahbakhsh, Mostafa. - Telehealth in Primary Health Care: A Scoping Review of the Literature. - Perspect Health Inf Manag;19(1): 1n, 2022.</p>	2022	Iran	Perfil	<p>Explorar as características, abordagens e várias dimensões da telessaúde na APS.</p>	Revisão da literatura	<p>A telessaúde pode ser utilizada para diferentes finalidades da APS por meio da implantação de uma gama completa de canais de comunicação disponíveis ao público. Devido ao uso oportunista de dispositivos e plataformas existentes, a telessaúde pode fornecer serviços de APS escaláveis em todo o país e no mundo. No entanto, a implementação da telessaúde na APS enfrenta desafios do ponto de vista técnico, organizacional e humano. A equidade digital (em termos de acesso à tecnologia e alfabetização em e-saúde) é necessária para expandir os serviços de telessaúde para as populações em áreas carentes.</p>
<p><b>Attachment and patient activation as predictors of the interest and use of telemedical health applications -results of an observational study in primary health care</b></p>	<p>Brenk-Franz, Katja; Leonhardt, Leo Johannes; Strauß, Bernhard. - Attachment and patient activation as predictors of the interest and use of telemedical health applications - results of an observational study in primary health care. - BMC Prim Care;23(1): 96, 2022 04 29.</p>	2022	Alemanha	Perfil	<p>Identificar se o apego e a ativação do paciente são potenciais preditores do interesse e uso de aplicativos de e-saúde em pacientes de cuidados primários.</p>	Estudo transversal	<p>A ativação do paciente foi associada a um maior interesse em cuidados de saúde eletrônicos. A evitação da dimensão do apego foi um preditor potencial de interesse em e-saúde e uso de e-saúde.</p>

<b>Ranked determinants of telemedicine diabetic retinopathy screening performance in the United States primary care safety-net setting: an exploratory CART analysis</b>	Ware, S Lee; Studts, Christina R; Lei, Feitong; Bush, Heather; Higgins, Eric B; Studts, Jamie L; Bastos de Carvalho, Ana. - Ranked determinants of telemedicine diabetic retinopathy screening performance in the United States primary care safety-net setting: an exploratory CART analysis. - BMC Health Serv Res;22(1): 507, 2022 Apr 14.	2022	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Identificar e priorizar barreiras modificáveis para intervenção direcionada.	Estudo exploratorio	Nesta pesquisa das partes interessadas envolvidas com TDRS em clínicas de rede de segurança, a triagem foi baixa, apesar da alta satisfação com a intervenção. Os melhores preditores de desempenho de triagem mapeados para o CFIR constroem Engajamento da Liderança, Compatibilidade, Metas e Feedback, Prioridade Relativa, Campeões e Recursos Disponíveis. Essas descobertas facilitam a priorização de estratégias de implementação voltadas para os determinantes do desempenho do TDRS, aumentando potencialmente seu impacto na saúde pública.
<b>Association Between Virtual Care Use and Same-Day Primary Care Access in VA Primary Care-Mental Health Integration.</b>	Haderlein, Taona P; Dobalian, Aram; Raja, Pushpa V; Der-Martirosian, Claudia. - Association Between Virtual Care Use and Same-Day Primary Care Access in VA Primary Care-Mental Health Integration. - J Prim Care Community Health;13: 21501319221091430, 2022.	2022	Estados Unidos	Acesso ao serviço	Examinar as associações entre o uso de telessaúde e o acesso à atenção primária no mesmo dia em VA PC-MHI.	Estudo transversal	Apesar das vantagens potenciais de usar a telessaúde para aumentar o acesso, os pacientes com VA com uma visita inicial de PC-MHI via telessaúde eram menos propensos do que os pacientes atendidos pessoalmente a serem encaminhados da atenção primária
<b>Influence of synchronous primary care telemedicine versus in-person visits on diabetes, hypertension, and hyperlipidemia outcomes: a systematic review.</b>	Mabeza, Russyan Mark S; Maynard, Kahtrel; Tarn, Derjung M. - Influence of synchronous primary care telemedicine versus in-person visits on diabetes, hypertension, and hyperlipidemia outcomes: a systematic review. - BMC Prim Care;23(1): 52, 2022 03 21.	2022	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Comparar o efeito da telemedicina síncrona versus visitas presenciais de cuidados primários nos resultados clínicos do paciente.	Revisão da literatura	Uma revisão sistemática da literatura encontrou poucos estudos comparando os resultados clínicos resultantes da telemedicina síncrona versus visitas presenciais, mas a literatura existente mostrou que no ambiente de cuidados primários, a telemedicina não era inferior às visitas presenciais para o tratamento de diabetes, hipertensão ou hipercolesterolemia. Esses resultados são promissores para o uso contínuo da telemedicina para o gerenciamento de doenças crônicas.

<b>Descriptive study of a telemedicine program in palpebral pathology for primary care (tele-eyelid).</b>	Busquet-Duran, N; Vidal-Alaball, J; Martínez-Somolinos, S; Pedemonte-Sarrias, E. - Descriptive study of a telemedicine program in palpebral pathology for primary care (tele-eyelid). - Arch Soc Esp Oftalmol (Engl Ed);97(6): 303-309, 2022 Jun.	2022	Espanha	Qualidade do atendimento	Avaliar o uso da telemedicina no diagnóstico de doenças palpebrais pelas equipes de atenção primária, avaliar sua utilidade e analisar a epidemiologia das condições patológicas encaminhadas ao hospital de nível terciário, bem como a necessidade de cirurgia .	Estudo retrospectivo	A teleoftalmologia aplicada à patologia palpebral é uma ferramenta útil para melhorar o acesso a cuidados especializados e ajuda na resolução de quadros patológicos. Evita consultas desnecessárias e aumenta a eficiência, tanto na atenção primária quanto hospitalar.
<b>Infectious diseases and primary care telemedicine in France.</b>	Mascitti, H; Duran, C; Bouchand, F; Haas, L; Rodhe, A; Cauterman, M; Dinh, A. - Infectious diseases and primary care telemedicine in France. - Infect Dis Now;52(4): 236-238, 2022 06.	2022	França	Perfil	Objetivou-se descrever a organização de uma empresa de telemedicina e analisar os vários tipos de doenças infecciosas geridas durante essas teleconsultas.	Estudo retrospectivo	A telemedicina está sendo cada vez mais utilizada para os serviços de saúde, graças à sua capacidade de eliminar as barreiras de distância e, portanto, melhorar o acesso aos cuidados. Em nosso estudo, os IDs representaram quase metade da atividade da telemedicina.
<b>Avaliação de adequabilidade de um serviço de telespirometria</b>	Faria, Amanda Gomes; Molina-Bastos, Cynthia Goulart; Gonçalves, Marcelo Rodrigues; Schmitz, Carlos André Aita. - Avaliação de adequabilidade de um serviço de telespirometria - Suitability assessment of a telespirometry service - Evaluación de la adecuación de un servicio de telespirometría - Rev. bras. med. fam. comunidade;17(44): 3105, 20220304. ilus, tab	2022	Brasil	Acesso ao serviço	Avaliar a adequabilidade de um serviço de telemedicina diagnóstica em espirometria considerando os indicadores de oferta, utilização e cobertura populacional no estado do Rio Grande do Sul.	Estudo transversal	Serviços de telemedicina, como o RespiraNet, acabam por ter caráter não só aditivo, mas também substitutivo, pois atingem locais sem acesso e/ou com baixo interesse de mercado por prestadores de atenção especializada. Outras barreiras de acesso são vencidas, posto que os pontos de coleta são estrategicamente distribuídos de forma a facilitar a organização do fornecimento de transporte aos pacientes como contrapartida municipal. Assim sendo, o telediagnóstico é uma ação a ser ampliada tanto em termos de abrangência geográfica como em termos de tipos de exames ofertados, até mesmo por ser respaldado pela Resolução 2.107/2014 do Conselho Federal de Medicina.

<b>A Teleconsultation Device, Consult Station, for Remote Primary Care: Multisite Prospective Cohort Study</b>	Falgarone, Géraldine; Bousquet, Guilhem; Wilmet, Arnaud; Brizio, Albert; Faure, Valérie; Guillouet, Celestin; Baudino, Franck; Roque, Isabelle; Mayol, Samuel; Pamoukdjian, Frederic. - A Teleconsultation Device, Consult Station, for Remote Primary Care: Multisite Prospective Cohort Study. - J Med Internet Res;24(5): e33507, 2022 05 17.	2022	França	Acesso ao serviço	Coletar dados sobre a implementação urbana e suburbana multilocalis do Consult Station para atenção primária e avaliar sua contribuição para as vias de atenção à saúde em áreas com baixa densidade de serviços médicos.	Estudo de coorte	A implementação multilocal de cabines Consult Station é adequada para cuidados primários e também pode enfrentar o desafio de "desertos médicos". Além disso, novos estudos devem ser realizados para avaliar a possível contribuição dos estandes do Posto de Consulta para limitar o absenteísmo ao trabalho.
<b>Evaluation of an OCT-AI-Based Telemedicine Platform for Retinal Disease Screening and Referral in a Primary Care Setting</b>	Liu, Xiaoqiang; Zhao, Chun; Wang, Lilong; Wang, Guanzheng; Lv, Bin; Lv, Chuanfeng; Xie, Guotong; Wang, Fang. - Evaluation of an OCT-AI-Based Telemedicine Platform for Retinal Disease Screening and Referral in a Primary Care Setting. - Transl Vis Sci Technol;11(3): 4, 2022 Mar 02.	2022	China	Qualidade do atendimento	Avaliar o desempenho de uma plataforma de telemedicina integrada com técnicas de tomografia de coerência óptica (OCT) e inteligência artificial (IA) para triagem e encaminhamento de doenças da retina.	Estudo transversal	Esta plataforma pode identificar automaticamente pacientes com doenças da retina com alta sensibilidade e especificidade, apoiar a consulta humana oportuna e trazer os encaminhamentos necessários.
<b>Primary care consumers; experiences and opinions of a telehealth consultation delivered via video during the COVID-19 pandemic.</b>	Manski-Nankervis, Jo-Anne; Davidson, Sandra; Hiscock, Harriet; Hallinan, Christine; Ride, Jemimah; Lingam, Vignesh; Holman, Jessica; Baird, Andrew; McKeown, Emma; Sanci, Lena. - Primary care consumers; experiences and opinions of a telehealth consultation delivered via video during the COVID-19 pandemic. - Aust J Prim Health;28(3): 224-231, 2022 Jun.	2022	Austrália	Qualidade do atendimento	Examinar as experiências e opiniões dos consumidores de uma videoconferência com um profissional de cuidados primários de saúde e estimou o valor da viagem e economia de tempo para os consumidores em comparação com consultas presenciais	Estudo transversal	Altas taxas de aceitação e economias substanciais de custos observadas neste estudo justificam uma investigação mais aprofundada para informar o papel de longo prazo das videoconferências e da telessaúde de forma mais ampla no sistema de atenção primária australiano.

<b>Association Between Primary Care Practice Telehealth Use and Acute Care Visits for Ambulatory Care-Sensitive Conditions During COVID-19</b>	Li, Kathleen Y; Ng, Sophia; Zhu, Ziwei; McCullough, Jeffrey S; Kocher, Keith E; Ellimoottil, Chad. - Association Between Primary Care Practice Telehealth Use and Acute Care Visits for Ambulatory Care-Sensitive Conditions During COVID-19. - JAMA Netw Open;5(3): e225484, 2022 03 01.	2022	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Examinar se o nível de uso de telessaúde de uma prática de cuidados primários está associado a uma mudança em sua taxa de visitas de cuidados agudos para condições sensíveis a cuidados ambulatoriais (consultas de ACSC).	Estudo de coorte	A associação entre o uso de telessaúde no nível da prática e as visitas de ACSC foi mista. O alto uso de telessaúde foi associado a uma taxa geral de visitas de ACSC ligeiramente mais alta do que as baixas práticas de telessaúde. A associação da telessaúde com o uso de cuidados downstream deve ser monitorada de perto daqui para frente.
<b>Clinical Predictors of Engagement in Teleintegrated Care and Telereferral Care for Complex Psychiatric Disorders in Primary Care: a Randomized Trial.</b>	Severe, Jennifer; Pfeiffer, Paul N; Palm-Cruz, Katherine; Hoeft, Theresa; Sripada, Rebecca; Hawrilenko, Matthew; Chen, Shiyu; Fortney, John. - Clinical Predictors of Engagement in Teleintegrated Care and Telereferral Care for Complex Psychiatric Disorders in Primary Care: a Randomized Trial. - J Gen Intern Med;37(13): 3361-3367, 2022 10.	2022	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Avaliar preditores clínicos de envolvimento no tratamento para condições psiquiátricas complexas em TCC - em que especialistas remotos consultam equipes de atenção primária por meio de um gerente de atendimento local que também fornece psicoterapia breve - e TER, em que especialistas remotos fornecem tratamento direto de telessaúde.	Estudo randomizado	Tanto o atendimento teleintegrado quanto o telerreferenciado oferecem uma oportunidade para tratar pacientes com condições psiquiátricas complexas. Embora não houvesse diferença nas características clínicas que predizem o envolvimento, os gerentes de atendimento no local envolveram os pacientes em mais sessões de psicoterapia do que os terapeutas remotos.
<b>Transitioning from In-Person to Telemedicine Within Primary Care Behavioral Health During COVID-19.</b>	Rene, Rachele; Cherson, Mollie; Rannazzisi, Angelo; Felter, Jeanne; Silverio, Alexis; Cunningham, Amy T. - Transitioning from In-Person to Telemedicine Within Primary Care Behavioral Health During COVID-19. - Popul Health Manag;25(4): 455-461, 2022 08.	2022	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Avaliar a viabilidade, aceitabilidade e resultados clínicos do Jefferson Health PCBH antes e depois do início da pandemia de COVID	Estudo de coorte	No geral, os serviços de telessaúde PCBH após o início do COVID-19 eram viáveis, aceitáveis para os pacientes.
<b>Patients preferences for telemedicine versus in-clinic consultation in primary care during the COVID-19 pandemic</b>	Mozes, I; Mossinson, D; Schilder, H; Dvir, D; Baron-Epel, O; Heymann, A. - Patients' preferences for telemedicine versus in-clinic consultation in primary care during the COVID-19 pandemic. - BMC Prim Care;23(1): 33, 2022 02 22.	2022	Israel	Covid-19	Avaliar os atributos e níveis do DCE em relação às preferências dos pacientes por telemedicina versus consulta tradicional na clínica na atenção primária durante a pandemia de COVID-19, a fim de facilitar a implementação bem-sucedida.	Estudo qualitativo	Oito atributos foram propostos pelos pacientes nos grupos focais. Os quatro atributos mais importantes foram então selecionados no pré-teste e são descritos neste estudo: Disponibilidade, tempo até a consulta, gravidade do problema médico, relação médico-paciente e horário de atendimento flexível.

<p><b>Perfil de usuários da atenção primária acerca do serviço de eletrocardiograma com laudo por telecardiologia</b></p>	<p>Silva, Patrick Leonardo Nogueira da; Silva, Bárbara Nogueira; Silva, Dennerson Rodrigues Emerich da; Santos, Cláudio Luís de Souza; Monção, Thiago Santos; Alves, Carolina dos Reis. - Perfil de usuários da atenção primária acerca do serviço de eletrocardiograma com laudo por telecardiologia - Perfil de usuarios de atención primaria sobre el servicio de electrocardiograma con informes de telecardiología - Profile of primary care users about the electrocardiogram service with telecardiology reports - Nursing (São Paulo);25(285): 7300-7312, fev.2022.</p>	2022	Brasil	Perfil	<p>identificar o perfil dos usuários da Atenção Primária acerca do serviço de eletrocardiograma com laudo por telecardiologia.</p>	Estudo exploratorio	<p>Houve prevalência do sexo feminino, idade média de 49,8 anos e sobrepeso. As comorbidades autorreferidas mais prevalentes foram a hipertensão e o histórico familiar. A dor torácica, queimação, pontadas, formigamento e pressão arterial descompensada foram as principais queixas para a realização do exame e o diagnóstico mais prevalente foi a normalidade.</p>
<p><b>Clinician Decisions After Notification of Elevated Blood Pressure Measurements From Patients in a Remote Monitoring Program.</b></p>	<p>Lee, Natalie S; Anastos-Wallen, Rebecca; Chaiyachati, Krisda H; Reitz, Catherine; Asch, David A; Mehta, Shivan J. - Clinician Decisions After Notification of Elevated Blood Pressure Measurements From Patients in a Remote Monitoring Program. - JAMA Netw Open;5(1): e2143590, 2022 01 04.</p>	2022	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	<p>Descrever como as equipes de cuidados primários responderam aos alertas de pressão arterial (PA) remota elevada no prontuário eletrônico (EHR) em um ensaio clínico randomizado de telemonitoramento da PA realizado em ambientes de prática de rotina.</p>	Estudo randomizado	<p>Os alertas de EHR para PA elevada durante o monitoramento remoto foram eficazes em estimular uma combinação de gerenciamento remoto e baseado no escritório. Também era comum que o plano de cuidados permanecesse inalterado, possivelmente sugerindo a necessidade de alertas mais refinados e melhor suporte clínico.</p>

<p><b>"It was surprisingly equivalent to the appointment I had in person": Advantages and disadvantages of synchronous telehealth for delivering primary care for autistic adults</b></p>	<p>Harris, Lauren; Gilmore, Daniel; Hanks, Christopher; Coury, Daniel; Moffatt-Bruce, Susan; Garvin, Jennifer H; Hand, Brittany N. - &amp;quot;It was surprisingly equivalent to the appointment I had in person&amp;quot;: Advantages and disadvantages of synchronous telehealth for delivering primary care for autistic adults. - Autism;26(6): 1573-1580, 2022 08</p>	2022	Estados Unidos	Acesso ao serviço	<p>Descrever as vantagens e desvantagens do uso de visitas virtuais para a prestação de cuidados primários de saúde para adultos autistas.</p>	Estudo qualitativo	<p>Visitas virtuais podem ser benéficas para adultos autistas, eliminando viagens para a clínica e evitando estímulos sensoriais estressantes. Reconhecemos que as visitas virtuais podem não funcionar para todos os pacientes ou em todas as situações.</p>
<p><b>The effectiveness of teleconsultations in primary care: systematic review</b></p>	<p>Carrillo de Albornoz, Sara; Sia, Kah-Ling; Harris, Anthony. - The effectiveness of teleconsultations in primary care: systematic review. - Fam Pract;39(1): 168-182, 2022 01 19.</p>	2022	Austrália	Covid-19	<p>Avaliar o impacto das consultas por telefone ou vídeo em comparação com as realizadas face a face nos principais resultados relevantes para o paciente e na utilização de cuidados de saúde na atenção primária, saúde mental e serviços de saúde relacionados, que têm um papel crítico na gestão de as consequências mais amplas e de longo prazo do COVID-19.</p>	Revisão da literatura	<p>As teleconsultas por telefone ou videoconferência são uma alternativa eficaz às consultas presenciais para muitos pacientes que frequentam serviços de atenção primária e saúde mental. As teleconsultas têm o potencial de fornecer intervenções à distância com eficiência de tempo e baixo custo, ao mesmo tempo em que melhoram o acesso aos cuidados de saúde.</p>
<p><b>Are We Reaching Everyone? A Cross-Sectional Study of Telehealth Inequity in the COVID-19 Pandemic in an Urban Academic Pediatric Primary Care Clinic.</b></p>	<p>Schenker, Rachel B; Laguna, Meredith C; Odisho, Anobel Y; Okumura, Megumi J; Burnett, Honora. - Are We Reaching Everyone? A Cross-Sectional Study of Telehealth Inequity in the COVID-19 Pandemic in an Urban Academic Pediatric Primary Care Clinic. - Clin Pediatr (Phila);61(1): 26-33, 2022 01.</p>	2022	Estados Unidos	Acesso ao serviço	<p>Investigar se a implementação da telessaúde em uma prática pediátrica acadêmica levou a disparidades no acesso aos cuidados de saúde.</p>	Estudo retrospectivo	<p>Nosso estudo demonstra que existiam disparidades de telessaúde com base no seguro em nossa clínica, assim como desigualdades em quem foi atendido antes versus durante o COVID-19.</p>



<b>Attitudes and perceived barriers toward store-and-forward teledermatology among primary care providers of the rural Mississippi</b>	Morrisette, Summer; Pearlman, Ross L; Kovar, Margaret; Sisson, William T; Brodell, Robert T; Nahar, Vinayak K. - Attitudes and perceived barriers toward store-and-forward teledermatology among primary care providers of the rural Mississippi. - Arch Dermatol Res;314(1): 37-40, 2022 Jan.	2022	Estados Unidos	Perfil	Avaliar os obstáculos percebidos e as atitudes sobre a teledermatologia store-and-forward entre os prestadores de cuidados primários nas áreas rurais do Mississippi.	Estudo transversal	Este estudo demonstrou que a teledermatologia é um recurso subutilizado entre os provedores de cuidados primários rurais no Mississippi. Apenas algumas barreiras tendem a impedir significativamente a implementação da teledermatologia store-and-forward. Primeiro, as preocupações com erros de diagnóstico e privacidade são importantes. Espera-se que a educação acalme esses medos.
<b>Virtual care to increase military medical centre capacity in the primary health care setting: A prospective self-controlled pilot study of symptoms collection and telemedicine.</b>	Tan, Nan-Guang; Yang, Lily Wei-Yun; Tan, Mark Zhong-Wei; Chng, Jeremiah; Tan, Marcus Hong-Tat; Tan, Clive. - Virtual care to increase military medical centre capacity in the primary health care setting: A prospective self-controlled pilot study of symptoms collection and telemedicine. - J Telemed Telecare;28(8): 603-612, 2022 Sep.	2022	Singapura	Qualidade do atendimento	Avaliar os resultados de segurança, eficiência e satisfação do usuário do atendimento virtual (VC) em um centro médico militar.	Estudo prospectivo	A telemedicina local é um meio seguro, eficiente e eficaz para estender e aumentar nossa capacidade de pico para cuidados de saúde primários. Nossos resultados nos deram uma confiança razoável para explorar uma implementação em larga escala em nossa rede de centros médicos militares no futuro.
<b>Going mobile with primary care: smartphone-telemedicine for asthma management in young urban adults (TEAMS).</b>	Mammen, Jennifer R; Schoonmaker, Judith D; Java, James; Halterman, Jill; Berliant, Marc N; Crowley, Amber; Reznik, Marina; Feldman, Jonathan M; Fortuna, Robert J; Frey, Sean M; Turgeon, Kelsey; Philibert, Ashley; Arcoleo, Kimberly. - Going mobile with primary care: smartphone-telemedicine for asthma management in young urban adults (TEAMS). - J Asthma;59(1): 132-144, 2022 Jan.	2022	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Avaliar a eficácia, viabilidade e aceitabilidade de um programa multicomponente de telemedicina para smartphone (TEAMS) para fornecer atendimento remoto à asma, apoiar a adesão do provedor às diretrizes de gerenciamento da asma e melhorar os resultados dos pacientes.	Pesquisa quali-quantitativa	Pacientes e todos os provedores indicaram que o TEAMS funcionou melhor do que o atendimento usual, apoiou o autogerenciamento eficaz e reduziu os sintomas ao longo do tempo, o que levou a uma maior autoeficácia e motivação para controlar a asma.

<p><b>Transition of care of stable ischaemic heart disease patients from tertiary to primary care with telemedicine support: Randomized noninferiority clinical trial.</b></p>	<p>Ruschel, Karen B; Rados, Dimitris Rv; Furtado, Mariana V; Batista, Joanna d&amp;#039;Arc L; Katz, Natan; Harzheim, Erno; Polanczyk, Carisi A. - Transition of care of stable ischaemic heart disease patients from tertiary to primary care with telemedicine support: Randomized noninferiority clinical trial. - J Telemed Telecare;28(1): 52-57, 2022 Jan.</p>	2022	Brasil	Qualidade do atendimento	Avaliar a segurança e eficácia das teleconsultas como suporte na transição de cuidados de pacientes com doença arterial coronariana (DAC) estável da atenção terciária para a atenção primária.	Estudo randomizado	Em nosso estudo, a diferença na classe funcional anginosa dos pacientes não resultou em maior procura de atendimento de emergência, corroborando que a alta do ambulatório com telemedicina é segura para pacientes com DAC estável atendidos em nível terciário. O controle dos fatores de risco nesses pacientes não foi inferior aos pacientes acompanhados na atenção primária. ClinicalTrials.gov
<p><b>Redesign of a brief PTSD treatment in safety net integrated primary care: Supporting implementation in the context of the COVID-19 pandemic</b></p>	<p>Valentine, Sarah E; Fuchs, Cara; Godfrey, Laura; Elwy, A Rani. - Redesign of a brief PTSD treatment in safety net integrated primary care: Supporting implementation in the context of the COVID-19 pandemic. - Gen Hosp Psychiatry;74: 94-101, 2022.</p>	2022	Estados Unidos	Covid-19	Avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 no ambiente de atenção primária integrado à rede de segurança e para identificar (e responder a) novas barreiras de implementação antes de um estudo híbrido de implementação e eficácia tipo I de um estresse pós-traumático tratamento de transtorno de estresse pós-traumático	Estudo qualitativo	A análise de conteúdo convencional e os resultados da pesquisa sugerem que a acuidade e o volume do paciente aumentaram a sobrecarga do provedor, levando a um alto esgotamento. Embora a mudança para a telessaúde tenha melhorado o acesso à saúde comportamental, problemas com acesso à tecnologia e alfabetização eram comuns.
<p><b>Leveraging smart glasses for telemedicine to improve primary healthcare services and referrals in a remote rural district, Kingandu, DRC, 2019-2020</b></p>	<p>Diaka, Jules; Van Damme, Wim; Sere, Felipe; Benova, Lenka; van de Put, Willem; Serneels, Steven. - Leveraging smart glasses for telemedicine to improve primary healthcare services and referrals in a remote rural district, Kingandu, DRC, 2019-2020. - Glob Health Action;14(1): 2004729, 2021 Dec 06.</p>	2021	República Democrática do Congo	Acesso ao serviço	Relatar uma experiência piloto para melhorar o atendimento médico para pacientes em uma área rural remota na RDC, por meio de uma intervenção que inclui telemedicina.	Relato de experiência	A telemedicina pode contribuir para melhorar os serviços de atenção primária à saúde em uma área rural remota, como parte de uma intervenção mais abrangente e com participação intensiva de todas as partes interessadas. Pode aumentar a aceitabilidade e o uso dos serviços existentes; melhorar o diagnóstico, tratamento e encaminhamento de pacientes; e também pode facilitar o treinamento no local de trabalho e a supervisão de apoio.

<p><b>Teleatendimento em tempos da Covid-19: uma estratégia de cuidado longitudinal a grupos prioritários atendidos na Atenção Primária à Saúde, no município de Salvador-BA -</b></p>	<p>Rios, David Ramos da Silva; Fidalgo, Caroline Lopez. - Teleatendimento em tempos da Covid-19: uma estratégia de cuidado longitudinal a grupos prioritários atendidos na Atenção Primária à Saúde, no município de Salvador-BA - Telehealth service in Covid-19 times: a longitudinal care strategy for priority groups served in primary health care, in the city of Salvador-BA - Rev. APS;24(3): 555-570, 2021-12-29.</p>	2021	Brasil	Covid-19	<p>Apresentar uma proposta de teleatendimento para pessoas portadores de hipertensão arterial e diabetes na Unidade de Saúde da Família Prof. Sabino Silva, em Salvador-Bahia, que poderá ser replicada em outros contextos.</p>	Relato de experiência	<p>Em meio à Covid-19, inúmeras iniciativas de teleatendimento têm se espalhado pelo mundo. No Brasil, tal prática foi regulamentada e ganhou maior importância, principalmente por se concretizar como uma exímia estratégia de garantia do acesso à assistência em saúde. A implementação dos teleatendimentos na USF Prof. Sabino Silva pode propiciar inúmeros benefícios: maior integração entre os membros da equipe de saúde durante o período de pandemia; garantia de monitoramento das pessoas adscritas na unidade; manutenção da longitudinalidade do cuidado; redução da exposição das pessoas à Covid-19; reordenamento do acesso ao serviço de saúde; maior participação dos profissionais em trabalho remoto</p>
<p><b>Impact of the Connected Medicine collaborative in improving access to specialist care: a cross-sectional analysis</b></p>	<p>Liddy, Clare; Boulay, Emma; Crowe, Lois; Dumas-Pilon, Maxine; Drimer, Neil; Farrell, Gerard; Ireland, Laurie; Kirvan, Christine Kirby; Nabelsi, Veronique; Singer, Alexander; Wilson, Margot; Keely, Erin. - Impact of the Connected Medicine collaborative in improving access to specialist care: a cross-sectional analysis. - CMAJ Open;9(4): E1187-E1194, 2021.</p>	2021	Canada	Qualidade do atendimento	<p>Avaliar o impacto de dois programas eletrônicos implementados por meio do colaborativo</p>	Estudo transversal	<p>As 2 soluções inovadoras de atendimento virtual implementadas por meio da colaboração Connected Medicine receberam uso generalizado e afetaram as decisões dos provedores de cuidados primários de encaminhar pacientes a especialistas. O impacto desses modelos de atendimento em vários ambientes mostra que eles são um meio eficaz para ir além do estágio piloto e atingir a disseminação e a escala.</p>

<p><b>Ética e bioética em telemedicina na atenção primária à saúde -</b></p>	<p>Cruz, Andrey Oliveira da; Oliveira, Jene Greyce Souza de. - Ética e bioética em telemedicina na atenção primária à saúde - Ethics and bioethics in telemedicine in primary health care - Ética y bioética en la telemedicina en la atención primaria de salud - Rev. bioét. (Impr.);29(4): 844-854, out.-dez. 2021. graf</p>	<p>2021</p>	<p>Brasil</p>	<p>Qualidade do atendimento</p>	<p>Relatar a experiência sobre o uso do programa na atenção primária e discutem-se as implicações éticas e bioéticas envolvidas na adesão obrigatória do programa ao sistema de regulação local para diminuir filas de encaminhamentos e organizar o acesso aos serviços especializados.</p>	<p>Revisão da literatura</p>	<p>O uso da telemedicina na APS traz inúmeros benefícios para a oferta de serviços e a ampliação do cuidado à saúde, principalmente em regiões distantes de serviços especializados de referência, na modalidade telessaúde e teleconsultoria. Entretanto, é importante observar questões éticas e bioéticas inerentes a cada nível de atenção do SUS e aspectos como longitudinalidade, relação médico-paciente-comunidade e trabalho como porta de entrada da APS.</p>
<p><b>Changes to telehealth practices in primary care in New Brunswick (Canada): A comparative study pre and during the COVID-19 pandemic.</b></p>	<p>Johnson, Claire; Dupuis, Jérémie B; Goguen, Pierre; Grenier, Gabrielle. - Changes to telehealth practices in primary care in New Brunswick (Canada): A comparative study pre and during the COVID-19 pandemic. - PLoS One;16(11): e0258839, 2021.</p>	<p>2021</p>	<p>Canada</p>	<p>Covid-19</p>	<p>Medir as mudanças ocorridas no período da pandemia da Covid-19 e examinar se elas melhoraram o acesso oportuno à atenção primária. Um objetivo secundário foi identificar quais tecnologias de telessaúde foram consideradas sustentáveis pelos provedores de cuidados primários.</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>O aumento observado no uso de tecnologias de telessaúde pode ser sustentável, mas não melhorou significativamente o acesso oportuno à atenção primária em New Brunswick.</p>

<p><b>Teaming-up nurses with ophthalmologists to expand the reach of eye care in a middle-income country: Validation of health data acquisition by nursing staff in a telemedicine strategy.</b></p>	<p>Garcia Moraes Pagano, Cassia; de Campos Moreira, Tais; Sganzerla, Daniel; Matzenbacher, Ana Maria Frölich; Faria, Amanda Gomes; Matturro, Lucas; Cabral, Felipe Cezar; Rucks Varvaki Rados, Dimitris; Decavata Szortyka, Anelise; Falavigna, Maicon; Vinadé Chagas, Maria Eulalia; Harzheim, Erno; Gonçalves, Marcelo; Umpierre, Roberto; Lutz de Araujo, Aline. - Teaming-up nurses with ophthalmologists to expand the reach of eye care in a middle-income country: Validation of health data acquisition by nursing staff in a telemedicine strategy. - PLoS One;16(11): e0260594, 2021.</p>	2021	Brasil	Qualidade do atendimento	<p>Avaliar a concordância entre o técnico de enfermagem e o oftalmologista na aquisição de parâmetros de saúde que possam ser usados para análise remota como parte de uma estratégia de telemedicina.</p>	Estudo transversal	<p>Resultados observados demonstram que a coleta remota de dados oftalmológicos por profissionais de saúde adequadamente treinados é viável. Isso confirma a utilidade e a segurança dessas soluções para cenários em que o acesso aos oftalmologistas é limitado.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------	--------	--------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><b>Impact of Telehealth Care among Adults Living with Type 2 Diabetes in Primary Care: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomised Controlled Trials.</b></p>	<p>Robson, Natalie; Hosseinzadeh, Hassan. - Impact of Telehealth Care among Adults Living with Type 2 Diabetes in Primary Care: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomised Controlled Trials. - Int J Environ Res Public Health;18(22)2021 11 19.</p>	<p>2021</p>	<p>Austrália</p>	<p>Qualidade do atendimento</p>	<p>Comparar as intervenções de telessaúde com os cuidados presenciais padrão entre pessoas que vivem com diabetes tipo 2 por meio de uma revisão sistemática e meta-análise.</p>	<p>Revisão da literatura</p>	<p>Esta revisão sistemática apoiou descobertas anteriores sobre a eficácia das intervenções de telemonitoramento na melhoria dos níveis de HbA1c em adultos com diabetes tipo 2, particularmente onde há níveis mais altos de envolvimento do profissional de saúde. Esta revisão também demonstrou que as intervenções de telessaúde que abordam os comportamentos de autogerenciamento do diabetes tipo 2 têm um efeito maior na redução dos níveis de HbA1c em comparação com os cuidados habituais sozinhos. Recomenda-se que futuros estudos randomizados controlados na área de telessaúde e controle do diabetes tipo 2 examinem a influência da idade e do status socioeconômico,</p>
<p><b>Analysis of Clinician and Patient Factors and Completion of Telemedicine Appointments Using Video.</b></p>	<p>Crotty, Bradley H; Hyun, Noorie; Polovneff, Alexandra; Dong, Yilu; Decker, Michael C; Mortensen, Natalie; Holt, Jeana M; Winn, Aaron N; Laud, Purushottam W; Somai, Melek M. - Analysis of Clinician and Patient Factors and Completion of Telemedicine Appointments Using Video. - JAMA Netw Open;4(11): e2132917, 2021 11 01.</p>	<p>2021</p>	<p>Estados Unidos</p>	<p>Qualidade do atendimento</p>	<p>Avaliar os fatores do paciente e do clínico associados a visitas de vídeo bem-sucedidas e malsucedidas.</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>À medida que os formuladores de políticas consideram a expansão da cobertura de telessaúde e os sistemas hospitalares se concentram em investimentos, a consideração do suporte ao paciente, a equidade e o atrito devem orientar as decisões. Em particular, este estudo de melhoria da qualidade sugere que os pacientes mal atendidos podem se tornar desproporcionalmente vulneráveis devido aos cortes na cobertura dos serviços telefônicos.</p>

<p><b>Health providers experiences with mental health specialist video consultations in primary care: a qualitative study nested within a randomised feasibility trial.</b></p>	<p>Haun, Markus W; Hoffmann, Mariell; Wildenauer, Alina; Tönnies, Justus; Wensing, Michel; Szecsenyi, Joachim; Peters-Klimm, Frank; Krisam, Regina; Kronsteiner, Dorothea; Hartmann, Mechthild; Friederich, Hans-Christoph. - Health providers experiences with mental health specialist video consultations in primary care: a qualitative study nested within a randomised feasibility trial. - BMJ Open;11(11): e047829, 2021 11 09.</p>	2021	Alemanha	Qualidade do atendimento	<p>Explorar as experiências dos provedores de saúde com um modelo de saúde mental que integra consultas de vídeo com especialistas em saúde mental (MHSVC) e cuidados primários.</p>	Estudo qualitativo	<p>MHSVCs na atenção primária são viáveis e bem sucedidos em melhorar o acesso aos cuidados de saúde mental para os pacientes. Para otimizar o envolvimento e o conforto de pacientes e profissionais de saúde, trabalhos futuros devem se concentrar em determinantes empíricos para estabelecer alianças terapêuticas robustas com pacientes recebendo MHSVC (por exemplo, alavancar dicas não verbais para fins terapêuticos).</p>
<p><b>Treatment and Follow-up Care Associated With Patient-Scheduled Primary Care Telemedicine and In-Person Visits in a Large Integrated Health System.</b></p>	<p>Reed, Mary; Huang, Jie; Graetz, Ilana; Muelly, Emilie; Millman, Andrea; Lee, Catherine. - Treatment and Follow-up Care Associated With Patient-Scheduled Primary Care Telemedicine and In-Person Visits in a Large Integrated Health System. - JAMA Netw Open;4(11): e2132793, 2021 11 01.</p>	2021	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	<p>Examinar se as prescrições e prescrições médicas diferem entre a telemedicina e as consultas no consultório, se os médicos que realizam consultas por telemedicina têm maior probabilidade de exigir acompanhamento pessoal e se as consultas por telemedicina estão associadas a mais eventos de saúde.</p>	Estudo de coorte	<p>Neste estudo de coorte de visitas de telemedicina de cuidados primários agendadas pelo próprio paciente dentro das relações médico-paciente em andamento, a prescrição e os pedidos foram significativamente menores para visitas de telemedicina do que para visitas clínicas, com visitas de acompanhamento ligeiramente maiores para telemedicina, mas não diferença em eventos de saúde (atendimento em pronto-socorro ou internações). Visitas por vídeo ou telefone podem ser uma maneira conveniente e eficiente de acessar os cuidados primários e atender às necessidades do paciente.</p>

<p><b>The imperious need for telemedicine for the care of diabetes during the COVID-19 pandemic. A comprehensive approach study.</b></p>	<p>Silva-Tinoco, Rubén; Torre-Saldaña, Viridiana de la. - The imperious need for telemedicine for the care of diabetes during the COVID-19 pandemic. A comprehensive approach study. - Gac Med Mex;157(3): 309-312, 2021.</p>	<p>2021</p>	<p>Mexico</p>	<p>Qualidade do atendimento</p>	<p>O objetivo deste estudo foi avaliar a conversão de um centro de atenção primária em diabetes ambulatorial de uma modalidade de atendimento presencial para um serviço de telemedicina por telefone.</p>	<p>Estudo prospectivo</p>	<p>O tratamento multicomponente do diabetes foi transformado com sucesso de uma modalidade de atendimento presencial para um serviço de telemedicina. Muitos pacientes de cuidados primários podem ser candidatos à telemedicina. Um redesenho do modelo assistencial que incorpore a telemedicina deve ser considerado para mitigar a carga de morbidade e mortalidade das doenças crônicas impostas pela pandemia de COVID-19, mas também para a era pós-COVID-19.</p>
<p><b>Telehealth in Primary Healthcare: A Portrait of its Rapid Implementation during the COVID-19 Pandemic</b></p>	<p>Breton, Mylaine; Deville-Stoetzel, Nadia; Gaboury, Isabelle; Smithman, Mélanie Ann; Kaczorowski, Janusz; Lussier, Marie-Thérèse; Haggerty, Jeannie; Motulsky, Aude; Nugus, Peter; Layani, Géraldine; Paré, Guy; Evoy, Gabrielle; Arsenault, Mylène; Paquette, Jean-Sébastien; Quinty, Julien; Authier, Marie; Mokraoui, Nadjib; Luc, Mireille; Lavoie, Marie-Eve. - Telehealth in Primary Healthcare: A Portrait of its Rapid Implementation during the COVID-19 Pandemic. - Healthc Policy;17(1): 73-90, 2021 08.</p>	<p>2021</p>	<p>Canada</p>	<p>Covid-19</p>	<p>Documentar a adoção da telessaúde por vários tipos de provedores de cuidados primários de saúde (APS) que trabalham em clínicas de ensino de APS em Quebec durante a pandemia de COVID-19. Também identifica as vantagens e desvantagens percebidas da telessaúde.</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>A variação na adoção da telessaúde por tipo de provedor de APS pode informar estratégias para maximizar o potencial da telessaúde e ajudar a criar diretrizes para seu uso em tempos mais normais.</p>



<p><b>Changes in Sick Visits at an Academic Pediatric Primary Care Practice due to the COVID-19 Pandemic.</b></p>	<p>Kelly, Jessica M; Watts, Delma-Jean; Heinly, Allison; Chu, Tzu-Chun; Golova, Natalia; Kamath, Shuba; Riese, Alison. - Changes in Sick Visits at an Academic Pediatric Primary Care Practice due to the COVID-19 Pandemic. - R I Med J (2013);104(8): 25-29, 2021 Oct 01.</p>	<p>2021</p>	<p>Islândia</p>	<p>Covid-19</p>	<p>Examinar consultas presenciais e por telemedicina durante um período de seis meses no início da pandemia em um consultório de cuidados primários pediátricos para investigar mudanças nos padrões de visita médica em relação ao ano anterior.</p>	<p>Estudo retrospectivo</p>	<p>Semelhante aos departamentos de emergência pediátrica, encontramos diminuição das consultas de cuidados primários. A Telessaúde aumentou em 2020 e variou com a prevalência de COVID-19 na comunidade. Visitas por doenças contagiosas diminuiu em 2020, provavelmente relacionado a medidas de mitigação</p>
<p><b>Telehealth challenges during COVID-19 as reported by primary healthcare physicians in Quebec and Massachusetts.</b></p>	<p>Breton, Mylaine; Sullivan, Erin E; Deville-Stoetzel, Nadia; McKinstry, Danielle; DePuccio, Matthew; Sriharan, Abi; Deslauriers, Véronique; Dong, Anson; McAlearney, Ann Scheck. - Telehealth challenges during COVID-19 as reported by primary healthcare physicians in Quebec and Massachusetts. - BMC Fam Pract;22(1): 192, 2021 09 26.</p>	<p>2021</p>	<p>Canada</p>	<p>Covid-19</p>	<p>Descrever as implicações positivas e negativas do uso da telessaúde em um ambiente de APS canadense (Quebec) e um americano (Massachusetts) durante a pandemia de COVID-19, conforme relatado por médicos.</p>	<p>Estudo qualitativo</p>	<p>Garantir que a prestação de serviços de saúde atenda às necessidades dos pacientes em todos os momentos exige flexibilidade nas modalidades de prestação de cuidados, mudança de função para se adaptar ao atendimento virtual, relacionamentos sustentados com os pacientes e colaboração interprofissional. Para obter sucesso, esses esforços exigem orientações e treinamento, além de atenção cuidadosa às barreiras tecnológicas e às necessidades de relacionamento interpessoal.</p>

<p><b>Telehealth to support referral management in a universal health system: a before-and-after study.</b></p>	<p>Gadenz, Sabrina Dalbosco; Basso, Josué; de Oliveira, Patrícia Roberta Berithe Pedrosa; Sperling, Stephan; Zuanazzi, Marcus Vinicius Dutra; Oliveira, Gabriel Gausmann; da Silva, Ivonice Martins; Motta, Raphael Mendes; Gehres, Luana Gonçalves; de Brito Mallmann, Érica; Rodrigues, Átila Szczecinski; Pachito, Daniela V; de Faria Leao, Beatriz. - Telehealth to support referral management in a universal health system: a before-and-after study. - BMC Health Serv Res;21(1): 1012, 2021 Sep 25.</p>	2021	Brasil	Acesso ao serviço	<p>Avaliar o impacto das estratégias de telessaúde nas listas de espera e nos tempos de espera para atendimento especializado no Brasil.</p>	Estudo transversal	<p>A adoção de estratégias de telessaúde resultou na redução do número de casos em lista de espera. Os resultados foram consistentes entre as localidades, sugerindo que as intervenções de telessaúde são viáveis em diversos ambientes.</p>
<p><b>Investigating the Use of Telemedicine for Digitally Mediated Delegation in Team-Based Primary Care: Mixed Methods Study</b></p>	<p>Knop, Michael; Mueller, Marius; Niehaves, Bjoern. - Investigating the Use of Telemedicine for Digitally Mediated Delegation in Team-Based Primary Care: Mixed Methods Study. - J Med Internet Res;23(8): e28151, 2021 08 26.</p>	2021	Alemanha	Perfil	<p>Investigar as atitudes, percepções, expectativas e necessidades de profissionais médicos localizados em uma área rural, que desempenham um papel em processos multiator de tratamento de pacientes</p>	Estudo qualitativo	<p>Nossos resultados sugerem que a mediação digital da delegação está na base de processos e vieses complexos e recíprocos que precisam ser identificados e analisados para melhorar o desenvolvimento e a distribuição de tecnologias inovadoras e para melhorar nossa compreensão do uso da tecnologia na atenção primária em equipe. No entanto, a delegação médica aprimorada por tecnologias digitais, como consultas de vídeo, eletrocardiogramas portáteis ou estetoscópios telemédicos, pode neutralizar os desafios atuais na atenção primária devido à sua capacidade única de garantir atendimento pessoal e centrado no paciente e criar atendimento eficiente e adequado às necessidades. baseados em processos de tratamento.</p>

<p><b>COVID-19, Telehealth, and Pediatric Integrated Primary Care: Disparities in Service Use.</b></p>	<p>Chakawa, Ayanda; Belzer, Leslee Throckmorton; Perez-Crawford, Trista; Yeh, Hung-Wen. - COVID-19, Telehealth, and Pediatric Integrated Primary Care: Disparities in Service Use. - J Pediatr Psychol;46(9): 1063-1075, 2021 09 27.</p>	2021	Estados Unidos	Covid-19	<p>Explorar a variabilidade entre a utilização de consultas IPC presenciais (pré-COVID-19; n = 106) e telessaúde (meados da COVID-19; n = 120) entre crianças de 1 a 19 anos atendidas por uma grande clínica de cuidados primários no centro da cidade.</p>	Estudo transversal	<p>Nossas descobertas mostram que, embora a telessaúde tenha ajudado a facilitar o acesso ao IPC em meados do COVID-19 (especialmente porque as preocupações de internalização aumentaram), com o uso padrão, pode não fornecer acesso equitativo em comparação com visitas presenciais para crianças em ambientes urbanos de cuidados primários pediátricos.</p>
<p><b>Comparison of Teleintegrated Care and Telereferral Care for Treating Complex Psychiatric Disorders in Primary Care: A Pragmatic Randomized Comparative Effectiveness Trial</b></p>	<p>Fortney, John C; Bauer, Amy M; Cerimele, Joseph M; Pyne, Jeffrey M; Pfeiffer, Paul; Heagerty, Patrick J; Hawrilenko, Matt; Zielinski, Melissa J; Kaysen, Debra; Bowen, Deborah J; Moore, Danna L; Ferro, Lori; Metzger, Karla; Shushan, Stephanie; Hafer, Erin; Nolan, John Paul; Dalack, Gregory W; Unützer, Jürgen. - Comparison of Teleintegrated Care and Telereferral Care for Treating Complex Psychiatric Disorders in Primary Care: A Pragmatic Randomized Comparative Effectiveness Trial. - JAMA Psychiatry;78(11): 1189-1199, 2021 11 01.</p>	2021	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	<p>Comparar duas abordagens de vídeo interativo de clínica para clínica para fornecer tratamentos de saúde mental baseados em evidências para pacientes em clínicas de cuidados primários.</p>	Estudo randomizado	<p>Neste estudo de eficácia comparativa de pacientes com transtornos psiquiátricos complexos randomizados para receber TCC ou TER, foram observados resultados significativa e substancialmente melhores em ambos os grupos. Do ponto de vista do sistema de saúde, a liderança clínica deve implementar qualquer abordagem que seja mais sustentável.</p>

<b>Using Telehealth to Deliver Primary Care to Adolescents During and After the COVID-19 Pandemic: National Survey Study of US Primary Care Professionals.</b>	Gilkey, Melissa B; Kong, Wei Yi; Huang, Qian; Grabert, Brigid K; Thompson, Peyton; Brewer, Noel T. - Using Telehealth to Deliver Primary Care to Adolescents During and After the COVID-19 Pandemic: National Survey Study of US Primary Care Professionals. - J Med Internet Res;23(9): e31240, 2021 09 10.	2021	Estados Unidos	Perfil	Caracterizar a experiência recente dos PCPs usando a telessaúde adolescente, bem como seu apoio a ela após o término da pandemia de COVID-19.	Estudo quantitativo	Os PCPs em nossa amostra nacional relataram uso generalizado e atitudes predominantemente positivas em relação à telessaúde adolescente. Nossas descobertas também sugerem amplo apoio entre os PCPs para continuar a oferecer telessaúde para adolescentes após o fim da pandemia de COVID-19.
<b>Integration and Impact of Telemedicine in Underserved Pediatric Primary Care.</b>	Walters, Jessica; Johnson, Tasha; DeBlasio, Dominick; Klein, Melissa; Sikora, Kimberley; Reilly, Kristen; Hutzel-Dunham, Elizabeth; White, Cynthia; Xu, Yingying; Burkhardt, Mary Carol. - Integration and Impact of Telemedicine in Underserved Pediatric Primary Care. - Clin Pediatr (Phila);60(11-12): 452-458, 2021 10.	2021	Estados Unidos	Perfil	Determinar a viabilidade da telemedicina para prestação de cuidados agudos e crônicos em um centro de atendimento pediátrico primário carente.	Estudo retrospectivo	A telemedicina é viável para cuidados pediátricos agudos e crônicos, mas os sistemas devem ser projetados para mitigar as crescentes disparidades raciais.
<b>Older adults' access to primary care: Gender, racial, and ethnic disparities in telemedicine</b>	Ryskina, Kira L; Shultz, Kaitlyn; Zhou, Yi; Lautenbach, Gillian; Brown, Rebecca T. - Older adults' access to primary care: Gender, racial, and ethnic disparities in telemedicine. - J Am Geriatr Soc;69(10): 2732-2740, 2021 10.	2021	Estados Unidos	Perfil	Examinar o uso de telemedicina por idosos em comparação com as visitas presenciais de cuidados primários e (2) comparar a hospitalização por condições sensíveis à atenção ambulatorial (ACSCs) entre os grupos.	Estudo retrospectivo	Esses achados apoiam o uso da telemedicina para acesso à atenção primária para idosos. No entanto, as disparidades observadas destacam a necessidade de melhorar a qualidade e a equidade da assistência, independentemente da modalidade de visita.

<p><b>Telehealth was beneficial during COVID-19 for older Americans: A qualitative study with physicians.</b></p>	<p>Goldberg, Elizabeth M; Jiménez, Frances N; Chen, Kevin; Davoodi, Natalie M; Li, Melinda; Strauss, Daniel H; Zou, Maria; Guthrie, Kate; Merchant, Roland C. - Telehealth was beneficial during COVID-19 for older Americans: A qualitative study with physicians. - J Am Geriatr Soc;69(11): 3034-3043, 2021 11.</p>	2021	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Compreender as experiências de médicos que utilizam a telemedicina para pacientes idosos.	Estudo qualitativo	<p>Nesta análise qualitativa, os médicos relataram uma aceitação rápida e iterativa da telessaúde e atenuação do uso à medida que a prevalência da doença de coronavírus 2019 diminuiu. As experiências dos médicos durante a pandemia podem informar intervenções e políticas para ajudar a impulsionar a telessaúde para a prestação contínua de cuidados de saúde e garantir sua acessibilidade para os americanos mais velhos.</p>
<p><b>Health policy experts' perspectives on implementing mental health specialist video consultations in routine primary care - a qualitative interview study.</b></p>	<p>Tönnies, Justus; Oeljeklaus, Lydia; Wensing, Michel; Hartmann, Mechthild; Friederich, Hans-Christoph; Haun, Markus W. - Health policy experts' perspectives on implementing mental health specialist video consultations in routine primary care - a qualitative interview study. - BMC Health Serv Res;21(1): 713, 2021 Jul 20.</p>	2021	Alemanha	Acesso ao serviço	Examinar as perspectivas de especialistas em políticas de saúde sobre (1) desafios atuais para a continuidade dos cuidados, (2) benefícios e barreiras antecipados para a implementação de consultas de vídeo com especialistas em saúde mental, juntamente com (3) pré-condições práticas e regulamentares para implementação sustentada na atenção primária.	Estudo qualitativo	<p>A maioria dos especialistas em políticas de saúde considera as videoconsultas com especialistas em saúde mental uma forma promissora de superar os desafios atuais para o manejo de pacientes com transtornos mentais na interface entre a atenção primária e especializada. Para garantir uma implementação sustentada, deve ser seguida uma abordagem multissetorial que considere a perspectiva de especialistas em políticas de saúde, pacientes e provedores.</p>
<p><b>Diagnoses and Health Care Utilization for After-Hours Telemedicine Versus Primary Care Visits</b></p>	<p>Leventer-Roberts, Maya; Shimoni, Nadav; Feldman, Becca; Bachrach, Asaf; Selah, Tomer; Wolff, Leor; Waisman, Yehezkel. - Diagnoses and Health Care Utilization for After-Hours Telemedicine Versus Primary Care Visits. - Acad Pediatr;21(8): 1414-1419, 2021.</p>	2021	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Comparar as consultas de PO com as do pediatra de cuidados primários (PCP).	Estudo retrospectivo	<p>Nosso serviço de telemedicina pediátrica operando após o expediente mostrou-se viável e amplamente utilizado para uma miríade de condições clínicas. Existem diferenças significativas entre as características e resultados das visitas de PO e PCP. No entanto, não ficou claro se essas diferenças refletem a diferença na população de pacientes ou se são o resultado dos diferentes serviços clínicos. Mais pesquisas são necessárias para esclarecer esse assunto.</p>

<p><b>Telepsychiatry Consultation for Primary Care Treatment of Children and Adolescents Receiving Child Protective Services in Chile: Mixed Methods Feasibility Study</b></p>	<p>Mundt, Adrian P; Irarrázaval, Matías; Martínez, Pablo; Fernández, Olga; Martínez, Vania; Rojas, Graciela. - Telepsychiatry Consultation for Primary Care Treatment of Children and Adolescents Receiving Child Protective Services in Chile: Mixed Methods Feasibility Study. - JMIR Public Health Surveill;7(7): e25836, 2021 07 22.</p>	<p>2021</p>	<p>Chile</p>	<p>Perfil</p>	<p>Avaliar a viabilidade de um programa de teleconsulta em telepsiquiatria para atendimento na atenção primária à saúde (APS) de crianças e adolescentes que vivem sob a supervisão de serviços de proteção à criança.</p>	<p>Estudo quali-quantitativo</p>	<p>O programa de consulta de telepsiquiatria foi viável e potencialmente útil para apoiar os médicos da APS no manejo de crianças e adolescentes institucionalizados com necessidades complexas de cuidados psicossociais que vivem em um ambiente com poucos recursos. Um estudo em maior escala deve avaliar os resultados clínicos na população de pacientes. Regulamentações e recursos para esse modelo de serviço são necessários para facilitar a sustentabilidade e a implementação em larga escala.</p>
<p><b>O Papel da Telessaúde na Pandemia Covid-19: Uma Experiência Brasileira.</b></p>	<p>Silva, Rodolfo Souza da; Schmitz, Carlos André Aita; Harzheim, Erno; Molina-Bastos, Cynthia Goulart; Oliveira, Elise Botteselle de; Roman, Rudi; Umpierre, Roberto Nunes; Gonçalves, Marcelo Rodrigues. - The Role of Telehealth in the Covid-19 Pandemic: A Brazilian Experience. - O Papel da Telessaúde na Pandemia Covid-19: Uma Experiência Brasileira. - Cien Saude Colet;26(6): 2149-2157, 2021 Jun.</p>	<p>2021</p>	<p>Brasil</p>	<p>Covid-19</p>	<p>Apresentar as ações realizadas por um serviço nacional de telessaúde no Brasil, tanto no suporte aos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde quanto a pacientes, além de discutir o potencial de reorganizar um sistema de saúde.</p>	<p>Estudo de prevalência</p>	<p>A pandemia por Covid-19 demandou rápida resposta com a organização de materiais sobre a doença, uma nova equipe para execução das atividades de telemonitoramento e teleconsultas, além da elaboração de um manual para teleconsultas na Atenção Primária à Saúde.</p>
<p><b>Comprehensive management of acute pulmonary embolism in primary care using telemedicine in the COVID-era</b></p>	<p>Chang, Joshua; Isaacs, Dayna J; Leung, Joseph; Vinson, David R. - Comprehensive management of acute pulmonary embolism in primary care using telemedicine in the COVID-era. - BMJ Case Rep;14(6)2021 Jun 10.</p>	<p>2021</p>	<p>Estados Unidos</p>	<p>Covid-19</p>	<p>Descrever o relato de um caso de manejo da embolia pulmonar aguda no ambiente de atenção primária utilizando a telemedicina</p>	<p>Relato de experiência</p>	<p>A pandemia aumentou a aplicação da telemedicina para queixas de cuidados agudos. Este caso ilustra seu uso seguro e eficaz para o manejo abrangente da embolia pulmonar aguda no ambiente de atenção primária.</p>

<p><b>Exploring the use and challenges of implementing virtual visits during COVID-19 in primary care and lessons for sustained use.</b></p>	<p>Mohammed, Heba Tallah; Hyseni, Lirije; Bui, Victoria; Gerritsen, Beth; Fuller, Katherine; Sung, Jihyun; Alarakhia, Mohamed. - Exploring the use and challenges of implementing virtual visits during COVID-19 in primary care and lessons for sustained use. - PLoS One;16(6): e0253665, 2021.</p>	2021	Canada	Covid-19	<p>Explorar o uso atual de visitas virtuais na prestação de cuidados entre os prestadores de cuidados primários no sudoeste de Ontário durante a primeira onda da pandemia de COVID-19 e o nível antecipado de utilização pós-pandemia.</p>	Estudo transversal	<p>Nosso estudo mostra que a adoção de visitas virtuais aumentou exponencialmente durante a pandemia, com um interesse significativo em continuar a usar opções de atendimento virtual na prestação de cuidados primários pós-pandemia. O estudo lança luz sobre ferramentas e recursos que podem melhorar a eficiência operacional na adoção de visitas virtuais em ambientes de atenção primária e destaca os desafios que, quando abordados, podem expandir a capacidade do sistema de saúde e o uso sustentado do atendimento virtual.</p>
<p><b>Telemedicine as support for primary care referrals to neurologists: decision-making between different specialists when guiding the case over the phone.</b></p>	<p>Mantese, Carlos Eduardo; Aquino, Emanuelle Roberta da Silva; Figueira, Mariana Duque; Rodrigues, Livia; Basso, Josue; Raupp DA Rosa, Priscila. - Telemedicine as support for primary care referrals to neurologists: decision-making between different specialists when guiding the case over the phone. - Arq Neuropsiquiatr;79(4): 299-304, 2021 04.</p>	2021	Brasil	Qualidade do atendimento	<p>Revisar criticamente as evidências atuais do uso, eficácia, segurança e utilidade da telemedicina em Neurologia</p>	Revisão da literatura	<p>As evidências atuais sustentam que a teleneurologia pode ser uma ferramenta para aumentar o atendimento a pacientes que sofrem de doenças neurológicas.</p>

<p><b>Determinants for use of direct-to-consumer telemedicine consultations in primary healthcare-a registry based total population study from Stockholm, Sweden.</b></p>	<p>Dahlgren, Cecilia; Dackehag, Margareta; Wändell, Per; Rehnberg, Clas. - Determinants for use of direct-to-consumer telemedicine consultations in primary healthcare-a registry based total population study from Stockholm, Sweden. - BMC Fam Pract;22(1): 133, 2021 06 26.</p>	<p>2021</p>	<p>Suecia</p>	<p>Perfil</p>	<p>Explorar os determinantes para o uso de consultas de telemedicina direto ao consumidor (DTC) em um ambiente onde a telemedicina está incluída no sistema de saúde com financiamento público.</p>	<p>Estudo retrospectivo</p>	<p>O uso da telemedicina DTC é determinado por fatores que geralmente não estão associados a uma maior necessidade de cuidados de saúde e a distribuição levanta algumas preocupações sobre as implicações de equidade. Os formuladores de políticas que visam aumentar o nível de consultas de telemedicina na área da saúde devem considerar medidas para promover o acesso de idosos e indivíduos nascidos fora da Suécia para garantir que todos os grupos tenham acesso aos serviços de saúde de acordo com suas necessidades.</p>
<p><b>Novel application of telemedicine and an alternate EHR environment for virtual clinical education: A new model for primary care education during the SARS-CoV-2 pandemic</b></p>	<p>Shoemaker, Margrit M; Lippold, Cassiopia; Schreiber, Richard; Levy, Bruce. - Novel application of telemedicine and an alternate EHR environment for virtual clinical education: A new model for primary care education during the SARS-CoV-2 pandemic. - Int J Med Inform;153: 104526, 2021 09.</p>	<p>2021</p>	<p>Estados Unidos</p>	<p>Covid-19</p>	<p>Relatar a implementação de um currículo virtual utilizando tecnologias de telemedicina e registro eletrônico de saúde</p>	<p>Relato de experiência</p>	<p>Essa metodologia foi bem-sucedida em fornecer elementos de uma experiência de rotação do CCM. Essa tecnologia pode ser eficaz para rotações de cuidados primários onde o treinamento presencial não é viável devido à pandemia de SARS-CoV-2.</p>



<p><b>Clinical Outcomes of Asynchronous Versus Synchronous Telepsychiatry in Primary Care: Randomized Controlled Trial.</b></p>	<p>Kellowles, Peter M; Parish, Michelle Burke; Gonzalez, Alvaro D; Chan, Steven R; Hilty, Donald M; Yoo, Byung-Kwang; Leigh, J Paul; McCarron, Robert M; Scher, Lorin M; Sciolla, Andres F; Shore, Jay; Xiong, Glen; Soltero, Katherine M; Fisher, Alice; Fine, Jeffrey R; Bannister, Jennifer; Iosif, Ana-Maria. - Clinical Outcomes of Asynchronous Versus Synchronous Telepsychiatry in Primary Care: Randomized Controlled Trial. - J Med Internet Res;23(7): e24047, 2021 07 20.</p>	2021	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	<p>Determinar a eficácia do ATP em melhorar os resultados clínicos em pacientes de cuidados primários de língua inglesa e espanhola em comparação com o STP, o método de <i>atendimento usual de telepsiquiatria</i> .</p>	Estudo longitudinal	<p>ATP pode melhorar os resultados clínicos em pacientes de cuidados primários de língua inglesa e espanhola. Embora não tenhamos encontrado evidências de que o ATP seja superior ao STP na melhoria dos resultados clínicos, é potencialmente uma parte fundamental das intervenções escalonadas de saúde mental disponíveis na atenção primária. ATP apresenta uma possível solução para a escassez de mão de obra de psiquiatras e uma estratégia para melhorar os sistemas de atendimento existentes.</p>
<p><b>Efecto de la consulta virtual (eConsulta) en la frecuentación de visitas en atención primaria.</b></p>	<p>Roig Cabo, Pascual; López Seguí, Francesc; Sierra Lujan, Rosa María; Seda Gombau, Gemma; Moreno Millán, Nemesio; Torán Monserrat, Pere. - [Impact of the eConsultation on the primary care agenda]. - Efecto de la consulta virtual (eConsulta) en la frecuentación de visitas en atención primaria. - Aten Primaria;53(8): 102070, 2021 10.</p>	2021	Espanha	Qualidade do atendimento	<p>Valorar el efecto de la consulta virtual (eConsulta) sobre la frecuentación posterior que realiza el paciente a su centro de atención primaria una vez ha realizado su primera consulta virtual.</p>	Estudo observacional	<p>La eConsulta podría ser una herramienta eficaz para dar respuesta a las necesidades de los pacientes que no requieran de una visita presencial, en especial en los pacientes más frecuentadores.</p>

<p><b>Telemedicine consultations with physicians in Swedish primary care: a mixed methods study of users experiences and care patterns.</b></p>	<p>Gabrielsson-Järhult, Felicia; Kjellström, Sofia; Josefsson, Kristina Areskoug. - Telemedicine consultations with physicians in Swedish primary care: a mixed methods study of users experiences and care patterns. - Scand J Prim Health Care;39(2): 204-213, 2021 Jun.</p>	2021	Suecia	Qualidade do atendimento	<p>Explorar as experiências dos usuários e os padrões de atendimento em relação às consultas de telemedicina com médicos na atenção primária sueca de 2017 a 2019.</p>	Estudo quali-quantitativo	<p>Os usuários expressaram satisfação com o uso atualizado dos recursos de saúde para eles como indivíduos, o sistema de saúde e o ambiente. As consultas por telemedicina foram percebidas como eficientes e seguras pelos usuários. Além disso, o estudo mostra um baixo grau de contatos físicos adicionais na atenção primária ou em cuidados agudos relacionados às consultas de telemedicina.</p>
<p><b>Primary Care and Telehealth Spending Differed Across Primary Care Specialties During COVID-19 Stay-at-Home Order</b></p>	<p>Davis, Amanda; Ellison, Jacqueline; Trivedi, Amal; Galarraga, Omar; Michaud, Joanne; Wilson, Ira B. - Primary Care and Telehealth Spending Differed Across Primary Care Specialties During COVID-19 Stay-at-Home Order. - J Gen Intern Med;36(7): 2191-2193, 2021 07.</p>	2021	Estados Unidos	Acesso ao serviço	<p>Avaliar a associação do ORDER com cuidados primários ambulatoriais e gastos com telessaúde entre os inscritos no Medicaid</p>	Estudo transversal	<p>Em todos os provedores, as reduções de gastos variaram de acordo com a especialidade, com a menor redução no atendimento obstétrico/ginecológico, talvez devido ao fato de os provedores priorizarem as consultas pré-natais.</p>
<p><b>From telehealth to virtual primary care in Australia? A Rapid scoping review.</b></p>	<p>Jonnagaddala, Jitendra; Godinho, Myron Anthony; Liaw, Siaw-Teng. - From telehealth to virtual primary care in Australia? A Rapid scoping review. - Int J Med Inform;151: 104470, 2021 07.</p>	2021	Austrália	Covid-19	<p>Examinar as estratégias de informática e saúde digital que apoiaram a resposta da atenção primária ao COVID-19 na Austrália.</p>	Revisão da literatura	<p>A COVID-19 transformou a atenção primária australiana com a rápida adaptação das tecnologias digitais para complementar a atenção primária "presencial" com telessaúde e modelos virtuais de atendimento. A pandemia também destacou vários desafios de alfabetização, maturidade/prontidão e micro, meso e macroorganizacionais com a adoção e adaptação da telessaúde para apoiar os cuidados de saúde integrados centrados na pessoa. Há necessidade de mais pesquisas sobre como a telessaúde e os modelos virtuais de atendimento podem melhorar o acesso, a integração, a segurança e a qualidade dos cuidados primários virtuais.</p>

<b>Provider Perceptions of Virtual Care During the Coronavirus Disease 2019 Pandemic: A Multispecialty Survey Study</b>	Connolly, Samantha L; Gifford, Allen L; Miller, Christopher J; Bauer, Mark S; Lehmann, Lisa S; Charness, Michael E. - Provider Perceptions of Virtual Care During the Coronavirus Disease 2019 Pandemic: A Multispecialty Survey Study. - Med Care;59(7): 646-652, 2021 07 01.	2021	Estados Unidos	Covid-19	Avaliar as percepções dos provedores sobre a qualidade, eficiência e desafios do VC versus atendimento pessoal com máscaras.	Estudo quantitativo	Os provedores demonstraram amplo apoio geral para VC, bem como diferenças marcantes específicas de especialidades na percepção da necessidade de visitas presenciais aos pacientes. Nossas descobertas enfatizam a necessidade de melhorias na tecnologia e conectividade de VC, maior treinamento de pacientes e provedores e integração mais simplificada de telessaúde por vídeo em fluxos de trabalho clínicos para manter altos níveis de VC em todas as especialidades durante a pandemia de COVID-19
<b>Factors associated with successful implementation of telehealth abortion in 4 United States clinical practice settings.</b>	Godfrey, Emily M; Fiastro, Anna E; Jacob-Files, Elizabeth A; Coeytaux, Francine M; Wells, Elisa S; Ruben, Molly R; Sanan, Sajal S; Bennett, Ian M. - Factors associated with successful implementation of telehealth abortion in 4 United States clinical practice settings. - Contraception;104(1): 82-91, 2021 07.	2021	Estados Unidos	Perfil	Identificar fatores organizacionais que promoveram a implementação bem-sucedida da telessaúde e a adoção de protocolos de aborto medicamentoso “sem teste”.	Estudo qualitativo	A implementação bem-sucedida do aborto por telessaúde incluiu acesso a redes interorganizacionais formais e informais, incluindo organizações profissionais e relacionamentos informais de orientação com inovadores no campo; prontidão organizacional para implementação, como ter recursos clínicos disponíveis para serviços de telessaúde, como registros de saúde eletrônicos funcionais e opções para interações virtuais entre paciente e provedor fáceis de usar; e campeões clínicos motivados e eficazes.
<b>Evaluation of the Effectiveness of Telemedicine in the Management of Cardiovascular Diseases in Primary Health Care in Cameroon: An Interventional Study</b>	Bediang, Georges; Nganou-Gnindjio, Chris Nadège; Kanga, Yannick; Goethe Doualla, Fred-Cyrille; Bagayoko, Cheick Oumar; Nko, Samuel. - Evaluation of the Effectiveness of Telemedicine in the Management of Cardiovascular Diseases in Primary Health Care in Cameroon: An Interventional Study. - Stud Health Technol Inform;281: 615-619, 2021 May	2021	Camarões	Qualidade do atendimento	Avaliar a eficácia da tele-perícia (tele-ECG) na atenção primária à saúde em Camarões para o manejo de pacientes com doenças cardiovasculares ou fatores de risco.	Estudo caso-controle	A telemedicina é eficaz para o manejo de pacientes com doenças cardiovasculares na atenção primária à saúde. Poderia melhorar os processos clínicos dos profissionais de saúde, os resultados clínicos dos pacientes e sua satisfação.

<b>Telemedicine increases access to buprenorphine initiation during the COVID-19 pandemic.</b>	Wang, Linda; Weiss, Jeffrey; Ryan, Elizabeth Bogel; Waldman, Justine; Rubin, Stacey; Griffin, Judy L. - Telemedicine increases access to buprenorphine initiation during the COVID-19 pandemic. - J Subst Abuse Treat;124: 108272, 2021 05.	2021	Estados Unidos	Acesso ao serviço	Relatar a experiência com dois programas de cuidados primários de redução de danos no estado de Nova York que cuidam de pessoas que usam drogas e oferecem buprenorfina, um rural (Ithaca) e um urbano (Manhattan), que utilizam a telemedicina	Relato de experiência	Modelos futuros de tratamento com buprenorfina devem incorporar a telemedicina para o início da buprenorfina, o que pode ser feito em colaboração com a divulgação baseada na comunidade e redes de pares para envolver as pessoas que usam drogas. Essa mudança regulatória deve ser sustentada além do COVID-19 e é vital para aumentar o acesso à buprenorfina, fechar a lacuna no tratamento do transtorno do uso de opioides e alcançar maior equidade na saúde para pessoas que usam drogas.
<b>Telemedicine satisfaction of primary care patients during COVID-19 pandemic</b>	Gomes-de Almeida, S; Marabujo, T; do Carmo-Gonçalves, M. - [Telemedicine satisfaction of primary care patients during COVID-19 pandemics]. - Grado de satisfacción de los pacientes de la Unidad de Salud Familiar Vitrius con la teleconsulta durante la pandemia del COVID-19. - Semergen;47(4): 248-255, 2021.	2021	Portugal	Covid-19	Evaluar el grado de satisfacción de los pacientes con la telemedicina durante la pandemia de la COVID-19 en la Unidad de Salud Familiar Vitrius. Este trabajo podría obtener información sobre la aceptación de la teleconsulta (TC).	Estudo transversal	Este estudio permitió confirmar la importancia de la telemedicina en atención primaria, sobre todo durante la pandemia. En general, los participantes se quedaron satisfechos con la telemedicina y reconocieron su utilidad en el acceso a los cuidados de salud.

<b>Physicians; experiences of video consultation with patients at a public virtual primary care clinic: a qualitative interview study</b>	Björndell, Cajsa; Premberg, Åsa. – Physicians experiences of video consultation with patients at a public virtual primary care clinic: a qualitative interview study. - Scand J Prim Health Care;39(1): 67-76, 2021 Mar.	2021	Suécia	Qualidade do atendimento	Descrever as experiências dos médicos em videoconsultas com novos pacientes que visitam uma clínica virtual de atenção primária pública.	Estudo qualitativo	Para os médicos, a videoconsulta induziu mudanças na base de avaliação dos pacientes da atenção básica. As limitações na troca de informações exigiram uma forma ampliada de envolvimento do paciente baseada em habilidades de consulta, experiência clínica e novas habilidades para o exame virtual. A combinação do atendimento virtual com a prática geral tradicional tem o potencial de reduzir a carga de trabalho do médico individual e garantir a competência médica na atenção primária virtual
<b>App-Based Treatment in Primary Care for Urinary Incontinence: A Pragmatic, Randomized Controlled Trial</b>	Loohuis, Anne M M; Wessels, Nienke J; Dekker, Janny H; van Merode, Nadine A M; Slieker-Ten Hove, Marijke C Ph; Kollen, Boudewijn J; Berger, Marjolein Y; van der Worp, Henk; Blanker, Marco H. - App-Based Treatment in Primary Care for Urinary Incontinence: A Pragmatic, Randomized Controlled Trial. - Ann Fam Med;19(2): 102-109, 2021.	2021	Holanda	Qualidade do atendimento	Determinar se o tratamento baseado em aplicativo para mulheres com estresse, urgência ou IU mista não era inferior ao tratamento usual no ambiente de atenção primária.	Estudo randomizado	O tratamento baseado em aplicativo para mulheres com IU foi pelo menos tão eficaz quanto o tratamento usual no ambiente de atenção primária. Assim, os tratamentos baseados em aplicativos, com suas potenciais vantagens de privacidade, acessibilidade e baixo custo, podem oferecer às mulheres uma boa alternativa à consulta.

<p><b>Integrating patient perspectives in the development of a mobile health intervention to address chronic pain and heavy drinking in primary care: a qualitative study of patients in an urban, safety-net hospital setting.</b></p>	<p>Palfai, Tibor P; Kratzer, Maya P L; Morone, Natalia E; Bernstein, Judith A. - Integrating patient perspectives in the development of a mobile health intervention to address chronic pain and heavy drinking in primary care: a qualitative study of patients in an urban, safety-net hospital setting. - Addict Sci Clin Pract;16(1): 20, 2021 03 23.</p>	2021	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	<p>Este estudo procura incorporar as perspectivas dos pacientes em relação aos sintomas, experiências de tratamento, pontos de vista sobre mudança de comportamento e uso de tecnologia para desenvolver uma intervenção de saúde móvel integrada e personalizada que aborde a dor e o consumo excessivo de álcool entre pacientes na atenção primária.</p>	Estudo qualitativo	<p>Os resultados apoiaram a visão de que uma intervenção de saúde móvel fornecida por smartphone com treinamento eletrônico é um método aceitável de lidar com a dor crônica e o consumo excessivo de álcool entre pacientes na atenção primária. As entrevistas destacam a necessidade de utilizar uma abordagem de intervenção que aborde a motivação para mudar o hábito de beber, estabeleça expectativas realistas para a mudança, preste atenção cuidadosa ao treinamento/educação do uso de componentes tecnológicos e promova o engajamento por meio do uso de lembretes, feedback e informações personalizadas Atividades.</p>
<p><b>Antibiotic Prescribing for Acute Respiratory Tract Infections During Telemedicine Visits Within a Pediatric Primary Care Network.</b></p>	<p>Ray, Kristin N; Martin, Judith M; Wolfson, David; Schweiberger, Kelsey; Schoemer, Pam; Cepullio, Christine; Iagnemma, Jennifer; Hoberman, Alejandro. - Antibiotic Prescribing for Acute Respiratory Tract Infections During Telemedicine Visits Within a Pediatric Primary Care Network. - Acad Pediatr;21(7): 1239-1243, 2021.</p>	2021	Estados Unidos	Perfil	<p>Examinar o volume de visitas das doenças respiratórias infecção do trato (ARTI) e gerenciamento de antibióticos para crianças via telemedicina integrada à atenção primária pediátrica.</p>	Estudo transversal	<p>Com a administração ativa de antibióticos, os pediatras que praticam em residências médicas certificadas forneceram consistentemente cuidados altamente concordantes com as diretrizes para ARTIs para sua população de pacientes por meio de telemedicina integrada à atenção primária.</p>

<b>Capacity of Primary Care to Deliver Telehealth in the United States.</b>	Jetty, Anuradha; Jabbarpour, Yalda; Westfall, Matthew; Kameron, Douglas B; Petterson, Stephen; Westfall, John M. - Capacity of Primary Care to Deliver Telehealth in the United States. - J Am Board Fam Med;34(Suppl): S48-S54, 2021 Feb.	2021	Estados Unidos	Perfil	Estimar o número e a proporção de consultas e serviços relatados que poderiam ser fornecidos por telessaúde.	Estudo transversal	Este estudo ressalta como e onde os serviços de atenção primária podem ser prestados. Ele fornece as primeiras estimativas da capacidade da atenção primária para fornecer serviços de telessaúde para doenças relacionadas ao COVID-19 e para várias outras condições médicas agudas e crônicas. Também destaca o fato de que, a partir de 2016, a maioria das consultas ambulatoriais de telessaúde foram feitas por telefone.
<b>Using Virtual Visits to Care for Primary Care Patients With COVID-19 Symptoms</b>	Tarn, Derjung M; Hintz, Courtney; Mendez-Hernandez, Eluar; Sawlani, Sabrina P; Bholat, Michelle A. - Using Virtual Visits to Care for Primary Care Patients With COVID-19 Symptoms. - J Am Board Fam Med;34(Suppl): S147-S151, 2021 Feb.	2021	Estados Unidos	Perfil	Examinar o uso de recursos de consultório por pacientes de cuidados primários que foram inicialmente avaliados por meio de telessaúde, telefone ou encontros pessoais.	Estudo retrospectivo	Os prestadores de cuidados primários usaram visitas virtuais para cuidar da maioria dos pacientes que apresentavam sintomas potenciais de COVID-19, com muitos pacientes escolhendo o telefone em vez de visitas de telessaúde. As visitas virtuais podem limitar com sucesso a exposição do paciente a outras pessoas, e pode-se considerar o aumento de seu uso para pacientes com possíveis sintomas de COVID-19.
<b>Lessons Learned During COVID-19 That Can Move Telehealth in Primary Care Forward.</b>	Knierim, Kyle; Palmer, Christina; Kramer, Erik Seth; Rodriguez, Rachel S; VanWyk, Jill; Shmerling, Alison; Smith, Peter; Holmstrom, Heather; Bacak, Brian S; Brown Levey, Shandra M; Staton, Elizabeth W; Holtrop, Jodi Summers. - Lessons Learned During COVID-19 That Can Move Telehealth in Primary Care Forward. - J Am Board Fam Med;34(Suppl): S196-S202, 2021 Feb.	2021	Estados Unidos	Covid-19	Relatar o processo de transição de um interesse crescente em telessaúde, nos hospitais universitários, para uma abordagem amplamente baseada em telessaúde diante da pandemia de COVID-19.	Relato de experiência	Várias lições importantes são importantes para esforços futuros em relação à implementação clínica: (1) preparar para a inovação, (2) cultivar uma mentalidade de inovação, (3) padronizar (mas não muito), (4) a inovação tecnológica é necessária, mas não suficiente e (5) comunicar-se amplamente e frequentemente.

<b>Not Telehealth: Which Primary Care Visits Need In-Person Care?</b>	Jabbarpour, Yalda; Jetty, Anuradha; Westfall, Matthew; Westfall, John. - Not Telehealth: Which Primary Care Visits Need In-Person Care? - J Am Board Fam Med;34(Suppl): S162-S169, 2021 Feb.	2021	Estados Unidos	Perfil	Fornecer uma estimativa da necessidade de visitas presenciais para práticas à medida que começam a ajustar a prestação de cuidados pós-COVID-19	Estudo retrospectivo	Embora a telessaúde seja apropriada para certas consultas e provavelmente será integrada à prática pós-COVID-19, ela não pode substituir o atendimento tradicional para todas as questões sensíveis da atenção primária. À medida que os pacientes saem de suas casas, também aumenta a necessidade de visitas pessoais.
<b>Launching a Statewide COVID-19 Primary Care Hotline and Telemedicine Service</b>	Cheng, Anthony; Angier, Heather; Hugué, Nathalie; Cohen, Deborah J; Strickland, Kellen; Barclay, Emily; Herman, Eric; McDougall, Craig; Biagioli, Frances E; Pierce, Kam; Straub, Carlana; Straub, Bennett; DeVoe, Jennifer. - Launching a Statewide COVID-19 Primary Care Hotline and Telemedicine Service. - J Am Board Fam Med;34(Suppl): S170-S178, 2021 Feb.	2021	Estados Unidos	Covid-19	Descrever a elaboração e implementação do COVID-19 Connected Care Center, um serviço de "linha direta" telefônica e	Relato de experiência	Os centros de saúde acadêmicos podem ter a capacidade de alavancar seus amplos recursos para lançar rapidamente uma resposta pandêmica multifásica que atenda às necessidades das pessoas por informações e acesso à atenção primária, minimizando o risco de infecção e o uso do departamento de emergência e apoiando rapidamente as equipes de atenção primária para fazer as mudanças operacionais necessárias para fazer o mesmo em suas comunidades.
<b>A 15 month experience with a primary care-based telemedicine screening program for diabetic retinopathy.</b>	Benjamin, James E; Sun, Justin; Cohen, Devin; Matz, Joseph; Barbera, Angela; Henderer, Jeffrey; Cheng, Lorrie; Grachevskaya, Julia; Shah, Rajnikant; Zhang, Yi. - A 15 month experience with a primary care-based telemedicine screening program for diabetic retinopathy. - BMC Ophthalmol;21(1): 70, 2021 Feb 04.	2021	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Avaliar com que frequência os exames de triagem de retinopatia positivos resultaram em uma consulta oftalmológica concluída entre os pacientes do Temple University Hospital (TUH), uma população predominantemente afro-americana, hispânica e carente no norte da Filadélfia.	Estudo retrospectivo	Um programa de triagem de telemedicina bem-sucedido deve preencher a lacuna de comunicação entre triagem e diagnóstico por revisor para fornecer acompanhamento oportuno por especialistas em oftalmologia.



<b>Differences in the use of telephone and video telemedicine visits during the COVID-19 pandemic.</b>	Rodriguez, Jorge A; Betancourt, Joseph R; Sequist, Thomas D; Ganguli, Ishani. - Differences in the use of telephone and video telemedicine visits during the COVID-19 pandemic. - Am J Manag Care;27(1): 21-26, 2021 01.	2021	Estados Unidos	Covid-19	Determinar as características do paciente e da vizinhança associadas à modalidade de visita.	Estudo transversal	As diferenças de acesso à telemedicina podem agravar as disparidades nas doenças crônicas e nos resultados da COVID-19. As instituições devem monitorar o uso de visitas por vídeo em todos os dados demográficos e equipar pacientes, médicos e consultórios para promover a equidade da telemedicina.
<b>A Telemedicine Approach to Increase Treatment of Alcohol Use Disorder in Primary Care: A Pilot Feasibility Study.</b>	Leibowitz, Amy; Satre, Derek D; Lu, Wendy; Weisner, Constance; Corriveau, Caroline; Gizzi, Elio; Sterling, Stacy. - A Telemedicine Approach to Increase Treatment of Alcohol Use Disorder in Primary Care: A Pilot Feasibility Study. - J Addict Med;15(1): 27-33, 2021.	2021	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Testar a viabilidade de consultas em vídeo sobre medicamentos para dependência química na atenção primária para melhorar a adoção de medicamentos AUD e o início do tratamento especializado.	Estudo longitudinal	A participação e o feedback do treinamento do PCP sugerem que um serviço de consulta de telemedicina para dependentes químicos seria valioso para os PCPs e poderia aumentar a absorção de medicamentos AUD e o início do tratamento especializado para vícios.
<b>The future of telemedicine visits after COVID-19: perceptions of primary care pediatricians.</b>	Grossman, Zachi; Chodick, Gabriel; Reingold, Stephen M; Chapnick, Gil; Ashkenazi, Shai. - The future of telemedicine visits after COVID-19: perceptions of primary care pediatricians. - Isr J Health Policy Res;9(1): 53, 2020 10 20.	2020	Israel	Covid-19	Avaliar o uso da telemedicina por pediatras israelenses antes e durante a primeira fase de bloqueio da pandemia e elucidar como eles prevêm a telemedicina como um meio de prática médica na era pós-pandêmica.	Estudo quali quantitativo	O estudo indica que o uso de tecnologias de telemedicina por pediatras de cuidados primários aumentou substancialmente durante o primeiro bloqueio do COVID-19. O estudo também descobriu que os pediatras esperavam que os níveis de uso diminuíssem após a pandemia. À medida que a pandemia continua e evolui, será importante continuar a monitorar o nível de uso da telemedicina, bem como as expectativas em relação aos níveis de uso pós-pandemia.

<b>Implementation of Video Visits During COVID-19: Lessons Learned From a Primary Care Practice in New York City</b>	Sinha, Sanjai; Kern, Lisa M; Gingras, Laura F; Reshetnyak, Evgeniya; Tung, Judy; Pelzman, Fred; McGrath, Thomas A; Sterling, Madeline R. - Implementation of Video Visits During COVID-19: Lessons Learned From a Primary Care Practice in New York City. - Front Public Health;8: 514, 2020.	2020	Estados Unidos	Covid-19	Descrever a implementação e avaliação de um programa de visita por vídeo em uma grande clínica acadêmica de atenção primária em Nova York, NY, o epicentro da pandemia de COVID-19.	Estudo retrospectivo	As visitas por vídeo são viáveis para a prestação de cuidados primários a pacientes durante a pandemia de COVID-19.
<b>Use and Content of Primary Care Office-Based vs Telemedicine Care Visits During the COVID-19 Pandemic in the US</b>	Alexander, G Caleb; Tajanlangit, Matthew; Heyward, James; Mansour, Omar; Qato, Dima M; Stafford, Randall S. - Use and Content of Primary Care Office-Based vs Telemedicine Care Visits During the COVID-19 Pandemic in the US. - JAMA Netw Open;3(10): e2021476, 2020 10 01.	2020	Estados Unidos	Covid-19	Quantificar as mudanças nacionais no volume, tipo e conteúdo da atenção primária prestada durante a pandemia de COVID-19, especialmente no que diz respeito aos encontros em consultório versus telemedicina.	Estudo transversal	A pandemia de COVID-19 tem sido associada a mudanças na estrutura da prestação de cuidados primários, com o conteúdo das visitas de telemedicina diferindo do das consultas em consultório.
<b>Telemedicine: An Innovative Twist to Primary Health Care in Rural Bangladesh</b>	Iqbal, Md Hafiz. - Telemedicine: An Innovative Twist to Primary Health Care in Rural Bangladesh. - J Prim Care Community Health;11: 2150132720950519, 2020.	2020	Bangladesh	Qualidade do atendimento	Fornecer evidências empíricas de benefícios de um serviço de telemedicina e avaliar o benefício econômico do serviço de telemedicina.	Estudo quali quantitativo	O pagamento mais baixo pelo serviço de telemedicina não implica necessariamente em baixa demanda por telemedicina, pois as descobertas do MWTP ilustram a demanda potencial por telemedicina em aldeias costeiras em Bangladesh.

<p><b>Atrial Fibrillation Screen, Management, and Guideline-Recommended Therapy in the Rural Primary Care Setting: A Cross-Sectional Study and Cost-Effectiveness Analysis of eHealth Tools to Support All Stages of Screening</b></p>	<p>Orchard, Jessica; Li, Jialin; Freedman, Ben; Webster, Ruth; Salkeld, Glenn; Hespe, Charlotte; Gallagher, Robyn; Patel, Anushka; Kamel, Bishoy; Neubeck, Lis; Lowres, Nicole. - Atrial Fibrillation Screen, Management, and Guideline-Recommended Therapy in the Rural Primary Care Setting: A Cross-Sectional Study and Cost-Effectiveness Analysis of eHealth Tools to Support All Stages of Screening. - J Am Heart Assoc;9(18): e017080, 2020 09 15.</p>	2020	Austrália	Acesso ao serviço	<p>Melhorar a proporção de pacientes rastreados e tratados para FA usando as ferramentas refinadas de eHealth e informar estratégias sobre a implementação de triagem de FA no ambiente rural. Além disso, este estudo fornece a primeira análise de custo-efetividade na prática geral australiana.</p>	Estudo transversal	<p>As ferramentas de eHealth, incluindo relatórios de dados, podem ser uma adição valiosa para programas futuros</p>
<p><b>Primary Care Pre-Visit Electronic Patient Questionnaire for Asthma: Uptake Analysis and Predictor Modeling.</b></p>	<p>Kouri, Andrew; Yamada, Janet; Sale, Joanna E M; Straus, Sharon E; Gupta, Samir. - Primary Care Pre-Visit Electronic Patient Questionnaire for Asthma: Uptake Analysis and Predictor Modeling. - J Med Internet Res;22(9): e19358, 2020 09 18.</p>	2020	Canada	Qualidade do atendimento	<p>Determinar quais fatores influenciam a aceitação e conclusão bem-sucedida de um questionário de tablet mHealth, analisando sua implementação em um ambiente de atenção primária.</p>	Estudo prospectivo	<p>A idade avançada previu a recusa inicial do comprimido, mas não a conclusão do questionário do comprimido, sugerindo que as percepções de mHealth entre os adultos mais velhos podem impactar negativamente a aceitação, independentemente da usabilidade. A influência de estar tomando um medicamento para asma sugere que a gravidade da doença também pode mediar a aceitação do mHealth. Embora o uso de questionários mHealth esteja crescendo rapidamente em ambientes de saúde e doenças, poucos estudos descrevem sua aceitação no mundo real e seus preditores.</p>

<p><b>Usefulness and efficiency of teledermoscopy in skin cancer management in primary care</b></p>	<p>Gómez Arias, P J; Arias Blanco, M C; Redondo Sánchez, J; Escribano Villanueva, F; Vélez García-Nieto, Antonio J. - [Usefulness and efficiency of teledermoscopy in skin cancer management in primary care]. - Utilidad y eficiencia de la teledermatología en el manejo del cáncer de piel en atención primaria. - Semergen;46(8): 553-559, 2020.</p>	2020	Espanha	Qualidade do atendimento	<p>Avaliar a utilidade da teledermatologia como método de diagnóstico e triagem de lesões suspeitas de câncer de pele entre a Atenção Primária e a Dermatologia. Analisar a redução do número de referências e estimar a poupança alcançada.</p>	Estudo observacional	<p>A adição da dermatoscopia aumenta a concordância diagnóstica. A teledermatologia é um sistema útil na triagem de pacientes e na diminuição da demanda de atendimento hospitalar, com inerente economia de recursos.</p>
<p><b>Diabetic retinopathy screening in urban primary care setting with a handheld smartphone-based retinal camera.</b></p>	<p>Queiroz, Márcia Silva; de Carvalho, Jacira Xavier; Bortoto, Silvia Ferreira; de Matos, Mozania Reis; das Graças Dias Cavalcante, Cristiane; Andrade, Elenilda Almeida Silva; Correa-Giannella, Maria Lúcia; Malerbi, Fernando Korn. - Diabetic retinopathy screening in urban primary care setting with a handheld smartphone-based retinal camera. - Acta Diabetol;57(12): 1493-1499, 2020 Dec.</p>	2020	Brasil	Qualidade do atendimento	<p>Avaliar a triagem de retinopatia diabética (RD) com uma câmera retiniana portátil baseada em smartphone e telemedicina em um ambiente urbano de cuidados primários de saúde e avaliar a curva de aprendizado para aquisição de imagens, realizada por profissionais de saúde sem experiência anterior em imagens retinianas.</p>	Estudo prospectivo	<p>Uma estratégia de triagem de RD de baixo custo com um dispositivo portátil e telemedicina é viável e tem o potencial de aumentar a cobertura da triagem de RD em áreas carentes; a possibilidade de unidades móveis é relevante para a triagem de DR no contexto da pandemia de COVID-19.</p>

<p><b>Improving the Primary Care Consultation for Diabetes and Depression Through Digital Medical Interview Assistant Systems: Narrative Review.</b></p>	<p>Jimenez, Geronimo; Tyagi, Shilpa; Osman, Tariq; Spinazze, Pier; van der Kleij, Rianne; Chavannes, Niels H; Car, Josip. - Improving the Primary Care Consultation for Diabetes and Depression Through Digital Medical Interview Assistant Systems: Narrative Review. - J Med Internet Res;22(8): e18109, 2020 08 28.</p>	2020	Singapura	Qualidade do atendimento	<p>Explorar como os sistemas DMIA podem ser usados especificamente no contexto dos cuidados primários, para melhorar as consultas de diabetes e depressão, como exemplos de condições crônicas.</p>	Revisão narrativa	<p>Preve-se que os sistemas DMIA possam ter um impacto importante na consulta de cuidados primários para diabetes e depressão e, potencialmente, para outras condições crônicas. A detecção precoce de casos e um diagnóstico mais preciso, devido a mais dados e de melhor qualidade, combinados com um melhor monitoramento do progresso da doença, devem melhorar a qualidade do atendimento e manter o gerenciamento de condições crônicas no nível de atenção primária. Uma tecnologia um tanto simples e facilmente escalável pode ajudar muito a melhorar a saúde de milhões de pessoas afetadas por doenças crônicas, especialmente se trabalhar em conjunto com tecnologias de saúde já estabelecidas, como registros médicos eletrônicos e sistemas de suporte à decisão clínica.</p>
<p><b>Regional Heterogeneity of Application and Effect of Telemedicine in the Primary Care Centres in Rural China.</b></p>	<p>Xu, Wanchun; Pan, Zijing; Lu, Shan; Zhang, Liang. - Regional Heterogeneity of Application and Effect of Telemedicine in the Primary Care Centres in Rural China. - Int J Environ Res Public Health;17(12)2020 06 24.</p>	2020	China	Acesso ao serviço	<p>Investigar a aplicação e o efeito da telemedicina, bem como sua heterogeneidade regional nos centros de atenção primária na China rural.</p>	Estudo transversal	<p>Os achados sugeriram o potencial da telemedicina para melhorar a utilização dos centros de atenção primária em áreas rurais. Mais estudos foram necessários para investigar as razões subjacentes para seus efeitos regionais heterogêneos.</p>

<p><b>Qualitative Assessment of Rapid System Transformation to Primary Care Video Visits at an Academic Medical Center</b></p>	<p>Srinivasan, Malathi; Asch, Steven; Vilendrer, Stacie; Thomas, Samuel Crandall; Bajra, Rika; Barman, Linda; Edwards, Lauren Michelle; Filipowicz, Heather; Giang, Lena; Jee, Olivia; Mahoney, Megan; Nelligan, Ian; Phadke, Anuradha Jayant; Torres, Elise; Artandi, Maja. - Qualitative Assessment of Rapid System Transformation to Primary Care Video Visits at an Academic Medical Center. - Ann Intern Med;173(7): 527-535, 2020 10 06.</p>	<p>2020</p>	<p>Estados Unidos</p>	<p>Acesso ao serviço</p>	<p>Buscar as perspectivas das partes interessadas sobre a aceitabilidade e efeito das visitas de vídeo 3 semanas após a transição quase total para as visitas de vídeo.</p>	<p>Estudo qualitativo</p>	<p>Após a transformação dos sistemas relacionados à pandemia em Stanford, foram identificados problemas críticos para sustentar a viabilidade da visita de vídeo a longo prazo. Especificamente, a facilidade de uso da tecnologia deve melhorar e oferecer suporte à videoconferência multipartidária. Os provedores devem ser capazes de cuidar de seus pacientes, independentemente da localização geográfica.</p>
<p><b>Primary Care Professionals Acceptance of Medical Record-Based, Store and Forward Provider-to-Provider Telemedicine in Catalonia: Results of a Web-Based Survey.</b></p>	<p>Vidal-Alaball, Josep; López Seguí, Francesc; Garcia Domingo, Josep Lluís; Flores Mateo, Gemma; Sauch Valmaña, Gloria; Ruiz-Comellas, Anna; Marín-Gomez, Francesc X; García Cuyàs, Francesc. - Primary Care Professionals' Acceptance of Medical Record-Based, Store and Forward Provider-to-Provider Telemedicine in Catalonia: Results of a Web-Based Survey. - Int J Environ Res Public Health;17(11)2020 06 08.</p>	<p>2020</p>	<p>Espanha</p>	<p>Perfil</p>	<p>Avaliar a aceitação da telemedicina baseada em registros médicos, armazenar e encaminhar provedor para provedor entre profissionais de cuidados primários e descrever os fatores que podem determinar seu uso futuro.</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Os resultados mostram que a qualidade dos serviços é percebida globalmente como boa para todos os parâmetros estudados. Embora não tenha demonstrado grande entusiasmo, os resultados são bons, principalmente entre os profissionais de enfermagem.</p>

<b>Evaluation of a three-phase implementation program in enhancing e-mental health adoption within Indigenous primary healthcare organisations.</b>	Raphiphatthana, Buaphrao; Sweet, Michelle; Puzska, Stefanie; Dingwall, Kylie; Nagel, Tricia. - Evaluation of a three-phase implementation program in enhancing e-mental health adoption within Indigenous primary healthcare organisations. - BMC Health Serv Res;20(1): 576, 2020 Jun 23.	2020	Austrália	Acesso ao serviço	Avaliar o processo e a efetividade do programa.	Estudo quali quantitativo	Ao abordar e melhorar os aspectos essenciais relacionados à implementação de e-mental health, o programa ajudou as organizações a aumentar a prontidão organizacional e aprimorar a adoção de abordagens de e-mental health.
<b>Efficacy of Three Low-Intensity, Internet-Based Psychological Interventions for the Treatment of Depression in Primary Care: Randomized Controlled Trial</b>	Gili, Margalida; Castro, Adoración; García-Palacios, Azucena; García-Campayo, Javier; Mayoral-Cleries, Fermin; Botella, Cristina; Roca, Miquel; Barceló-Soler, Alberto; Hurtado, María M; Navarro, MªTeresa; Villena, Amelia; Pérez-Ara, M Ángeles; Riera-Serra, Pau; Baños, Rosa Mª. - Efficacy of Three Low-Intensity, Internet-Based Psychological Interventions for the Treatment of Depression in Primary Care: Randomized Controlled Trial. - J Med Internet Res;22(6): e15845, 2020 06 05.	2020	Espanha	Qualidade do atendimento	Avaliar a eficácia de 3 intervenções psicológicas de baixa intensidade baseadas na Internet (programa psicoeducacional de estilo de vida saudável [HLP], programa focado na promoção de afeto positivo [PAPP] e intervenção breve baseada em mindfulness [MP]) comparadas com uma condição de controle (melhor tratamento como de costume [iTAU]).	Estudo randomizado	As intervenções psicológicas de baixa intensidade baseadas na Internet (HLP e MP) para o tratamento da depressão na atenção primária são mais eficazes do que o iTAU no pós-tratamento. Além disso, todas as intervenções psicológicas de baixa intensidade também são eficazes na melhoria da qualidade de vida a médio e longo prazo.
<b>Patient Characteristics Associated With Choosing a Telemedicine Visit vs Office Visit With the Same Primary Care Clinicians.</b>	Reed, Mary E; Huang, Jie; Graetz, Ilana; Lee, Catherine; Muelly, Emilie; Kennedy, Chris; Kim, Eileen. - Patient Characteristics Associated With Choosing a Telemedicine Visit vs Office Visit With the Same Primary Care Clinicians. - JAMA Netw Open;3(6): e205873, 2020 06 01.	2020	Estados Unidos	Perfil	Examinar as características do paciente associadas à escolha de uma visita de telemedicina versus visita ao consultório com os mesmos médicos de cuidados primários.	Estudo transversal	A telemedicina pode oferecer o potencial de alcançar grupos de pacientes vulneráveis e melhorar o acesso de pacientes com transporte, estacionamento ou barreiras de custo para consultas clínicas.

<p><b>Perspectives of Psychotherapists and Psychiatrists on Mental Health Care Integration Within Primary Care Via Video Consultations: Qualitative Preimplementation Study.</b></p>	<p>Hoffmann, Mariell; Wensing, Michel; Peters-Klimm, Frank; Szecsenyi, Joachim; Hartmann, Mechthild; Friederich, Hans-Christoph; Haun, Markus W. - Perspectives of Psychotherapists and Psychiatrists on Mental Health Care Integration Within Primary Care Via Video Consultations: Qualitative Preimplementation Study. - J Med Internet Res;22(6): e17569, 2020 06 18.</p>	2020	Alemanha	Qualidade do atendimento	Explorar a aceitação de consultas de vídeo incorporadas na atenção primária a partir das perspectivas de especialistas em saúde mental na Alemanha.	Estudo qualitativo	Embora os especialistas em saúde mental esperem que as videoconsultas melhorem o acesso a cuidados especializados para alguns pacientes, eles sempre se perguntam se essas consultas podem estabelecer uma relação de confiança entre paciente e terapeuta. Ao implementar as videoconsultas, essas preocupações devem ser abordadas pelos provedores de treinamento no gerenciamento de ambientes de tratamento baseados em tecnologia, com consideração extra para promover o envolvimento de pacientes e terapeutas.
<p><b>Avaliação Econômica de um Serviço de Telemedicina para ampliação da Atenção Primária à Saúde no Rio Grande do Sul: o microcusteio do Projeto TeleOftalmo</b></p>	<p>Zanotto, Bruna Stella; Etges, Ana Paula Beck da Silva; Siqueira, Ana Célia; Silva, Rodolfo Souza da; Bastos, Cynthia; Araujo, Aline Lutz de; Moreira, Taís de Campos; Matturro, Lucas; Polanczyk, Carisi Anne; Gonçalves, Marcelo. - Economic Evaluation of a Telemedicine Service to expand Primary Health Care in Rio Grande do Sul: TeleOftalmo's microcosting analysis. - Avaliação Econômica de um Serviço de Telemedicina para ampliação da Atenção Primária à Saúde no Rio Grande do Sul: o microcusteio do Projeto TeleOftalmo. - Cien Saude Colet;25(4): 1349-1360, 2020 Mar.</p>	2020	Brasil	Qualidade do atendimento	Avaliar o custo de um serviço de telemedicina (TelessaúdeRS-UFRGS) utilizando o escopo do telediagnóstico em oftalmologia.	Estudo de avaliação econômica	O caso estudado permitiu identificar como a implementação de uma nova tecnologia no sistema de saúde precisa de tempo de maturidade para que se possa mensurar o custo padrão a ser utilizado para orientar a decisão sobre incorporação da tecnologia. Aplicar metodologias que melhor viabilizem a mensuração e análise das informações financeiras passa a ser fundamental para gestão estratégica da saúde e sequente orientação à tomada de decisão. Estudos futuros de custo-efetividade serão realizados como prosseguimento da presente avaliação econômica.



<b>Health workers perceptions and experiences of using mHealth technologies to deliver primary healthcare services: a qualitative evidence synthesis.</b>	Odendaal, Willem A; Anstey Watkins, Jocelyn; Leon, Natalie; Goudge, Jane; Griffiths, Frances; Tomlinson, Mark; Daniels, Karen. - Health workers perceptions and experiences of using mHealth technologies to deliver primary healthcare services: a qualitative evidence synthesis. - Cochrane Database Syst Rev;3: CD011942, 2020 03 26.	2020	Africa do Sul	Qualidade do atendimento	Sintetizar evidências de pesquisas qualitativas sobre as percepções e experiências dos profissionais de saúde sobre o uso de tecnologias mHealth para prestar serviços de saúde primários e desenvolver hipóteses sobre por que algumas tecnologias são mais eficazes do que outras.	Revisão da literatura	Nossas descobertas propõem uma visão diferenciada sobre os programas de mHealth. As complexidades da prestação de cuidados de saúde e das interações humanas desafiam as conclusões simplistas sobre a forma como os profissionais de saúde irão perceber e experienciar a sua utilização da mHealth. As percepções refletem a interação entre a tecnologia, os contextos e os atributos humanos.
<b>Effects of the Proactive Interdisciplinary Self-Management (PRISMA) Program on Online Care Platform Usage in Patients with Type 2 Diabetes in Primary Care: A Randomized Controlled Trial</b>	du Pon, Esther; Kleefstra, Nanne; Cleveringa, Frits; van Dooren, Ad; Heerdink, Eibert R; van Dulmen, Sandra. - Effects of the Proactive Interdisciplinary Self-Management (PRISMA) Program on Online Care Platform Usage in Patients with Type 2 Diabetes in Primary Care: A Randomized Controlled Trial. - J Diabetes Res;2020: 5013142, 2020.	2020	Holanda	Qualidade do atendimento	Investigar se um programa de educação em grupo pode melhorar o uso de uma plataforma de atendimento online em pacientes com DM2 tratados por prestadores de cuidados primários na Holanda	Estudo randomizado	O programa PRISMA não alterou o uso da plataforma em pacientes com DM2. Além disso, apenas uma pequena proporção dos pacientes se conectou duas vezes ou mais. Os pacientes provavelmente precisam de outros incentivos para gerenciar sua condição usando uma plataforma online.
<b>Telemedicine in the driver's seat: new role for primary care access in Brazil and Canada</b>	Agarwal, Payal; Kithulegoda, Natasha; Umpierre, Roberto; Pawlovich, John; Pfeil, Juliana Nunes; D;Avila, Otavio Pereira; Goncalves, Marcelo; Harzheim, Erno; Ponka, David. - Telemedicine in the driver seat: new role for primary care access in Brazil and Canada: The Besroul Papers: a series on the state of family medicine in Canada and Brazil. - Can Fam Physician;66(2): 104-111, 2020 02	2020	Canada	Acesso ao serviço	Contrastar como as diferentes realidades jurisdicionais e judiciais do Brasil e do Canadá levaram a diferentes tipos de telemedicina e como maior escala e melhoria podem ser alcançadas.	Revisão da literatura	Embora a telemedicina esteja em estágio inicial no Brasil em relação ao Canadá, ainda há grandes oportunidades de crescimento do setor nos dois países. Um tema comum é que as diferenças regionais são importantes determinantes do acesso a consultas, exames e procedimentos. Ambos os países se beneficiariam de um sistema regulatório mais inteligente e intencional.

<p><b>Using a mHealth system to recall and refer existing clients and refer community members with health concerns to primary healthcare facilities in South Africa: a feasibility study.</b></p>	<p>Odendaal, Willem; Lewin, Simon; McKinstry, Brian; Tomlinson, Mark; Jordaan, Esme; Mazinu, Mikateko; Haig, Pam; Thorson, Anna; Atkins, Salla. - Using a mHealth system to recall and refer existing clients and refer community members with health concerns to primary healthcare facilities in South Africa: a feasibility study. - Glob Health Action;13(1): 1717410, 2020.</p>	<p>2020</p>	<p>Africa do Sul</p>	<p>Acesso ao serviço</p>	<p>Avaliar a viabilidade do sistema mHealth na melhoria da continuidade dos cuidados para clientes na APS na África do Sul.</p>	<p>O uso de mHealth para reconvoções e encaminhamentos é provavelmente viável e pode melhorar a comunicação entre os LHWs e a equipe do estabelecimento. No entanto, as baixas taxas de sucesso destacam a necessidade de avaliar previamente a capacidade das instalações e integrar a saúde móvel com os sistemas de informação de saúde existentes.</p>	
<p><b>Telemedicina rural e COVID-19: ampliando o acesso onde a distância já era regra</b></p>	<p>Castro, Fábio Araujo Gomes de; Santos, Álisson Oliveira dos; Reis, Gustavo Valadares Labanca; Viveiros, Luara Brandão; Torres, Mariel Hespagnol; Oliveira Junior, Pedro Paulo de. - Telemedicina rural e COVID-19: ampliando o acesso onde a distância já era regra - Rural telemedicine and COVID-19: expanding access where distance was already the rule - Telemedicina rural y COVID-19: expandiendo el acceso donde la distancia ya era la regla - Rev. bras. med. fam. comunidade;15(42): 2484-2484, 20200210. ilus, graf</p>	<p>2020</p>	<p>Brasil</p>	<p>Covid-19</p>	<p>Relatar a experiência de uma equipe de Saúde da Família, vinculada ao Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade da Universidade Federal de Ouro Preto (PRMMFC-UFOP) na introdução de um serviço de telemedicina em um cenário rural do SUS</p>	<p>Relato de experiência</p>	<p>O uso de aplicativo de mensagens e chamadas, como ferramenta de telemedicina, mostrou ser uma estratégia viável durante a pandemia de SARS-CoV-2, especialmente importante no meio rural. Outros estudos serão necessários para investigar seus impactos no sistema de saúde e nos desfechos relevantes para a população</p>

<p><b>Description, utilisation and results from a telehealth primary care weight management intervention for adults with obesity in South Carolina.</b></p>	<p>Brown, Joshua D; Hales, Sarah; Evans, T Ed; Turner, Tonya; Sword, David O; O&amp;#039;Neil, Patrick M; Ballentine, Sara; Lovelace, Oscar; DuBose-Morris, Ragan Aleise. - Description, utilisation and results from a telehealth primary care weight management intervention for adults with obesity in South Carolina. - J Telemed Telecare;26(1-2): 28-35, 2020.</p>	2020	Estados Unidos	Acesso ao serviço	<p>Descrever um programa de controle de peso por telemedicina, Wellness Connect, desenvolvido por meio de uma parceria de clínicos acadêmicos e prestadores de cuidados primários rurais na Carolina do Sul, e apresentamos a utilização e os resultados de peso de sete coortes de pacientes.</p>	Estudo de coorte	<p>Uso de intervenções inovadoras de telemedicina continua sendo necessário para aliviar as barreiras de acesso a serviços baseados em evidências para reduzir doenças crônicas e diminuir as taxas de obesidade entre as populações rurais.</p>
<p><b>Promoting integrated care in prostate cancer through online prostate cancer-specific holistic needs assessment: a feasibility study in primary care.</b></p>	<p>Clarke, Amy L; Roscoe, Julia; Appleton, Rebecca; Parashar, Deepak; Muthuswamy, Radha; Khan, Omar; Dale, Jeremy; Nanton, Veronica. - Promoting integrated care in prostate cancer through online prostate cancer-specific holistic needs assessment: a feasibility study in primary care. - Support Care Cancer;28(4): 1817-1827, 2020 Apr.</p>	2020	Inglaterra	Qualidade do atendimento	<p>Avaliar a viabilidade da implementação de um novo modelo de tratamento integrado do câncer de próstata envolvendo uma avaliação holística específica das necessidades on-line do câncer de próstata (sHNA) e comunicação digital compartilhada entre pacientes e seus profissionais de saúde (HCPs).</p>	Estudo longitudinal	<p>Embora o estudo tenha demonstrado a viabilidade da implementação do sHNA, ele não atendeu aos critérios de progressão a priori; como tal, não é apropriado realizar um estudo randomizado controlado definitivo até que as questões metodológicas e técnicas identificadas tenham sido abordadas.</p>
<p><b>Opinión de los facultativos y usuarios sobre avances de la e-salud en atención primaria</b></p>	<p>Cernadas Ramos, Andrés; Bouzas-Lorenzo, Ramón; Mesa Del Olmo, Adela; Barral Buceta, Bran. - [Opinion of doctors and users on e-health advances in primary care]. - Opinión de los facultativos y usuarios sobre avances de la e-salud en atención primaria. - Aten Primaria;52(6): 389-399, 2020.</p>	2020	Espanha	Qualidade do atendimento	<p>Explorar las opiniones de los usuarios y de los facultativos sobre el avance de la e-salud en atención primaria.</p>	Estudo qualitativo	<p>La administración sanitaria debería intensificar la utilización de las nuevas tecnologías con un enfoque facilitador de la labor del facultativo, simplificando tareas burocráticas, aportando seguridad diagnóstica, prescriptiva y de protección de datos. Mientras los sistemas generen fallos y desconfianza continuarán percibiéndose como un complemento pero no como alternativa al modelo de atención tradicional.</p>

<p><b>Efectividad de las intervenciones basadas en telemedicina sobre resultados en salud en pacientes con multimorbilidad en atención primaria: revisión sistemática</b></p>	<p>Pascual-de la Pisa, Beatriz; Palou-Lobato, Marta; Márquez Calzada, Cristina; García-Lozano, María José. - [Effectiveness of interventions based on telemedicine on health outcomes in patients with multimorbidity in Primary Care: A systematic review]. - Efectividad de las intervenciones basadas en telemedicina sobre resultados en salud en pacientes con multimorbilidad en atención primaria: revisión sistemática. - Aten Primaria;52(10): 759-769, 2020 12.</p>	<p>2020</p>	<p>Espanha</p>	<p>Qualidade do atendimento</p>	<p>Avaliar a eficácia de intervenções baseadas em telemedicina para melhorar os resultados em saúde em pacientes com multimorbilidade em atenção primária.</p>	<p>Revisão da literatura</p>	<p>A escassa quantidade de estudos, a relativa heterogeneidade e as limitações metodológicas não permitem confirmar a eficácia das intervenções baseadas na telemedicina em pacientes com multimorbilidade em atenção primária, sobre a melhor mortalidade, o número de entradas hospitalares ou consultas a urgências e qualidade de vida relacionada com a saúde, respeitando a prática habitual.</p>
<p><b>La telemedicina: uno strumento di prossemica dell'assistenza territoriale?</b></p>	<p>Amato, Simona; Sgroi, D; Di Giovanni, Claudio; Poliandri, G; Cioffi, A; Politi, Martino. - [Telemedicine: a Proxemics tool of Primary Care?] - La telemedicina: uno strumento di prossemica dell ;assistenza territoriale? - Ig Sanita Pubbl;76(5): 288-294, 2020.</p>	<p>2020</p>	<p>Itália</p>	<p>Covid-19</p>	<p>Descrever o modelo de atendimento territorial desenhado pela ASL ROMA 3</p>	<p>Relato de experiência</p>	<p>Este trabalho demonstra que a telemedicina permite otimizar recursos, bem como garantir o distanciamento e os prazos de entrega dos serviços. A telemedicina em tempos de COVID é a nova ferramenta proxêmica da Atenção Primária.</p>
<p><b>The majority of skin lesions in pediatric primary care attention could be managed by Tele dermatology.</b></p>	<p>Giavina Bianchi, Mara; Santos, Andre Pires; Cordioli, Eduardo. - The majority of skin lesions in pediatric primary care attention could be managed by Tele dermatology. - PLoS One;14(12): e0225479, 2019.</p>	<p>2019</p>	<p>Brasil</p>	<p>Perfil</p>	<p>Avaliar a proporção de lesões em pacientes pediátricos que poderiam ser manejadas por tele dermatologia na atenção primária. Em segundo lugar, queríamos avaliar as dez doenças de pele mais frequentes, os tratamentos mais comuns e os encaminhamentos feitos pelos tele dermatologistas para biópsia, dermatologista presencial ou mantido na atenção primária.</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>A teletriagem abordou 63% das lesões sem a necessidade de visita presencial, sugerindo que a tele dermatologia pode gerenciar doenças comuns e otimizar consultas dermatológicas para doenças de pele mais graves, cirúrgicas ou complexas, reduzindo o tempo médio de espera para elas.</p>

<p><b>Intervenciones de psicoterapia por ordenador para la depresión en Atención Primaria en España - Interventions of computerized psychotherapies for depression in Primary Care in Spain</b></p>	<p>Barceló-Soler, Alberto; Baños, Rosa M; López del Hoyo, Yolanda; Mayoral, Fermín; Gili, Margalida; García-Palacios, Azucena; García-Campayo, Javier; Botella, Cristina. - Intervenciones de psicoterapia por ordenador para la depresión en Atención Primaria en España - Interventions of computerized psychotherapies for depression in Primary Care in Spain - Actas esp. psiquiatr;47(6): 236-246, nov.-dic. 2019. tab, ilus</p>	2019	Espanha	Qualidade do atendimento	Presentar la situación actual de la atención en España respecto a la utilización de estas intervenciones para el tratamiento de la depresión en Atención Primaria	Ensaio Clínico Randômico	La conclusión principal es que, aunque existe evidencia científica sobre la eficacia de estos programas, todavía existen barreras importantes que dificultan su implantación en el sistema público, y, por otro lado, la necesidad de desarrollar estudios de implementación que faciliten la transición de la investigación a la práctica clínica.*
<p><b>Prevalence and Factors Associated with Family Physicians Providing E-Visits.</b></p>	<p>Peabody, Michael R; Dai, Mingliang; Turner, Kea; Peterson, Lars E; Mainous, Arch G. - Prevalence and Factors Associated with Family Physicians Providing E-Visits. - J Am Board Fam Med;32(6): 868-875, 2019.</p>	2019	Estados Unidos	Perfil	Examinar a prevalência de médicos de família que fornecem visitas eletrônicas e fatores associados.	Estudo transversal	Menos de 10% dos médicos de família realizaram consultas eletrônicas. Médicos em configurações de HMO e AV (ou seja, modelos capitados versus não capitados) eram mais propensos a fornecer consultas eletrônicas, o que sugere que o reembolso pode ser uma grande barreira.
<p><b>The Effects of Telephone Visits and Rurality on Veterans Perceptions of Access to Primary Care</b></p>	<p>Lampman, Michelle; Stockdale, Susan; Kabolli, Peter J; Jaske, Erin; Wood, G Blake; Clinton, Walter L; Stewart, Greg. - The Effects of Telephone Visits and Rurality on Veterans Perceptions of Access to Primary Care. - J Am Board Fam Med;32(5): 749-751, 2019.</p>	2019	Estados Unidos	Acesso ao serviço	Examinar se o acesso autorreferido aos cuidados primários está associado ao tempo real de espera do paciente e ao uso de visitas telefônicas, e avaliar se essa relação difere por residência rural.	Estudo transversal	Os residentes rurais identificaram várias barreiras ao acesso aos cuidados, incluindo distância, acesso a transporte e disponibilidade de serviços. O uso de visitas telefônicas é uma estratégia que está sendo promovida para melhorar o acesso à atenção primária que não requer visitas presenciais.

<b>Telemedicina en procesos de rehabilitación en pacientes con paraplejia bajo el contexto de Atención Primaria de Salud</b>	Hernández-Rincón, Erwin Hernando; Leño-Ramírez, Catalina; Fuentes-Barreiro, Yuli Viviana; Barrera-Ordúz, María Fernanda; Blanco-Mejía, Josep Andres. - Telemedicina en procesos de rehabilitación en pacientes con paraplejia bajo el contexto de Atención Primaria de Salud - Telemedicine in rehabilitation processes in patients with paraplegia under the context of Primary Health Care - Rev. cub. inf. cienc. salud;30(3): e1382, jul.-set. 2019.	2019	Colombia	Qualidade do atendimento	Realizar una revisión crítica de la literatura sobre la utilidad de la telemedicina para la rehabilitación y el manejo del paciente con paraplejia, en el contexto de la Atención Primaria de Salud.	Revisão da literatura	Las herramientas tecnológicas y de telemedicina en pacientes parapléjicos podrían favorecer potencialmente su rehabilitación y el uso eficiente de los recursos; no obstante, es necesaria la realización de estudios en el área, para determinar el beneficio real de la telemedicina como estrategia de Atención Primaria de Salud en el paciente con paraplejia y cuadriplejia.
<b>Fatores associados à não utilização da teleconsultoria por médicos da Estratégia Saúde da Família</b>	Damasceno, Renata Fiúza; Caldeira, Antônio Prates. - Fatores associados à não utilização da teleconsultoria por médicos da Estratégia Saúde da Família - Factors associated with the non-use of telehealth consultancy by physicians of the Family Health Strategy - Ciênc. Saúde Colet. (Impr.);24(8): 3089-3098, ago. 2019. tab	2019	Brasil	Perfil	Avaliar a frequência e os fatores associados à não utilização do serviço de teleconsultoria por médicos que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF) no Norte de Minas Gerais.	Estudo transversal	Os resultados reforçam que a infraestrutura de informática das UBS, a divulgação do serviço e a oferta de treinamento devem direcionar as estratégias para implementação, difusão e melhoria da qualidade do serviço de teleconsultoria na atenção primária.
<b>Not Yet Ready for Prime Time: Video Visits in a Home-Based Primary Care Program</b>	Latus-Olaifa, Olushola; Norman, Gregory J; Kurliand, Michael; Slaboda, Jill C; Abrashkin, Karen A; Smith, Kristofer L; Pekmezaris, Renee; Rhodes, Karin. - Not Yet Ready for Prime Time: Video Visits in a Home-Based Primary Care Program. - J Am Geriatr Soc;67(10): 2202-2204, 2019 10.	2019	Estados Unidos	Perfil	Explorar o uso de visitas de vídeo de telessaúde com idosos domiciliares e seus cuidadores	Estudo transversal	A telessaúde tem o potencial de permitir a expansão de painéis de pacientes, redução de viagens e custos mais baixos para atendimento domiciliar, além de melhor acesso e suporte social percebido para os participantes

<p><b>General practitioners; perceptions towards the use of digital health services for citizens in primary care: a qualitative interview study.</b></p>	<p>Fagerlund, Asbjørn Johansen; Holm, Inger Marie; Zanaboni, Paolo. - General practitioners' perceptions towards the use of digital health services for citizens in primary care: a qualitative interview study. - BMJ Open;9(5): e028251, 2019 05 05.</p>	2019	Noruega	Qualidade do atendimento	<p>Explorar as percepções dos médicos de clínica geral (GPs) em relação ao uso de quatro serviços digitais de saúde para os cidadãos: um serviço de agendamento eletrônico para fazer reservas com o GP; um serviço de prescrição eletrônica para solicitação de renovação de medicamentos de manutenção; um serviço para consultas não clínicas baseadas em texto para o consultório do GP e um serviço para consulta eletrônica baseada em texto (e-consulta) com o GP.</p>	Estudo qualitativo	<p>O uso de serviços digitais na atenção primária na Noruega está crescendo, embora o uso de consultas eletrônicas baseadas em texto ainda seja limitado.</p>
<p><b>Cost-Effectiveness of Telemonitoring and Self-Monitoring of Blood Pressure for Antihypertensive Titration in Primary Care (TASMINH4).</b></p>	<p>Monahan, Mark; Jowett, Sue; Nickless, Alecia; Franssen, Marloes; Grant, Sabrina; Greenfield, Sheila; Hobbs, F D Richard; Hodgkinson, James; Mant, Jonathan; McManus, Richard J. - Cost-Effectiveness of Telemonitoring and Self-Monitoring of Blood Pressure for Antihypertensive Titration in Primary Care (TASMINH4). - Hypertension;73(6): 1231-1239, 2019 06.</p>	2019	Inglaterra	Qualidade do atendimento	<p>Avaliar o custo-efetividade da titulação médica de medicamentos anti-hipertensivos usando pressão arterial automonitorada, com ou sem telemonitoramento, para tomar decisões sobre o tratamento da hipertensão na atenção primária em comparação com o tratamento usual</p>	Ensaio Clínico Randômico	<p>O automonitoramento na prática clínica é custo-efetivo e provavelmente leva à redução da mortalidade e morbidade cardiovascular.</p>
<p><b>A Telehealth-Enhanced Referral Process in Pediatric Primary Care: A Cluster Randomized Trial.</b></p>	<p>Coker, Tumaini R; Porras-Javier, Lorena; Zhang, Lily; Soares, Neelkamal; Park, Christine; Patel, Alpa; Tang, Lingqi; Chung, Paul J; Zima, Bonnie T. - A Telehealth-Enhanced Referral Process in Pediatric Primary Care: A Cluster Randomized Trial. - Pediatrics;143(3)2019 03.</p>	2019	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	<p>Melhorar o processo de encaminhamento de saúde mental (SM) para crianças encaminhadas da atenção primária para clínicas comunitárias de saúde mental (CMHCs) usando uma abordagem de parceria comunitária.</p>	Estudo de caso controle	<p>Um novo processo de referência aprimorado por telessaúde desenvolvido usando uma abordagem de parceria da comunidade melhorou o acesso inicial a CMHCs para crianças encaminhadas da atenção primária.</p>

<b>A pilot eConsultation service in Eastern Ontario: bridging clinical genetics and primary care.</b>	Bhola, Priya T; Liddy, Clare; Afkham, Amir; Keely, Erin; Graham, Gail E. - A pilot eConsultation service in Eastern Ontario: bridging clinical genetics and primary care. - Eur J Hum Genet;27(7): 1026-1032, 2019 07.	2019	Canada	Qualidade do atendimento	Avaliar a viabilidade do serviço Champlain BASE TM eConsult para eConsults de genética durante um período de 28 meses, bem como avaliar os resultados do encaminhamento e o valor percebido pelos PCPs.	Estudo longitudinal	Os prestadores de cuidados primários classificaram o serviço eConsult como de grande valor para si próprios e também para os seus doentes.
<b>‘Having to learn this so late in our lives...’ Swedish elderly patients’ beliefs, experiences, attitudes and expectations of e-health in primary health care</b>	Nymberg, Veronica Milos; Bolmsjö, Beata Borgström; Wolff, Moa; Calling, Susanna; Gerward, Sofia; Sandberg, Magnus. - Having to learn this so late in our lives... Swedish elderly patients’ beliefs, experiences, attitudes and expectations of e-health in primary health care. - Scand J Prim Health Care;37(1): 41-52, 2019 Mar.	2019	Suécia	Perfil	Explorar as crenças, atitudes, experiências e expectativas dos pacientes idosos em relação aos serviços de e-saúde nos ajuda a entender os fatores que influenciam a adesão a tais ferramentas na atenção primária.	Estudo qualitativo	Pacientes idosos na Suécia descreveram sentimentos de ambivalência em relação à e-saúde, levantando preocupações como acessibilidade aos cuidados de saúde, desconfiança em sistemas de TI ruins ou habilidades prejudicadas para lidar com a tecnologia. Eles também expressaram o desejo e a necessidade de seguir em frente, embora com relutante curiosidade. A implementação bem-sucedida de intervenções de e-saúde deve ser adaptada para atingir diferentes atitudes e necessidades com um forte foco na informação e apoio aos idosos.
<b>Identification of barriers, facilitators and system-based implementation strategies to increase teleophthalmology use for diabetic eye screening in a rural US primary care clinic: a qualitative study.</b>	Liu, Yao; Zupan, Nicholas J; Swearingen, Rebecca; Jacobson, Nora; Carlson, Julia N; Mahoney, Jane E; Klein, Ronald; Bjelland, Timothy D; Smith, Maureen A. - Identification of barriers, facilitators and system-based implementation strategies to increase teleophthalmology use for diabetic eye screening in a rural US primary care clinic: a qualitative study. - BMJ Open;9(2): e022594, 2019 02 18.	2019	Estados Unidos	Perfil	Identificar barreiras, facilitadores e estratégias para aumentar o uso da teleoftalmologia para o paciente e o prestador de cuidados primários (PCP).	Estudo qualitativo	As estratégias de implementação baseadas em sistema visando principalmente as barreiras do PCP em conjunto com a melhoria da educação do paciente e do provedor podem aumentar o uso da teleoftalmologia em clínicas de cuidados primários multipagadores rurais dos EUA.



<p><b>O serviço de teleconsultoria assíncrona na APS: avaliação de uso e fatores associados do Programa Telessaúde Espírito Santo entre 2012 e 2015</b></p>	<p>Sarti, Thiago Dias; Varejão, Rodrigo Andreão; Souza, Cibelle Barroso de; Schimidt, Marcelo Queiroz; Rib, Jordano. - O serviço de teleconsultoria assíncrona na APS: avaliação de uso e fatores associados do Programa Telessaúde Espírito Santo entre 2012 e 2015 - The asynchronous teleconsulting service in the Primary Healthcare: use assessment and correlated factors in the Espírito Santo Telehealth Programme between 2012 and 2015 - El servicio de teleconsultoría asíncrona en la APS: evaluación de uso y factores asociados del Programa Telesalud Espírito Santo entre 2012 y 2015 - Rev. bras. med. fam. comunidade;14(41): 2068-2068, fev. 2019</p>	2019	Brasil	Perfil	<p>Analisar as taxas de utilização do serviço de teleconsultoria do Programa Telessaúde Espírito Santo no período de 2012 a 2015, verificando a influência de estratégias de fomento à sua utilização.</p>	Estudo descritivo	<p>O uso dos serviços de Telessaúde é pequeno, sendo que o foco de suas ações deva ser seu usuário final com vistas a sua sustentabilidade</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------	--------	--------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><b>Teledermatologia: uma interface entre a atenção primária e atenção especializada em Florianópolis</b></p>	<p>Ferreira, Iago Gonçalves; Godoi, Dannielle Fernandes; Perugini, Elaine Regina; Lancini, André de Bastiani; Zonta, Ronaldo. - Teledermatologia: uma interface entre a atenção primária e atenção especializada em Florianópolis - Teledermatology: an interface among primary and specialized care in Florianopolis - Teledermatología: una interfaz entre la atención primaria y atención especializada en salud en Florianópolis - Rev. bras. med. fam. comunidade;14(41): e2003, fev. 2019. tab, graf, illus</p>	2019	Brasil	Acesso ao serviço	<p>Relatar a experiência da implantação do serviço de teledermatologia no município de Florianópolis - Santa Catarina - e o impacto inicial do processo no acesso e qualificação da assistência aos pacientes com afecções dermatológicas.</p>	Estudo transversal	<p>A implantação da teledermatologia em Florianópolis representou um grande avanço para o processo de integração entre a Atenção Primária à Saúde e Atenção Especializada, contribuindo para a redução nas filas de espera e na qualificação dos encaminhamentos, com potencial para o aprimoramento da coordenação do cuidado e educação continuada dos profissionais.</p>
<p><b>Use of Pediatric Primary Care Telephone Advice by Families Whose Usual Language Spoken at Home Is Not English</b></p>	<p>Watts, Delma-Jean; Hajjar, Maurice; Dowla, Nizar; Hirway, Priya; Kamath, Shuba. - Use of Pediatric Primary Care Telephone Advice by Families Whose Usual Language Spoken at Home Is Not English. - Clin Pediatr (Phila);58(3): 343-348, 2019 Mar.</p>	2019	Estados Unidos	Perfil	<p>Caracterizar o uso de conselhos telefônicos pediátricos de cuidados primários pelas famílias com base na linguagem usual falada em casa.</p>	Estudo transversal	<p>O uso de aconselhamento telefônico foi semelhante entre as famílias, independentemente do idioma usual. A maioria das famílias relatou ir ao pronto-socorro quando o ambulatório estava fechado. Mais pesquisas são necessárias para identificar as barreiras ao uso de aconselhamento por telefone, principalmente após o expediente.</p>
<p><b>[Avances recientes en dermatología comunitaria 2016-2017. Teledermatología, un modelo de enseñanza y asistencia en atención primaria a la salud]</b></p>	<p>Chávez-López, María de Guadalupe; Estrada-Chávez, Guadalupe E; Orozco-Figueroa, Maribel; Solís-Rivera, Adriana; Solchaga-Rosas, Jessy; Armendariz-Valle, Felipe; Estrada-Castañón, Roberto A. - [Avances recientes en dermatología comunitaria 2016-2017. Teledermatología, un modelo de enseñanza y asistencia en atención primaria a la salud]. - Gac Med Mex;154(Supp 2): S36-S40, 2018.</p>	2018	México	Acesso ao serviço	<p>Determinar a utilidade do treinamento virtual e ensino por telemedicina em DC.</p>	Estudo transversal	<p>O ensino através da rede de telemedicina representa uma melhoria para o CD ao atingir um maior número de participantes para vários centros de acolhimento simultaneamente, minimizando os gastos com transporte e melhorando a segurança dos participantes nas atividades, com a vantagem de permitir a continuidade das finalidades do CD.</p>

<p><b>Teleconsultoria na atenção primária no norte de Minas Gerais: cenário e fatores associados à sua não utilização por médicos</b></p>	<p>Damasceno, Renata Fiúza; Caldeira, Antônio Prates. - Teleconsultoria na atenção primária no norte de Minas Gerais: cenário e fatores associados à sua não utilização por médicos - Teleconsultation at primary health care in north of Minas Gerais: scenario and factors associated with its non-utilization by physicians - Teleconsultoría en la atención primaria en el norte de Minas Gerais: escenario y factores asociados a la no utilización suya por médicos - RECIIS (Online);12(4): 456-465, out-dez. 2018. tab</p>	2018	Brasil	Perfil	<p>Descrever o cenário e identificar fatores associados à não utilização da teleconsultoria pelos médicos da atenção primária na macrorregião Norte de Minas Gerais.</p>	Estudo transversal	<p>Os resultados reforçam o papel do gestor de saúde na promoção do uso do serviço de teleconsultoria na atenção primária.</p>
<p><b>mHealth use for non-communicable diseases care in primary health: patients; perspective from rural settings and refugee camps</b></p>	<p>Saleh, Shadi; Farah, Angie; El Arnaout, Nour; Dimassi, Hani; El Morr, Christo; Muntaner, Carles; Ammar, Walid; Hamadeh, Randa; Alameddine, Mohamad. - mHealth use for non-communicable diseases care in primary health: patients; perspective from rural settings and refugee camps. - J Public Health (Oxf);40(suppl_2): ii52-ii63, 2018 12 01.</p>	2018	Libano	Qualidade do atendimento	<p>Avaliar as perspectivas de indivíduos com hipertensão e/ou diabetes em áreas rurais e campos de refugiados palestinos em relação a uma intervenção de saúde móvel baseada na população chamada 'eSahha'.</p>	Estudo quali quantitativo	<p>Embora as intervenções baseadas em SMS direcionadas a indivíduos com hipertensão e/ou diabetes tenham sido geralmente satisfatórias entre aqueles que vivem em áreas rurais e campos de refugiados palestinos no Líbano, é necessária uma abordagem mais personalizada para indivíduos mais velhos, analfabetos e desempregados</p>

<p><b>Uso de una herramienta electrónica para la cesación del tabaquismo en el primer nivel de atención en México</b></p>	<p>Ponciano-Rodríguez, Guadalupe; Reynales-Shigematsu, Luz Myriam; Rodríguez-Bolaños, Rosibel; Pruñonosa-Santana, Javier; Cartujano-Barrera, Francisco; Cupertino, Ana Paula. - Enhancing smoking cessation in Mexico using an e-Health tool in primary healthcare - Uso de una herramienta electrónica para la cesación del tabaquismo en el primer nivel de atención en México - Salud pública Méx;60(5): 549-558, sep.-oct. 2018. tab</p>	2018	México	Qualidade do atendimento	Avaliar uma ferramenta eletrônica projetada para promover a cessação do tabagismo no México no primeiro nível de atenção.	Estudo de intervenção	A ferramenta eletrônica produziu uma alta taxa de abandono. Melhores resultados são obtidos quando a ferramenta é usada com programas de cessação convencionais.
<p><b>The Role of Technology-Based Interventions for Substance Use Disorders in Primary Care: A Review of the Literature</b></p>	<p>Tofighi, Babak; Abrantes, Ana; Stein, Michael D. - The Role of Technology-Based Interventions for Substance Use Disorders in Primary Care: A Review of the Literature. - Med Clin North Am;102(4): 715-731, 2018 Jul.</p>	2018	Estados Unidos	Acesso ao serviço	Fornecer uma visão geral das intervenções baseadas em tecnologia (por exemplo, intervenções baseadas em computador e na Web, mensagens de texto, reconhecimento de voz interativo, aplicativos para smartphones e tecnologias emergentes) que estão ampliando o alcance de tratamentos eficazes de dependência, tanto no tratamento do uso de substâncias e configurações de cuidados primários	Revisão da literatura	Para que os TBIs alcancem todo o seu potencial para reduzir a carga dos SUDs, são necessárias estratégias para facilitar sua disseminação e implementação na atenção primária: abordando a adoção clínica de TBIs, reembolso financeiro, adaptabilidade do hardware na atenção primária, integração e interoperabilidade e envolvimento do usuário
<p><b>Leveraging technology to promote smoking cessation in urban and rural primary care medical offices.</b></p>	<p>Mahoney, Martin C; Erwin, Deborah O; Twarozek, Annamaria Masucci; Saad-Harfouche, Frances G; Rodriguez, Elisa M; Sun, Xiaoxi; Underwood, Willie; Fox, Chester. - Leveraging technology to promote smoking cessation in urban and rural primary care medical offices. - Prev Med;114: 102-106, 2018 09.</p>	2018	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Relatar os resultados de um estudo que examina o uso da tecnologia AVR para fornecer mensagens de cessação do tabagismo para promover de forma mais eficaz a cessação do tabagismo entre os fumantes atendidos em diversos ambientes de rede de atenção primária/segurança.	Estudo transversal	Esses resultados sugerem valor em esforços ampliados para implementar mensagens AVR para promover a cessação do tabagismo em ambientes de atenção primária. Este estudo sugere que os sistemas AVR podem ser implementados com sucesso em ambientes de cuidados primários urbanos e rurais mal atendidos e parece gerar resultados positivos em relação à cessação do tabagismo.

<p><b>Prevalence of diabetic retinopathy and diabetic macular edema in a primary care-based teleophthalmology program for American Indians and Alaskan Natives.</b></p>	<p>Bursell, Sven-Erik; Fonda, Stephanie J; Lewis, Drew G; Horton, Mark B. - Prevalence of diabetic retinopathy and diabetic macular edema in a primary care-based teleophthalmology program for American Indians and Alaskan Natives. - PLoS One;13(6): e0198551, 2018.</p>	2018	Estados Unidos	Perfil	<p>Caracterizar a prevalência recente de RD e EMD em IA/AN usando vigilância teleoftalmológica baseada na atenção primária.</p>	Estudo de coorte	<p>A prevalência de RD nesta coorte foi aproximadamente metade daquela em relatórios anteriores para AI/AN, e a prevalência de EMD foi menor do que a relatada em populações não AI/AN. Uma redução semelhante na doença renal terminal relacionada ao diabetes na mesma população e período de tempo foi relatada por outros pesquisadores</p>
<p><b>Evaluation of an electronic consultation service in psychiatry for primary care providers.</b></p>	<p>Archibald, Douglas; Stratton, Julia; Liddy, Clare; Grant, Rachel E; Green, Douglas; Keely, Erin J. - Evaluation of an electronic consultation service in psychiatry for primary care providers. - BMC Psychiatry;18(1): 119, 2018 05 02</p>	2018	Canada	Qualidade do atendimento	<p>Explorar a eficácia de um serviço de consulta eletrônica (eConsult) entre prestadores de cuidados primários e psiquiatria, e os tipos e conteúdo das questões clínicas que foram feitas.</p>	Estudo retrospectivo	<p>Este estudo indica que um serviço de psiquiatria eConsult tem um enorme potencial para melhorar o acesso ao aconselhamento psiquiátrico e expandir a capacidade de tratar doenças mentais na atenção primária. Pesquisas futuras podem incluir acompanhamento com PCPs em relação à implementação de aconselhamento especializado.</p>
<p><b>Qualitative process study to explore the perceived burdens and benefits of a digital intervention for self-managing high blood pressure in Primary Care in the UK</b></p>	<p>Morton, Katherine; Dennison, Laura; Bradbury, Katherine; Band, Rebecca Jane; May, Carl; Raftery, James; Little, Paul; McManus, Richard J; Yardley, Lucy. - Qualitative process study to explore the perceived burdens and benefits of a digital intervention for self-managing high blood pressure in Primary Care in the UK. - BMJ Open;8(5): e020843, 2018 05 08.</p>	2018	Inglaterra	Qualidade do atendimento	<p>Explorar os encargos e benefícios percebidos pelos pacientes que usam uma intervenção digital de autogerenciamento para reduzir a pressão alta. Um objetivo secundário era aprofundar nossa compreensão sobre a melhor forma de capturar os ônus e os benefícios ao avaliar as intervenções de saúde.</p>	Estudo qualitativo	<p>A avaliação dos pacientes sobre a carga ou o benefício de usar uma intervenção complexa de autogerenciamento parece ser influenciada por experiências dentro da intervenção (como disponibilidade percebida de apoio) e crenças sobre sua condição e tratamento (como controle percebido e risco de problemas colaterais). efeitos). Desenvolver nossa capacidade de capturar adequadamente essas cargas e benefícios salientes para os pacientes pode ajudar a melhorar a avaliação das intervenções de autogerenciamento no futuro.</p>

<b>Up in Primary Care with Blood Pressure Control and Use of Clinical Services.</b>	Levine, David Michael; Dixon, Ronald F; Linder, Jeffrey A. - Association of Structured Virtual Visits for Hypertension Follow-Up in Primary Care with Blood Pressure Control and Use of Clinical Services. - J Gen Intern Med;33(11): 1862-1867, 2018 11.	2018	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Comparar o controle da pressão arterial e a utilização de cuidados de saúde entre pacientes que receberam visitas virtuais em comparação com os cuidados habituais de hipertensão.	Estudo de coorte	Entre os pacientes com hipertensão razoavelmente bem controlada, a participação em visitas virtuais foi associada ao controle equivalente da pressão arterial e redução da utilização da atenção primária em consultório.
<b>An Update on Telepsychiatry and How It Can Leverage Collaborative, Stepped, and Integrated Services to Primary Care.</b>	Hilty, Donald M; Rabinowitz, Terry; McCarron, Robert M; Katzelnick, David J; Chang, Trina; Bauer, Amy M; Fortney, John. - An Update on Telepsychiatry and How It Can Leverage Collaborative, Stepped, and Integrated Services to Primary Care. - Psychosomatics;59(3): 227-250, 2018.	2018	Estados Unidos	Acesso ao serviço	Explorar o TP aplicado a novos modelos de atendimento (por exemplo, atendimento colaborativo, escalonado e integrado).	Revisão da literatura	A prestação eficaz de cuidados de saúde combina a intensidade dos serviços com as necessidades de uma população de pacientes ou clínica, padroniza as intervenções e avalia o processo e os resultados clínicos. Mais pesquisas são indicadas sobre a aplicação de TP e outras tecnologias a esses modelos de prestação de serviços.
<b>Lessons Learned From a Living Lab on the Broad Adoption of eHealth in Primary Health Care.</b>	Swinkels, Ilse Catharina Sophia; Huygens, Martine Wilhelmina Johanna; Schoenmakers, Tim M; Oude Nijeweme-D&#039;Hollosy, Wendy; van Velsen, Lex; Vermeulen, Joan; Schoone-Harmsen, Marian; Jansen, Yvonne Jfm; van Schayck, Onno Cp; Friele, Roland; de Witte, Luc. - Lessons Learned From a Living Lab on the Broad Adoption of eHealth in Primary Health Care. - J Med Internet Res;20(3): e83, 2018 03 29.	2018	Holanda	Qualidade do atendimento	Mostrar o processo de adoção da eSaúde na atenção primária a partir da perspectiva de diferentes partes interessadas de forma qualitativa.	Pesquisa qualitativa	Para uma utilização otimizada e sustentável da eSaúde, os doentes devem estar ativamente envolvidos, os profissionais de cuidados de saúde primários devem ser reforçados na sua gestão, os empresários devem trabalhar em estreita colaboração com os profissionais de saúde e os doentes, e o governo precisa de se concentrar em novos modelos de cuidados de saúde que estimulem inovações . Somente quando todas essas partes agirem juntas, começando nas comunidades locais com uma pequena variedade de ferramentas de eSaúde, o potencial da eSaúde será aplicado.

<p><b>Integration of a Technology-Based Mental Health Screening Program Into Routine Practices of Primary Health Care Services in Peru (The Allillanchu Project): Development and Implementation</b></p>	<p>Diez-Canseco, Francisco; Toyama, Mauricio; Ipince, Alessandra; Perez-Leon, Silvana; Cavero, Victoria; Araya, Ricardo; Miranda, J Jaime. - Integration of a Technology-Based Mental Health Screening Program Into Routine Practices of Primary Health Care Services in Peru (The Allillanchu Project): Development and Implementation. - J Med Internet Res;20(3): e100, 2018 03 15.</p>	2018	Peru	Qualidade do atendimento	Descrever o Projeto Allillanchu	Relato de experiência	<p>O uso de um aplicativo de triagem apoiado por treinamento e supervisão é viável e revela uma alta prevalência de sintomas psicológicos não identificados na atenção primária. Para aumentar sua sustentabilidade e utilidade, esse procedimento pode ser incorporado às práticas rotineiras dos serviços de saúde existentes, seguindo a adequação aos recursos e características de cada serviço. A detecção precoce de sintomas psicológicos por parte de um PHCP numa consulta regular, seguida de aconselhamento e apoio adequados, pode levar a que uma percentagem significativa de doentes aceda a cuidados especializados e reduza a lacuna de tratamento das perturbações mentais.</p>
<p><b>The impact of private online video consulting in primary care</b></p>	<p>Peters, Louis; Greenfield, Geva; Majeed, Azeem; Hayhoe, Benedict. - The impact of private online video consulting in primary care. - J R Soc Med;111(5): 162-166, 2018 May.</p>	2018	Inglaterra	Qualidade do atendimento	<p>Examinar a consultoria em vídeo on-line com clínicos gerais particulares no Reino Unido, considerando seu impacto potencial nos pacientes e no Serviço Nacional de Saúde e sua relevância particular para a administração antimicrobiana.</p>	Estudo descritivo	<p>Oferecendo acesso rápido e acessível a conselhos de cuidados primários, os serviços privados de consultoria on-line de GP estão se expandindo. Preocupações sobre segurança e práticas de trabalho (incluindo prescrição de antibióticos) devem ser abordadas com urgência</p>
<p><b>Implementing a Mobile Health System to Integrate the Treatment of Addiction Into Primary Care: A Hybrid Implementation-Effectiveness Study.</b></p>	<p>Quanbeck, Andrew; Gustafson, David H; Marsch, Lisa A; Chih, Ming-Yuan; Kornfield, Rachel; McTavish, Fiona; Johnson, Roberta; Brown, Randall T; Mares, Marie-Louise; Shah, Dhavan V. - Implementing a Mobile Health System to Integrate the Treatment of Addiction Into Primary Care: A Hybrid Implementation-Effectiveness Study. - J Med Internet Res;20(1): e37, 2018 01 30.</p>	2018	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	<p>Relatar os efeitos da implementação de um sistema mHealth para dependentes químicos na atenção primária, tanto para pacientes quanto para médicos.</p>	Estudo transversal	<p>A implementação de um sistema mHealth pode melhorar o atendimento aos pacientes de cuidados primários com SUDs, e os pacientes que usam o sistema podem apoiar uns aos outros em sua recuperação. Entre os médicos, no entanto, a implementação requer descobrir como as informações do sistema mHealth serão usadas e disponibilizar os dados mHealth no registro eletrônico de saúde (eHealth). Além disso, pagar por um sistema mHealth continua sendo um desafio.</p>

<p><b>Patient contributions during primary care consultations for hypertension after self-reporting via a mobile phone self-management support system</b></p>	<p>Bengtsson, Ulrika; Kjellgren, Karin; Hallberg, Inger; Lundin, Mona; Mäkitalo, Åsa. - Patient contributions during primary care consultations for hypertension after self-reporting via a mobile phone self-management support system. - Scand J Prim Health Care;36(1): 70-79, 2018 Mar.</p>	2018	Suécia	Qualidade do atendimento	<p>Explorar e descrever a estrutura, o início do tópico e as contribuições dos pacientes nas consultas de acompanhamento após oito semanas de autorrelato por meio de um sistema de suporte de autogerenciamento de hipertensão baseado em telefone celular.</p>	Estudo qualitativo	<p>A contribuição dos pacientes por meio de interpretações dos valores da PA para situações específicas em suas próprias vidas resultou em consultas nas quais o paciente como pessoa no contexto tornou-se saliente. Além disso, a contribuição igual dos pacientes e dos profissionais de saúde durante as consultas mostrou pacientes ativamente envolvidos. O sistema de suporte de autogestão baseado em telefone móvel pode, portanto, ser usado para apoiar o envolvimento do paciente em consultas com uma abordagem centrada na pessoa no tratamento da hipertensão em cuidados primários</p>
<p><b>Virtual care policy recommendations for patient-centred primary care: findings of a consensus policy dialogue using a nominal group technique</b></p>	<p>Shaw, James; Jamieson, Trevor; Agarwal, Payal; Griffin, Bailey; Wong, Ivy; Bhatia, R Sacha. - Virtual care policy recommendations for patient-centred primary care: findings of a consensus policy dialogue using a nominal group technique. - J Telemed Telecare;24(9): 608-615, 2018 Oct.</p>	2018	Canadá	Perfil	<p>Relatar as descobertas de um exercício de consenso da técnica de grupo nominal (NGT) com um grupo diversificado de partes interessadas importantes em Ontário, Canadá, para estabelecer prioridades para o planejamento de políticas relacionadas às aplicações de atendimento virtual no setor de atenção primária.</p>	Estudo qualitativo	<p>O planejamento de políticas para atendimento virtual precisa mudar para um foco mais forte no envolvimento do paciente para entender as necessidades dos pacientes.</p>
<p><b>Community Health Workers and Use of mHealth: Improving Identification of Pregnancy Complications and Access to Care in the Dominican Republic.</b></p>	<p>Bonnell, Susan; Griggs, Anne; Avila, Gloria; Mack, Jonathan; Bush, Ruth A; Vignato, Julie; Connelly, Cynthia D. - Community Health Workers and Use of mHealth: Improving Identification of Pregnancy Complications and Access to Care in the Dominican Republic. - Health Promot Pract;19(3): 331-340, 2018 05.</p>	2018	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	<p>Apresentar a viabilidade e aceitabilidade do uso de tecnologia móvel de saúde por agentes comunitários de saúde (CHWs) na província de San Juan, República Dominicana, para melhorar a identificação de complicações na gravidez e o acesso a cuidados para mulheres grávidas.</p>	Estudo de viabilidade	<p>Dados preliminares sugerem que os CHWs que usam a tecnologia de saúde móvel são viáveis, vinculando sistemas de saúde mal atendidos e formais com a prestação de cuidados primários nas casas das mães. As partes interessadas endossaram a aceitabilidade da intervenção. Dados preliminares sugerem que os CHWs que usam a tecnologia de saúde móvel são viáveis, vinculando sistemas de saúde mal atendidos e formais com a prestação de cuidados primários nas casas das mães.</p>



Telemedicine in Primary Care for Patients With Chronic Conditions: The ValCrònic Quasi-Experimental Study.	Orozco-Beltran, Domingo; Sánchez-Molla, Manuel; Sanchez, Julio Jesus; Mira, José Joaquin. - Telemedicine in Primary Care for Patients With Chronic Conditions: The ValCrònic Quasi-Experimental Study. - J Med Internet Res;19(12): e400, 2017 12 15.	2017	Espanha	Qualidade do atendimento	Avaliar o impacto do telemonitoramento em pacientes com doenças crônicas com alto risco de reinternação ou visita de emergência, em termos de controle da doença alvo (diabetes, hipertensão, insuficiência cardíaca e doença pulmonar obstrutiva crônica).	Estudo de intervenção	O programa de telemonitorização ValCrònic em pacientes com alto risco de reinternação ou visita ao pronto-socorro parece ser útil para melhorar o controle da doença-alvo e reduzir o uso de recursos.
<b>Provision and use of teleconsultations for Primary Health Care in the Telehealth Brazil Networks Program - Oferta y uso de teleconsultorías para Atención Primaria de Salud en el Programa Telesalud Brasil Redes</b>	Schmitz, Carlos André Aita; Harzheim, Erno. - Oferta e utilização de teleconsultorias para Atención Primaria à Saúde no Programa Telessaúde Brasil Redes - Provision and use of teleconsultations for Primary Health Care in the Telehealth Brazil Networks Program - Oferta y uso de teleconsultorías para Atención Primaria de Salud en el Programa Telesalud Brasil Redes - Rev. bras. med. fam. comunidade;12(39): 1-11, jan.-dez. 2017. tab	2017	Brasil	Perfil	Avaliar a adequação do Programa Telessaúde Brasil Redes, no âmbito das teleconsultorias, a partir da análise de dados de estrutura e processo da Plataforma Nacional de Telessaúde.	Estudo descritivo	Apesar da oferta adequada em relação às metas do programa, a demanda é muito baixa, gerando capacidade instalada ociosa de um grupo de teleconsultores com capacidade de resposta para um amplo leque de temas. Levanta-se a necessidade de ganho de escala, integração horizontal e fortalecimento da telerregulação e da auditoria das ações de telessaúde, com centralização de recursos e redução do número de núcleos de telessaúde. Além disso, é necessário investir em novas tipologias sinérgicas e sistêmicas de oferta de ações de telessaúde, como o apoio ao complexo regulador ambulatorial e à orientação da população

<p><b>The challenge of involving elderly patients in primary care by using an electronic communication tool with their professionals: a mixed methods study</b></p>	<p>De Jong, Catharina Carolina; Ros, Wynand J G; Van Leeuwen, Mia; Schrijvers, Guus. - The challenge of involving elderly patients in primary care by using an electronic communication tool with their professionals: a mixed methods study. - J Innov Health Inform;24(3): 937, 2017 Nov 08.</p>	2017	Holanda	Qualidade do atendimento	<p>Examinar se uma ferramenta de comunicação eletrônica (Congredi) projetada para profissionais, incluindo um plano de cuidados e e-mail seguro, é utilizável para sistemas de pacientes e quais são suas experiências.</p>	Estudo observacional	<p>Congredi foi utilizável para sistemas de pacientes. As barreiras encontradas parecem não estar relacionadas à ferramenta, mas principalmente ao usuário. Uma barreira importante para o uso diário foi a participação ativa limitada dos profissionais envolvidos em um ciclo de feedback completo. Encontrou-se potencial para implementação futura, pois os sistemas-pacientes foram intrinsecamente motivados para um melhor feedback com os profissionais, embora neste estudo tenha atendido apenas parcialmente às suas expectativas.</p>
<p><b>Use of a primary care online consultation system, by whom, when and why: evaluation of a pilot observational study in 36 general practices in South West England.</b></p>	<p>Edwards, Hannah B; Marques, Elsa; Hollingworth, William; Horwood, Jeremy; Farr, Michelle; Bernard, Elly; Salisbury, Chris; Northstone, Kate. - Use of a primary care online consultation system, by whom, when and why: evaluation of a pilot observational study in 36 general practices in South West England. - BMJ Open;7(11): e016901, 2017 Nov 22.</p>	2017	Inglaterra	Perfil	<p>Avaliar um estudo piloto de um sistema de consulta online na atenção básica. Descrevemos quem utilizou o sistema, quando e porquê, e os custos do Serviço Nacional de Saúde associados à sua utilização.</p>	Estudo observacional	<p>A utilização de e-consultas é muito baixa, sobretudo aos fins-de-semana. A menos que isso possa ser melhorado, qualquer impacto na carga de trabalho da equipe e nos tempos de espera dos pacientes provavelmente será insignificante. É possível que o uso de consultas eletrônicas aumente a carga de trabalho e os custos da atenção primária. Sistemas de consulta online poderiam ser desenvolvidos para melhorar a eficiência tanto para a equipe quanto para os pacientes</p>

<p><b>Efficacy of a Behavioral Activation Teletherapy Intervention to Treat Depression and Anxiety in Primary Care VitalSign6 Program.</b></p>	<p>Trombello, Joseph M; South, Charles; Cecil, Audrey; Sánchez, Katherine E; Sánchez, Alma Christina; Eidelman, Sara Levinson; Mayes, Taryn L; Kahalnik, Farra; Tovian, Corey; Kennard, Beth D; Trivedi, Madhukar H. - Efficacy of a Behavioral Activation Teletherapy Intervention to Treat Depression and Anxiety in Primary Care VitalSign6 Program. - Prim Care Companion CNS Disord;19(5)2017 Oct 19.</p>	2017	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Analisar os resultados de um programa de teleterapia BA para depressão e ansiedade,	Estudo de intervenção	Os pacientes da atenção primária demonstraram melhorias nos sintomas depressivos e ansiosos durante a teleterapia baseada em BA. A teleterapia BA é viável e associada a melhores resultados como uma intervenção adjuvante ou alternativa para prestadores de cuidados primários e em populações de caridade de baixa renda.
<p><b>Cardiovascular emergencies in primary care: an observational retrospective study of a large-scale telecardiology servisse</b></p>	<p>Marcolino, Milena Soriano; Santos, Thales Matheus Mendonça; Stefanelli, Fernanda Cotrim; Oliveira, João Antonio de Queiroz; E Silva, Mafra Viana Rego Souza; Andrade, Diomildo Ferreira; Silva, Grace Kelly Matos E; Ribeiro, Antonio Luiz. - Cardiovascular emergencies in primary care: an observational retrospective study of a large-scale telecardiology service. - Sao Paulo Med J;135(5): 481-487, 2017.</p>	2017	Brasil	Perfil	Relatar a frequência e o reconhecimento das emergências cardiovasculares em unidades básicas de saúde.	Estudo observacional	Neste estudo, as emergências cardiovasculares foram mal diagnosticadas em ambientes de cuidados primários, a isquemia miocárdica aguda foi a emergência mais frequente e a taxa de mortalidade foi alta.

<b>Effect of a combined education and eHealth programme on the control of oral anticoagulation patients (PORTALS study): a parallel cohort design in Dutch primary care.</b>	Talboom-Kamp, Esther P W A; Verdijk, Noortje A; Kasteleyn, Marise J; Harmans, Lara M; Talboom, Irvin J S H; Numans, Mattijs E; Chavannes, Niels H. - Effect of a combined education and eHealth programme on the control of oral anticoagulation patients (PORTALS study): a parallel cohort design in Dutch primary care. - BMJ Open;7(9): e017909, 2017 Sep 27.	2017	Holanda	Qualidade do atendimento	Analisar o efeito sobre o controle terapêutico e habilidades de autogestão da implementação de programas de autogestão, incluindo eHealth por e-learning versus treinamento em grupo.	Estudo de coorte	Não foram encontradas diferenças entre os pacientes OAT treinados por e-learning ou por um curso em grupo em relação ao controle terapêutico (TTR) e uso de uma plataforma eHealth de suporte. O TTR foi semelhante em pacientes de autogestão e cuidados regulares. Com e-learning adequado ou treinamento em grupo, o autogerenciamento parece seguro e confiável para uma proporção selecionada de pacientes motivados com antagonistas da vitamina K.
<b>Psychiatric Consultation at Your Fingertips: Descriptive Analysis of Electronic Consultation From Primary Care to Psychiatry.</b>	Lowenstein, Margaret; Bamgbose, Olusunmi; Gleason, Nathaniel; Feldman, Mitchell D. - Psychiatric Consultation at Your Fingertips: Descriptive Analysis of Electronic Consultation From Primary Care to Psychiatry. - J Med Internet Res;19(8): e279, 2017 08 04.	2017	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Descrever a implementação de eConsults para psiquiatria em um grande sistema de saúde acadêmico.	Estudo qualitativo	Para a maioria dos pacientes, os psiquiatras forneceram estratégias para o tratamento contínuo na atenção primária sem uma avaliação pessoal, e os PCPs implementaram a maioria das recomendações dos psiquiatras. Os eConsults são promissores como um meio de apoiar os PCPs na prestação de cuidados de saúde mental a pacientes com distúrbios psiquiátricos comuns.
<b>Adolescents' Perspectives on Personalized E-Feedback in the Context of Health Risk Behavior Screening for Primary Care: Qualitative Study</b>	Zieve, Garret G; Richardson, Laura P; Katzman, Katherine; Spielvogel, Heather; Whitehouse, Sandy; McCarty, Carolyn A. - Adolescents' Perspectives on Personalized E-Feedback in the Context of Health Risk Behavior Screening for Primary Care: Qualitative Study. - J Med Internet Res;19(7): e261, 2017 07 20.	2017	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Explorar as percepções e preferências dos jovens para receber feedback personalizado para múltiplos comportamentos de risco à saúde e reforço para comportamentos de promoção da saúde de uma ferramenta eletrônica de triagem de saúde para ambientes de atenção primária, usando metodologia qualitativa.	Estudo qualitativo	Os adolescentes neste estudo qualitativo desejavam feedback que validasse suas escolhas de comportamento saudável e os apoiasse como tomadores de decisão independentes, apresentando informações de saúde de forma neutra, facilitando o estabelecimento de metas e oferecendo suporte tecnológico contínuo.

<b>Tele dermatología en Atención Primaria - Tele dermatology in Primary Care</b>	Fernández Gómez, A; Clavero Adell, M; García Osés, I; Arnal Alonso, JM; Puig García, C; García Latasa de Aranibar, FJ. - Tele dermatología en Atención Primaria - Tele dermatology in Primary Care - Pediatr. aten. prim;19(74): 171-175, abr.-jun. 2017. ilus	2017	Espanha	Qualidade do atendimento	Apresenta-se uma amostra do projeto de qualidade realizado entre pediatras de um centro de saúde do setor 1 de Zaragoza e um especialista em Dermatologia do Hospital Royo Villanova.	Relato de experiência	A Tele dermatologia é um projeto com boa aceitação por pacientes e profissionais; Reduz filas de espera, evita encaminhamentos desnecessários e promove o aprendizado do pediatra.
<b>A implantação do programa telessaúde na atenção básica</b>	Oliveira, Thais da Costa; Sales, Maria Lucélia da Hora. - A implantação do programa telessaúde na atenção básica - The implementation of the telehealth program in basic care - Rev. enferm. UFPE on line;11(6): 2380-2388, jun. 2017. ilus, tab, graf	2017	Brasil	Qualidade do atendimento	Avaliar a implantação do Programa Telessaúde na atenção básica da segunda macrorregião de Alagoas	Estudo transversal	O Programa Telessaúde está em desenvolvimento em Alagoas (AL), Brasil, dado o relativo pouco tempo de implantação, com distribuição e acesso desigual na segunda macrorregião. Este estudo possibilitou uma análise sistematizada do programa, o que possibilita maiores esforços para fortalecer a iniciativa ao evidenciar os pontos críticos e dificuldades no processo de implantação/implementação do telessaúde
<b>Patient Perceptions of Telehealth Primary Care Video Visits</b>	Powell, Rhea E; Henstenburg, Jeffrey M; Cooper, Grace; Hollander, Judd E; Rising, Kristin L. - Patient Perceptions of Telehealth Primary Care Video Visits. - Ann Fam Med;15(3): 225-229, 2017 05.	2017	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Descrever as experiências dos pacientes com visitas de vídeo realizadas com seus médicos de cuidados primários estabelecidos.	Estudo qualitativo	Visitas de vídeo de cuidados primários são aceitáveis em uma variedade de situações. Os pacientes identificaram conveniência, eficiência, comunicação, privacidade e conforto como domínios potencialmente importantes a serem considerados ao avaliar visitas por vídeo versus encontros pessoais. Estudos futuros devem explorar quais pacientes e condições são mais adequados para visitas de vídeo.

<b>Increasing the Capacity of Primary Care Through Enabling Technology.</b>	Young, Heather M; Nesbitt, Thomas S. - Increasing the Capacity of Primary Care Through Enabling Technology. - J Gen Intern Med;32(4): 398-403, 2017 Apr.	2017	Estados Unidos	Perfil	Descrever tecnologias facilitadoras em quatro domínios (o corpo, a casa, a comunidade e a clínica de atenção primária) que podem apoiar o papel crítico que os médicos de atenção primária desempenham no sistema de saúde.	Estudo descritivo	Um modelo de prestação de cuidados de saúde habilitado para tecnologia tem o potencial de aumentar o papel e a relevância da atenção primária como centro integrador de cuidados de saúde, apoiando os esforços dos pacientes, promovendo a colaboração com especialistas, facilitando conexões com lares de idosos e saúde domiciliar e avançando saúde da população dentro de uma estrutura que melhora a experiência, a qualidade e o valor do paciente.
<b>Understanding how primary care practitioners perceive an online intervention for the management of hypertension</b>	Bradbury, Katherine; Morton, Katherine; Band, Rebecca; May, Carl; McManus, Richard; Little, Paul; Yardley, Lucy. - Understanding how primary care practitioners perceive an online intervention for the management of hypertension. - BMC Med Inform Decis Mak;17(1): 5, 2017 01 09.	2017	Inglaterra	Qualidade do atendimento	Fornecer um exemplo de uso da Abordagem Baseada na Pessoa para refinar uma intervenção digital para hipertensão (HOME BP).	Estudo qualitativo	Este artigo fornece um exemplo detalhado do uso da Abordagem Baseada na Pessoa para refinar o HOME BP, demonstrando como melhoramos a aceitabilidade e a viabilidade do HOME BP com base no feedback da equipe clínica. Esta demonstração pode ser útil para outras pessoas desenvolvendo intervenções digitais.
<b>Telemedicine and primary care obesity management in rural areas - innovative approach for older adults?</b>	Batsis, John A; Pletcher, Sarah N; Stahl, James E. - Telemedicine and primary care obesity management in rural areas - innovative approach for older adults? - BMC Geriatr;17(1): 6, 2017 01 05.	2017	Estados Unidos	Acesso ao serviço	Descrever os desafios na implementação e entrega em configurações do mundo real. Enfatizam-se os desafios em ambientes rurais que têm a população idosa de crescimento mais rápido, altas taxas de obesidade, mas também escassez de mão de obra e falta de serviços especializados.	Estudo descritivo	São necessárias recomendações para estender a cobertura do benefício para incluir mais membros não médicos da equipe, mas também para melhorar o reembolso de serviços de telemedicina para idosos com obesidade.

<p><b>A telessaúde como ferramenta de apoio à Atenção Primária em Saúde: a experiência da Rede de Teleassistência de Minas Gerais -</b></p>	<p>Marcolino, Milena Soriano; Ribeiro, Ana Maciel; Assis, Tatti Guerra Pezzini; Cardoso, Clareci Silva; Antunes, Andre Pires; Resende, Elmiro Santos; Resende, Adelson Geraldo de Almeida; Cunha, Daniel Ferreira; Lima, Marcia Maria Oliveira; Figueira, Renato Minelli; Alkmim, Maria Beatriz Moreira. - A telessaúde como ferramenta de apoio à Atenção Primária em Saúde: a experiência da Rede de Teleassistência de Minas Gerais - The telehealth as a support tool for primary health care: the experience of Telehealth Network of Minas Gerais - Rev. méd. Minas Gerais;27: [1-7], jan.-dez. 2017.</p>	2017	Brasil	Acesso ao serviço	Relatar a experiência exitosa da Rede de Teleassistência de Minas Gerais (RTMG), um serviço público de telessaúde em larga escala.	Relato de experiência	As atividades da RTMG possibilitam o acesso de pacientes de municípios remotos ao cuidado especializado, qualifica os encaminhamentos e contribui para a melhoria do cuidado. Atualmente, os serviços de telessaúde foram integrados ao sistema de saúde em MG.
<p><b>Telemedicine Specialty Support Promotes Hepatitis C Treatment by Primary Care Providers in the Department of Veterans Affairs.</b></p>	<p>Beste, Lauren A; Glorioso, Thomas J; Ho, P Michael; Au, David H; Kirsh, Susan R; Todd-Stenberg, Jeffrey; Chang, Michael F; Dominitz, Jason A; Barón, Anna E; Ross, David. - Telemedicine Specialty Support Promotes Hepatitis C Treatment by Primary Care Providers in the Department of Veterans Affairs. - Am J Med;130(4): 432-438.e3, 2017 Apr.</p>	2017	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Avaliar se a participação do prestador de cuidados primários no VA-ECHO estava associada ao tratamento da hepatite C e à resposta virológica sustentada.	Estudo transversal	A implementação nacional do VA-ECHO foi positivamente associada ao início do tratamento da hepatite C pelos prestadores de cuidados primários, sem diferenças na resposta virológica sustentada.

<b>Assessment of /Annual Diabetic Eye Examination Using Telemedicine Technology Among Underserved Patients in Primary Care Setting.</b>	Hatef, Elham; Alexander, Miriam; Vanderver, Bruce G; Fagan, Peter; Albert, Michael. - Assessment of Annual Diabetic Eye Examination Using Telemedicine Technology Among Underserved Patients in Primary Care Setting. - Middle East Afr J Ophthalmol;24(4): 207-212, 2017.	2017	Estados Unidos	Acesso ao serviço	Avaliamos se o estabelecimento da tecnologia de telemedicina foi uma maneira eficaz e eficiente de aumentar a realização de exames oftalmológicos anuais entre pacientes diabéticos de baixa renda (Medicaid) mal atendidos.	Estudo transversal	A adesão aos exames oftalmológicos anuais é baixa na população diabética Medicaid estudada. A tecnologia de telemedicina em um ambiente de cuidados primários pode aumentar a adesão aos exames oftalmológicos anuais.
<b>Telephone-Delivered Stepped Collaborative Care for Treating Anxiety in Primary Care: A Randomized Controlled Trial.</b>	Rollman, Bruce L; Belnap, Bea Herbeck; Mazumdar, Sati; Abebe, Kaleab Z; Karp, Jordan F; Lenze, Eric J; Schulberg, Herbert C. - Telephone-Delivered Stepped Collaborative Care for Treating Anxiety in Primary Care: A Randomized Controlled Trial. - J Gen Intern Med;32(3): 245-255, 2017 Mar.	2017	Estados Unidos	Qualidade do atendimento	Examinar o impacto e a durabilidade de 12 meses de uma intervenção de cuidado colaborativo (CC) escalonada e centralizada, entregue por telefone, para o tratamento de transtornos de ansiedade em uma rede de práticas de cuidados primários.	Estudo randomizado	O CC escalonado, centralizado e entregue por telefone melhora a QVRS mental, a ansiedade e os sintomas de humor. Essas melhorias foram duradouras e particularmente evidentes entre os mais ansiosos no início do estudo e entre afro-americanos e homens
<b>Healthcare personnel experiences using video consultation in primary healthcare in rural areas.</b>	Johansson, Annette M; Lindberg, Inger; Söderberg, Siv. - Healthcare personnel's experiences using video consultation in primary healthcare in rural areas. - Prim Health Care Res Dev;18(1): 73-83, 2017 01.	2017	Suécia	Qualidade do atendimento	Descrever as experiências dos profissionais de saúde que utilizam a videoconsulta em seu trabalho na atenção primária à saúde.	Estudo quali quantitativo	A videoconsulta é uma ferramenta satisfatória para os profissionais de saúde e a tecnologia é um método novo e útil, especialmente para os enfermeiros distritais. Além disso, a consulta por vídeo é uma oportunidade de aprendizado para os profissionais de saúde. No entanto, para que funcione como um método aceito, a tecnologia deve funcionar bem e ser amigável. Também deve ficar claro que é benéfico para os pacientes e para os profissionais de saúde.



<p><b>Evaluación cualitativa de experiencia piloto PROCASER, como método para mejorar la pertinencia de interconsultas desde Atención Primaria con uso de Telemedicina</b></p>	<p>Gallegos, Karina. - Evaluación cualitativa de experiencia piloto PROCASER, como método para mejorar la pertinencia de interconsultas desde Atención Primaria con uso de Telemedicina - Qualitative evaluation of the pilot trial of PROCASER, a telemedicine-based method to improve the appropriateness of consultations from Primary Care - Rev. chil. salud pública;21(2): 123-134, 2017.</p>	2017	Chile	Qualidade do atendimento	<p>Evaluar el resultado de esta experiencia piloto como herramienta para la gestión de interconsultas</p>	Estudo transversal	<p>Si bien aún no es factible conocer el impacto real, PRO-CASER pudiese ser a futuro una nueva forma de asociar la telemedicina a un nuevo método de trabajo para mejorar la pertinencia de derivación y disminuir las LE. Palabras clave: telemedicina, lista de espera, atención primaria de salud, estudio transversal, educación médica continua.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------	-------	--------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------